Porto Alegre, Quinta, 25 de Agosto de 2022 - Ano 22 - Número 7649

PORTO ALEGRE TERÁ CENTRO DE REFERÊNCIA EM FUTEBOL FEMININO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Mauro Moraes/PMPA

A Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ) de Porto Alegre firmou convênio com o Ministério da Cidadania para criar o Centro de Desenvolvimento do Futebol Feminino, com foco em crianças e adolescentes sob vulnerabilidade social. Uma licitação deve ser aberta em dezembro para compra de materiais esportivos e contratação de recursos humanos. Página 54

PRÉVIA DA INFLAÇÃO BRASILEIRA É A MENOR EM MAIS DE 30 ANOS.

Página 16

Divulgação/Daer

APÓS OITO ANOS, TRÁFEGO DE VEÍCULOS É LIBERADO EM PONTE DE LIGAÇÃO ENTRE RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATARINA.

Localizada na rodovia RSC-480, a ponte sobre o Rio Passo Fundo (Região Norte) foi novamente liberada ao tráfego de veículos, após dez meses de obras de recuperação. Trata-se de um dos mais importantes trechos de ligação entre Rio Grande do Sul e Santa Catarina, mas que havia sofrido danos por causa de uma enchente em 2014. Página 51

PREÇOS DA GASOLINA, DIESEL E ETANOL RECUAM MAIS DE 5% EM AGOSTO NO BRASIL, DIZ AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS.

Página 17

Porto Alegre interrompe a aplicação da primeira dose contra covid para crianças de 3 e 4 anos.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Retomada depende de novas remessas do governo federal.

A partir desta quinta-feira (25), a aplicação da primeira dose de vacina contra covid está suspensa em Porto Alegre para as crianças de 3 e 4 anos. O motivo é a falta de imunizantes da Coronavac pediátrica: de acordo com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), a retomada depende da remessa de novos lotes pelo governo federal, o que não tem ocorrido.

Já para a faixa de 5 a 11 anos o fornecimento da Pfizer infantil está garantido, assim como a segunda injeção de ambos os fármacos para a gurizada de qualquer idade. São dezenas de postos prestando o serviço ao longo do dia.

É necessária a presença da mãe, pai ou representante legal, bem como a devida documentação e a caderneta de controle (os pequenos com baixa imunidade devem ter a sua condição comprovada por atestado ou receita médica.) Caso os adultos não possam acompanhar o procedimento, podem delegar a tarefa a outro maior de idade, mediante autorização pelo escrito.

Para o público em geral, a logística permanece a mesma. Na maioria das unidades o funcionamento vai das 8h às 17h, entretanto algumas funcionam até as 21h (mediante agendamento noturno através do aplicativo ”156+POA”).

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento, telefones de contato dos postos e outros detalhes podem ser consultados nas notícias do site oficial prefeitura.poa.br.

Pandemia no Estado

Boletim publicado nesta quarta-feira (24) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 2.503 testes positivos e 22 mortes à estatística da doença. Com a atualização, em 27 meses e meio de pandemia o Rio Grande do Sul tem quase 2,7 milhões contágios conhecidos, dos quais 40.777 resultaram em óbito.

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer morte por covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 490 casos confirmados, sem novas novas ocorrências neste no relatório.

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em mais de 2,64 milhões o paciente já se recuperou (cerca de 98% do total). Outros 13.306 (menos de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

A taxa média de ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em 86,8% no fim da tarde, contra 87,6% no dia anterior. Esse índice resulta da proporção de 1.750 pacientes para 1.998 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 128.034 (cerca de 5% dos testes positivos realizados até agora). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos. (Marcello Campos)

Brasil tem 202 mortes e mais de 18 mil novos casos de covid em 24 horas.

Nas últimas 24 horas, foram registrados 18.277 novos casos de covid-19 no Brasil. No mesmo período, houve 202 mortes de vítimas do vírus. O país soma desde o início da pandemia 683.076 mortes por covid-19, segundo o boletim epidemiológico divulgado nesta quarta-feira (24), em Brasília, pelo Ministério da Saúde. O número total de casos confirmados da doença é de 34.329.600.

Ainda de acordo com o boletim, 33.329.029 pessoas se recuperaram da doença e 317.495 casos estão em acompanhamento. No levantamento desta quarta-feira, não consta atualização dos dados do Estado do Mato Grosso do Sul.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Até hoje, foram aplicadas 475,02 milhões de doses de vacinas contra a covid-19, sendo 179,03 milhões com a primeira dose.

Estados

Segundo informações disponíveis, São Paulo lidera o número de casos, com 6,01 milhões, seguido por Minas Gerais (3,87 milhões) e Paraná (2,73 milhões). O menor número de ocorrências tem-se no Acre (148,7 mil). Em seguida, aparecem Roraima (174,5 mil) e Amapá (178 mil).

Em relação às mortes, de acordo com os dados mais recentes disponíveis, São Paulo apresenta o maior número (173.995), seguido de Rio de Janeiro (75.341) e Minas Gerais (63.449). O menor total de mortes situa-se no Acre (2.027), Amapá (2.158) e Roraima (2.167).

Vacinação

Até hoje, foram aplicadas 475,02 milhões de doses de vacinas contra a covid-19, sendo 179,03 milhões com a primeira dose e 160,22 milhões com a segunda dose. A dose única foi usada em 4,99 milhões de pessoas. Outras 105,89 milhões já receberam a primeira dose de reforço, e 20,02 milhões receberam a segunda dose de reforço.

Síndrome respiratória

Os casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) apresentam tendência de queda no longo prazo, considerando as últimas seis semanas. Os dados são do boletim InfoGripe, divulgado nesta quarta-feira (24) pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Segundo o estudo, o cenário nacional tem potencial para superar positivamente os números de abril deste ano, que foram os mais baixos desde o início da pandemia de Covid-19.

Governo pede à Anvisa liberação de vacina contra a varíola dos macacos.

O Ministério da Saúde pediu à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) análise para liberar o uso da vacina Jynneos, que já tem sido usada em outros países contra a varíola dos macacos (monkeypox). O imunizante é fabricado pela empresa Bavarian Nordic, com sede na Dinamarca.

A solicitação da pasta para a liberação da vacina foi feita quatro dias depois de a agência decidir pela dispensa da obrigação de registro para importação de medicamentos e vacinas que previnem e tratam doença, em reunião extraordinária realizada na semana passada. A decisão tem caráter temporário e foi tomada para tornar o processo de imunização da população no País mais ágil.

O Brasil espera receber 50 mil doses da vacina adquiridas através do fundo rotatório da Opas, braço da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a América Latina. A previsão de chegada, inicialmente marcada para o fim deste mês, foi adiada para o início de setembro. A entrega, que também foi previamente anunciada como divida em duas remessas, agora será em três lotes.

A baixa quantidade de doses, segundo afirmou o ministro da Saúde Marcelo Queiroga em coletiva de imprensa na última segunda-feira (22), será totalmente destinada aos profissionais da saúde que lidam diretamente com pacientes e materiais infectados pelo vírus. ”Essas 50 mil doses não têm o poder de controlar esse surto”, admitiu.

”A questão é que essa é uma vacina antiga, não é nenhuma vacina nova de uma tecnologia inovadora, cujos resultados a longo prazo nós não conhecemos. É uma vacina de vírus inativado, com uma pequena indústria da Dinamarca produzindo para atender uma necessidade restrita”, complementou o ministro.

Ainda segundo Queiroga, a impossibilidade de a Bavarian Nordic ”escalar a produção” apresenta um desafio para o País, caso seja recomendada a imunização em massa ou direcionada para públicos prioritários da população brasileira, algo que não é cogitado por ora. Nessa hipótese, o ministro afirmou que o Brasil dependeria da produção nos próprios parques industriais, citando o laboratório de Manguinhos, da Fiocruz, e o Instituto Butantan como possibilidades.

O processo de avaliação passará pela Comissão Técnica da Emergência Monkeypox criada pela Anvisa, e a decisão final caberá a Diretoria Colegiada da agência. Os diretores da entidade vão analisar se as características da vacina Jynneos são as mesmas aprovadas pelas autoridades sanitárias estrangeiras, que deram o aval para a aplicação do imunizante em outros países.

Opas/Divulgação

O Brasil espera receber 50 mil doses da vacina adquiridas através do fundo rotatório da Opas.

Até o momento, o Brasil contabiliza 3.896 casos confirmados de varíola dos macacos e uma morte. De acordo com o levantamento do Ministério da Saúde, o Estado que registrou mais diagnosticos para a doença foi São Paulo, com 2.528 casos, seguido de Rio de Janeiro (445), Minas Gerais (206) — onde foi notificado o único óbito —, Goiás (260) e Distrito Federal (156).

Os números colocam o Brasil como 3.º país do mundo com mais casos registrados. Em 20 de julho, o Ministério da Saúde somava 449 pessoas infectadas. O balanço atual de 3.896 pacientes representa um aumento de 767,7% em um mês. Além disso, nas últimas semanas, o País teve a confirmação dos primeiros dois casos da monkeypox em bebês com menos de um ano. Sinal de que, além do crescimento de casos, há também a abrangência da faixa etária dos contaminados.

No mundo, o número de casos da monkeypox já ultrapassa os 41,5 mil diagnosticados, identificados em 96 países. O alto número de infectados tem levado ao aumento de demanda e, por consequência, da concorrência entre as nações para a aquisição da vacina e dos medicamentos que auxiliam no tratamento à doença, conforme declarou o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom.

Gripe do tomate: entenda quais os sintomas do vírus que se espalha entre crianças na Índia.

Identificado na Índia, novo vírus conhecido como gripe do tomate ou febre do tomate atinge crianças menores de 5 anos. Conforme artigo publicado na revista científica The Lancet, a infecção viral rara está em estado endêmico e é considerada sem risco de morte. No entanto, em razão da pandemia da covid-19, o gerenciamento vigilante é recomendado para evitar novos surtos. Semelhante a outros tipos de gripe, a do tomate é muito contagiosa.

Embora apresente inicialmente sintomas semelhantes aos do novo coronavírus – febre, fadiga e dores no corpo, e alguns pacientes com covid-19 também relataram erupções na pele –, o vírus não está relacionado ao SARS-CoV-2.

De acordo com a publicação, a gripe do tomate poderia ser um efeito posterior da chikungunya ou da dengue em crianças, em vez de uma infecção viral. O vírus também pode ser uma nova variante da mão-pé-boca, uma doença infecciosa comum que atinge principalmente crianças entre 1 e 5 anos e adultos imunocomprometidos causada pelo vírus Coxsackie da família dos enterovírus, que habitam normalmente o sistema digestivo e também podem provocar estomatites – espécie de afta que afeta a mucosa da boca.

A gripe do tomate é entendida pelos pesquisadores como uma doença autolimitada, ou seja, desaparece sozinha. Até o momento, não há medicamentos específicos para tratá-la ou vacinas antivirais disponíveis para a prevenção.

A doença ganhou esse nome em razão de erupção de bolhas vermelhas e dolorosas por todo o corpo que gradualmente aumentam para o tamanho de um tomate. Essas bolhas se assemelham às observadas com o vírus da varíola dos macacos em indivíduos jovens.

Sintomas da gripe do tomate

Os principais sintomas observados em crianças com gripe do tomate são semelhantes aos da chikungunya, que incluem febre alta, erupções cutâneas e dor intensa nas articulações.

Há ainda quadros de fadiga, náuseas, vômitos, diarreia, desidratação e dores no corpo.

Tratamento

De acordo com o estudo, nas crianças com esses sintomas, são realizados exames moleculares e sorológicos para o diagnóstico de dengue, chikungunya, zika vírus, varicela-zoster e herpes. Uma vez que essas infecções virais são descartadas, a contração do vírus do tomate é confirmada.

Como a gripe do tomate é semelhante à chikungunya e à dengue, bem como o vírus infantil mão-pé-boca, o tratamento também é parecido – ou seja, isolamento, descanso, bastante líquido e esponja de água quente para aliviar irritações e erupções cutâneas. A terapia de suporte de paracetamol para febre e dor no corpo e outros tratamentos sintomáticos podem ser necessários.

Ainda conforme o artigo publicado no periódico científico The Lancet, as crianças correm maior risco de exposição à gripe do tomate, pois as infecções virais são comuns nessa faixa etária e é provável que a disseminação ocorra por meio de contato próximo. As crianças menores também são mais propensas a infecção por meio do uso de fraldas, tocando superfícies sujas, bem como colocando coisas diretamente na boca.

Reprodução/Twitter

Gripe do tomate provoca erupção de bolhas vermelhas e dolorosas por todo o corpo.

Dadas as semelhanças com a doença mão-pé-boca, se o surto de gripe do tomate em crianças não for controlado e evitado, a transmissão pode levar a sérias consequências, espalhando-se também em adultos, conforme alertou a publicação. Portanto, é recomendado seguir o isolamento cuidadoso de casos confirmados ou suspeitos e outras medidas de precaução para evitar o espalhamento do vírus.

O isolamento deve ser seguido por 5 a 7 dias a partir do início dos sintomas para evitar a disseminação da infecção para outras crianças ou adultos. A melhor solução para a prevenção é a manutenção da higiene, bem como evitar que a criança infectada compartilhe brinquedos, roupas, alimentos ou outros itens com outras não infectadas.

Onde surgiu

A doença foi descoberta pela primeira vez no distrito de Kollam, em Kerala, na Índia, em 6 de maio deste ano. Até 26 de julho de 2022, ao menos 82 crianças menores de 5 anos com a infecção foram relatadas pelos hospitais do governo local. Além disso, 26 crianças (entre 1 e 9 anos) foram relatadas como tendo a doença em Odisha pelo Centro Regional de Pesquisa Médica em Bhubaneswar.

As outras áreas afetadas de Kerala são Anchal, Aryankavu e Neduvathur. Esta doença viral endêmica desencadeou um alerta para os Estados vizinhos de Tamil Nadu e Karnataka.

Medidas de precaução estão sendo tomadas pelo Departamento de Saúde de Kerala para monitorar a propagação da infecção viral e impedir sua propagação em outras partes da Índia.

Entenda por que Donald Trump está processando o Departamento de Justiça dos Estados Unidos.

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump pediu a um juiz que interrompa a investigação do Departamento de Justiça de arquivos apreendidos em sua casa em Mar-a-Lago, no Estado da Flórida.

Em um processo, sua equipe jurídica solicitou que um advogado independente fosse nomeado para supervisionar os documentos que os agentes do FBI, a polícia federal americana, levaram do local no início deste mês.

Onze conjuntos de arquivos confidenciais foram retirados da propriedade de Trump na Flórida em 8 de agosto, segundo o FBI.

Trump está sendo investigado por possíveis irregularidades no manuseio de documentos oficiais.

Os presidentes dos EUA devem transferir todos os seus documentos e e-mails para uma agência governamental chamada National Archive (Arquivo Nacional) — e o FBI está investigando se Trump manipulou os registros indevidamente, levando-os da Casa Branca para Mar-a-Lago depois que deixou o cargo, em janeiro de 2021.

Trump nega qualquer irregularidade e diz que os itens foram desclassificados, ou seja, perderam a classificação de confidencial ou de acesso restrito.

No documento de 27 páginas apresentado a um tribunal da Flórida, a equipe jurídica de Trump acusa a busca do Departamento de Justiça querer "vasculhar documentos politicamente úteis ou apoiar esforços para impedir que o presidente Trump se candidate novamente".

"O presidente Donald J Trump é claramente o favorito nas primárias presidenciais republicanas de 2024 e nas eleições gerais de 2024, caso decida concorrer", diz o texto. "A aplicação da lei é um escudo que protege os americanos", continua. "Não pode ser usada como arma para fins políticos."

A "ação chocantemente agressiva" em Mar-a-Lago por cerca de duas dezenas de agentes do FBI ocorreu "sem compreensão da angústia que causaria à maioria dos americanos", disseram os advogados de Trump. O Departamento de Justiça informou em um breve comunicado que os promotores estavam cientes do processo de Trump e responderiam no tribunal.

O "mandado de busca em Mar-a-Lago foi autorizado por um tribunal federal mediante a necessária constatação de causa provável", disse Anthony Coley, porta-voz do órgão.

O jornal americano New York Times informou na segunda-feira (22) que os agentes recuperaram até o momento mais de 300 documentos com marcas de segurança nacional de Trump, incluindo material da CIA (agência de inteligência americana), da Agência de Segurança Nacional e do FBI.

A apelação de Trump foi apresentada em West Palm Beach, Flórida, no mesmo dia, perante um juiz que o ex-presidente nomeou em 2020.

No processo, seus advogados pedem uma lista mais detalhada do que exatamente foi retirado de sua propriedade. Também cobram do governo que devolva qualquer item que não esteja no escopo do mandado de busca.

A equipe de defesa de Trump também solicitou que um advogado terceirizado "neutro" seja trazido para determinar se os arquivos apreendidos estariam cobertos pelo "privilégio executivo", o que permite aos presidentes manter certas comunicações em sigilo.

Reprodução

Ex-presidente dos EUA, Donald Trump, quer impedir temporariamente FBI de revisar material apreendido em sua casa na Flórida.

Esses advogados são normalmente nomeados em casos criminais em que há preocupações de que algumas evidências possam ser protegidas sob sigilo advogado-cliente, ou outras proteções.

O processo argumenta que Trump estava cooperando com agentes antes que o FBI aparecesse sem aviso prévio em sua casa.

Seus advogados dizem que o mandado foi muito amplo e que a busca violou a Quarta Emenda da Constituição dos EUA, que protege os americanos contra buscas e apreensões arbitrárias.

Sua equipe jurídica também acusa o governo de vazar "justificativas sempre mutáveis e imprecisas" para meios de comunicação privilegiados.

A equipe jurídica de Trump diz que três dias após a busca contatou um agente do FBI que havia visitado Mar-a-Lago em junho para pedir sua ajuda e passar uma mensagem pessoal do ex-presidente ao procurador-geral, Merrick Garland.

A breve mensagem gravada no processo de segunda-feira dizia que Trump tinha ouvido "de pessoas de todo o país sobre o ataque".

"Se houvesse uma palavra para descrever o estado de espírito deles, seria 'raiva'", continuou a mensagem de Trump.

"A temperatura está aumentando. A pressão está aumentando. O que eu puder fazer para diminuir o calor, diminuir a pressão, é só nos avisar."

O juiz que aprovou o mandado — uma investigação criminal sem precedentes envolvendo a residência de um ex-presidente dos EUA — ainda está determinando se deve liberar a prova juramentada que foi apresentada como justificativa para a busca do FBI.

Na segunda-feira, o juiz magistrado Bruce Reinhart disse que as redações propostas pelo governo para a declaração juramentada eram tão extensas que a tornavam "sem sentido" se divulgada, embora ele tenha dito que ainda acredita que ela não deve permanecer completamente confidencial devido ao interesse público no caso.

Trump já havia afirmado que não havia feito nada de errado, argumentando que todos os documentos que ele tirou da Casa Branca quando deixou o cargo em janeiro de 2021 já haviam sido desclassificados por ele.

Estados Unidos enviam resposta a Teerã sobre acordo nuclear.

Os governos do Irã e dos Estados Unidos confirmaram nesta quarta-feira (24) que Washington enviou suas respostas sobre o texto apresentado pela União Europeia sobre a retomada do acordo nuclear com Teerã. "A República Islâmica do Irã anunciará a sua opinião nesse contexto ao coordenador da União Europeia depois de ter completado a sua própria revisão", informou o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Nasser Kanani.

Por sua vez, o porta-voz do Departamento de Estado, Ned Price, disse que "recebeu os comentários do Irã sobre o texto final proposto pela UE através da própria União Europeia". "O nosso exame sobre os comentários foi concluído e respondemos hoje", acrescentou.

Shealah Craighead/The White House

Em 2018, o então presidente norte-americano, Donald Trump, retirou Washington do acordo. Americanos voltaram a mostrar disposição com a chegada de Joe Biden.

Após meses de negociações em Viena, na Áustria, a União Europeia informou no último dia 8 que tinha fechado o texto do rascunho final para que o acordo nuclear firmado em 2015 seja retomado. Ao fim do encontro, o documento foi enviado para todos os países que estão nas mesas de negociação para análise e ajustes.

UE intermediadora

Chamado de Joint Comprehensive Plan of Action (JCPOA), o pacto foi assinado em 2015 por todos os membros do Conselho de Segurança das Nações Unidas (China, Estados Unidos, França, Reino Unido e Rússia) mais a Alemanha com o Irã. Já na época, o bloco europeu foi o intermediador das conversas.

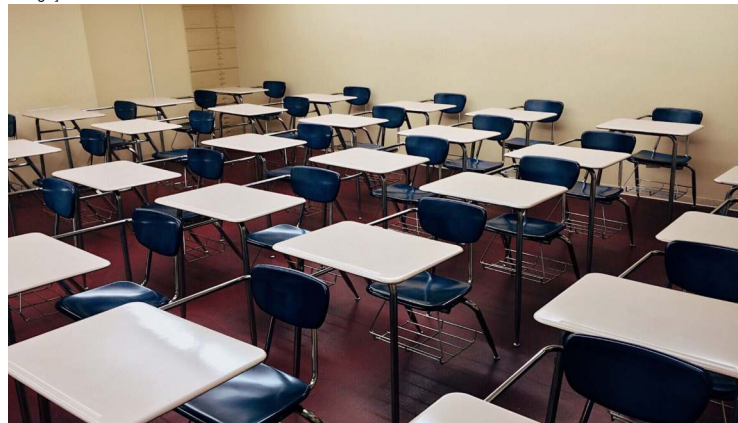
No entanto, em 2018, o então presidente norte-americano, Donald Trump, retirou Washington do acordo e reimpôs uma série de sanções unilaterais contra Teerã. Por sua vez, os iranianos passaram a desrespeitar as principais cláusulas do documento - como o enriquecimento de urânio - sob a justificativa de estarem sendo punidos.

Em janeiro de 2021, quando Joe Biden assumiu o poder, os norte-americanos voltaram a manifestar o interesse de reentrar no pacto e, desde o ano passado, reuniões entre delegações estão sendo realizadas neste sentido.

Juiz mexicano aceita acusações contra ex-procurador em caso de estudantes desaparecidos.

Um juiz mexicano decidiu que há provas suficientes para ouvir as acusações contra o ex-procurador-geral do país Jesus Murillo, em relação ao seu suposto papel no desaparecimento de 43 estudantes em 2014, e na investigação subsequente, disseram autoridades judiciais nesta quarta-feira (24).

Murillo, preso na sexta-feira (19) na primeira detenção de alto nível de um funcionário por envolvimento no caso, é acusado de tortura, desaparecimento forçado e obstrução de justiça. Murillo supervisionou o inquérito altamente criticado sobre o incidente em que 43 estudantes da Faculdade de Professores Rurais de Ayotzinapa desapareceram no estado de Guerrero, no sudoeste do país.

A prisão acontece depois que o principal investigador de direitos humanos do México chamou os desaparecimentos de "um crime de Estado" na semana passada, marcando um dos piores abusos de direitos humanos na história do país. Especialistas internacionais disseram que a investigação de Murillo está repleta de erros e abusos, incluindo tortura de testemunhas.

Divulgação

A prisão acontece depois que o principal investigador de direitos humanos do México chamou os desaparecimentos de "um crime de Estado".

Chanceler alemão Olaf Scholz é surpreendido por duas ativistas de topless contra a guerra na Ucrânia.

Olaf Scholz, chanceler alemão, foi surpreendido por duas manifestantes de topless durante o "Dia da Casa Aberta" do governo do país. As ativistas de topless tinham uma inscrição no corpo contra a Rússia, pedindo o "embargo ao gás, agora".

Reprodução

As ativistas de topless tinham uma inscrição no corpo contra a Rússia, pedindo o "embargo ao gás, agora".

A Alemanha é fortemente dependente do gás russo para geração de energia para as famílias e para a indústria do país, e até agora não impôs um embargo total ao produto. Os russos são os principais fornecedores de gás para toda a Europa.

As duas manifestantes aproveitaram a sessão de portas abertas neste fim de semana para entrar na chancelaria alemã e protestar contra a invasão russa da Ucrânia. As forças de segurança intervieram rapidamente e as levaram embora.

Olaf Scholz foi questionado neste domingo sobre a situação do gás russo. Ele respondeu ressaltando os esforços feitos pelo governo para encontrar fontes alternativas de energia, como o gás natural liquefeito.

A Alemanha pretende construir os primeiros terminais do produto em breve, que poderão estar operacionais no início de 2023.

"Depois disso, nosso problema de segurança de abastecimento pode ser resolvido no início de 2024", acrescentou o chanceler.

Rejeição em alta

Cerca de dois terços dos alemães estão insatisfeitos com o trabalho do chanceler Olaf Scholz e sua coalizão, que enfrenta crise após crise desde que ele assumiu o cargo em dezembro. Os dados são de uma pesquisa de opinião publicada neste domingo pelo Insa para o jornal "Bild am Sonntag".

Apenas 25% dos alemães acreditam que o social-democrata está fazendo bem seu trabalho, abaixo dos 46% de março.

Por outro lado, 62% dos alemães acham que Scholz — que foi vice-chanceler da veterana Angela Merkel — cumpre mal suas funções. Trata-se de um número recorde, em comparação com apenas 39% em março.

Desde que assumiu o poder, Scholz teve que lidar com a guerra na Ucrânia, uma crise de energia, inflação crescente e, agora, uma seca — tudo levando a maior economia da Europa à beira de uma recessão. Os críticos o acusaram de não mostrar liderança.

Na Finlândia

A primeira-ministra da Finlândia, Sanna Marin, pediu desculpas por uma foto de topless de duas convidadas em sua residência oficial, feitas em julho. A imagem, de duas conhecidas influenciadoras, foi tirada dentro da casa da premier e amplamente compartilhada nas redes sociais.

Nas imagens, duas mulheres podem ser vistas se beijando, cobrindo seus peitos nus com uma placa que diz "Finlândia". Marin admitiu que "a imagem não é apropriada" e pediu desculpas.

A premier, de 36 anos, acabou em uma crise política depois que foram divulgadas imagens em que aparece dançando ajoelhada no chão e cantando numa festa. Na semana passada, ela veio a público e afirmou que não fazia nada de errado, apenas "participou de uma festa com amigos", e que os vídeos foram "gravados em locais privados".

Bombardeio russo em estação ferroviária na Ucrânia deixa 22 mortos e 50 feridos.

Um bombardeio russo contra uma estação ferroviária nesta quarta-feira (24) no centro da Ucrânia deixou pelo menos 22 mortos e 50 feridos, informou o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, ao Conselho de Segurança da ONU.

"Acabo de receber a informação sobre o disparo de um míssil russo contra uma estação ferroviária na região de Dnipro (...) Pelo menos 22 pessoas morreram e cerca de 50 ficaram feridas", afirmou.

O míssil atingiu "diretamente um dos vagões na estação de Chaplino. Quatro vagões de passageiros estão em chamas", informou. "Socorristas estão no local, mas o balanço de mortos, infelizmente, pode aumentar. Esta é nossa vida cotidiana", lamentou.

O ataque foi realizado no Dia da Independência da Ucrânia, que em 1991 se separou da União Soviética. Neta quarta-feira também completam-se seis meses do início da invasão da Ucrânia pelas tropas russas, em 24 de fevereiro.

Pouco antes, Zelensky havia prometido que os ucranianos lutarão "até o final" contra os invasores. Atualmente, os combates se concentram principalmente no leste e sul da Ucrânia, onde a linha de frente parece bloqueada. Outras regiões do país também são frequentemente bombardeadas pela Rússia, que utiliza mísseis de longo alcance, segundo autoridades ucranianas.

Reprodução

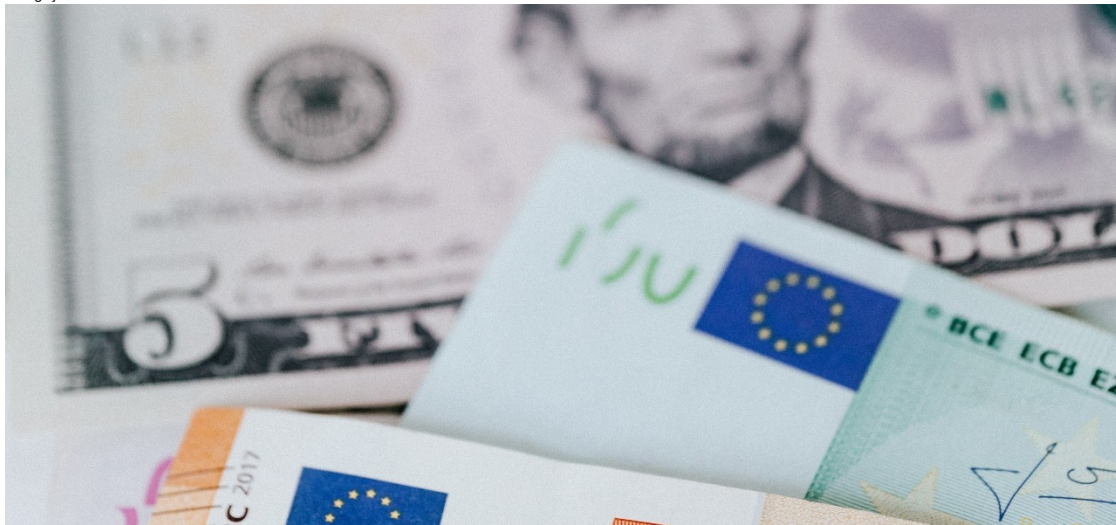
Entenda quais são as consequências quando o euro cai abaixo do dólar.

A moeda europeia caiu abaixo da paridade do dólar pela segunda vez neste verão (hemisfério norte, inverno no Brasil), atingindo seu preço mais baixo em quase 20 anos em US$ 0,9901. Quais são as consequências diretas desta desvalorização do euro? Em primeiro lugar é importante entender como ocorreu esta desvalorização.

Ao contrário do Banco Central Europeu (BCE), a Fed (Federal Reserve, Banco Central dos Estados Unidos) começou rapidamente a aumentar suas taxas de juros para combater a inflação. Essas altas taxas de juros tornam mais lucrativo possuir dólares, o que atrai investidores e valoriza ainda mais a moeda.

Por sua vez, o BCE elevou suas taxas moderadamente, mas sua política de longo prazo é desconhecida e essa incerteza pesa contra o euro.

"O BCE está em uma situação difícil. Não pode aumentar repentinamente suas taxas de juros, pois poderia provocar uma crise de dívida soberana nos países mais endividados da zona do euro", explica Eric Dor, diretor de Estudos Econômicos da IESEG School of Management. A Fed "não tem esse problema".

Divulgação

Com a desvalorização da moeda europeia são necessários mais euros para comprar produtos importados em dólares, o que pode gerar inflação.

Consequentemente, a diferença de taxas joga "muito a favor do dólar". Além disso, a guerra na Ucrânia e a dependência da Europa dos hidrocarbonetos russos reforçam a "crescente incerteza" sofrida pela economia da zona do euro, acrescentou.

Efeitos sobre a inflação

Quase metade dos produtos importados na zona do euro é faturada em dólar e menos de 40% em euro, segundo a Eurostat. É o caso do petróleo e gás e de muitas commodities, cujos preços dispararam no contexto da guerra na Ucrânia.

Mas com a desvalorização da moeda europeia são necessários mais euros para comprar produtos importados em dólares, o que contribui para acelerar a inflação. E se esse aumento de preços não for acompanhado de um aumento dos salários, há perda de poder aquisitivo das famílias.

Em segundo lugar, a desvalorização do euro em relação ao dólar vai frear o turismo europeu, especialmente nos Estados Unidos. Por outro lado, os turistas americanos saem na frente em suas viagens à Europa: teoricamente podem consumir mais com a mesma quantia de dólares.

Nas empresas

O efeito da queda do euro varia de acordo com a dependência das empresas do comércio externo e da energia. "As empresas que exportam para fora da zona do euro se beneficiam da desvalorização do euro, pois seus preços são mais competitivos (uma vez convertidos em dólares, nr), enquanto as empresas que importam são penalizadas", resume Philippe Mutricy, diretor do estudos do banco público Bpifrance.

O grande vencedor da queda do euro é a indústria manufatureira europeia que exporta produtos para o exterior, como os setores aeronáutico, automotivo, de luxo ou químico.

Crescimento e dívida

Teoricamente, a queda do euro beneficia os setores exportadores europeus no exterior, especialmente a Alemanha, cuja economia se baseia em grande parte no comércio e nas vendas ao exterior.

Para o pagamento da dívida dos países europeus, o impacto é menos evidente. Por exemplo, para os Estados que emitiram títulos em dólares, uma desvalorização do euro em relação ao dólar aumenta o custo desse reembolso.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,107	5,109
Dólar Turismo	4,953	5,308
Peso Argentino	0,0368	0,0373
Euro	5,092	5,093

Atualizado em: 24/08/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	112.898pts	+0.03%

Atualizado em 24/08/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 24/08/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
AGO/2021	0,87	0,66	0,88
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
EM 2022	4,69	8,12	4,89
12 MESES	9,65	9,67	9,70

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	24/08 (SEMANA ATUAL)	17/08 (SEMANA ANTERIOR)	24/07 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10,60	R$ 10,75	R$ 10,75
Vaca	1kg vivo	R$ 9,55	R$ 9,45	R$ 10,10
Suíno	1kg vivo	R$ 6,53	R$ 6,48	R$ 6,27
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 9,85
Agricultura	**Unidade**	**24/08** (SEMANA ATUAL)	**17/08** (SEMANA ANTERIOR)	**24/07** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 183,79	R$ 179,05	R$ 181,40
Arroz	50kg	R$ 75,77	R$ 76,04	R$ 77,21
Feijão	60kg	R$ 257,50	R$ 215,00	R$ 215,00
Milho	60kg	R$ 82,69	R$ 82,11	R$ 80,85
Trigo	1Ton	R$ 1.870,61	R$ 1.890,81	R$ 2.137,24

Atualizado em: 24/08/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Prévia da inflação brasileira é a menor em mais de 30 anos.

Agência Brasil

Apesar da queda, no ano, o IPCA-15 acumula alta de 5,02%.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) – considerado a prévia da inflação oficial do País – teve queda de 0,73% em agosto, após alta de 0,13% registrada em julho, segundo divulgação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quarta-feira (24). Trata-se da menor taxa da série histórica, iniciada em novembro de 1991. O resultado veio pela queda nos preços dos combustíveis, em particular da gasolina e do etanol, e da energia elétrica.

Apesar da queda recorde, os preços de Alimentação e bebidas e Saúde e cuidados pessoais continuaram subindo. Em 12 meses, o IPCA-15 acumula alta de 9,60%, abaixo dos 11,39% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores e a menor taxa desde agosto de 2021 (9,30%). No ano, o IPCA-15 acumula alta de 5,02%. Em agosto de 2021, a taxa havia sido de 0,89%.

Entre os nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE para o cálculo da prévia da inflação, seis tiveram variação positiva. O resultado de agosto foi influenciado principalmente pela queda no grupo dos Transportes, que contribuiu com -1,15 ponto percentual no índice do mês. Além disso, também houve recuo nos preços dos grupos Habitação e Comunicação.

Já a maior variação e o maior impacto vieram de Alimentação e bebidas (contribuição com 0,24 ponto percentual). Destacam-se, ainda, os grupos Saúde e Cuidados Pessoais e Despesas pessoais, que contribuíram igualmente com 0,18 ponto percentual no índice.

Grupos pesquisados

Alimentação e bebidas: 1,12%; Habitação: -0,37%; Artigos de residência: 0,08%; Vestuário: 0,76%; Transportes: -5,24%; Saúde e cuidados pessoais: 0,81%; Despesas pessoais: 0,81%; Educação: 0,61%; e Comunicação: -0,30%.

Combustíveis

A deflação no grupo dos Transportes deve-se, principalmente, à queda no preço dos combustíveis (-15,33%). Segundo o IBGE, a gasolina caiu 16,80% e deu a maior contribuição negativa ao índice do mês (-1,07 ponto percentual). Também foram registradas quedas no etanol (-10,78%), gás veicular (-5,40%) e óleo diesel (-0,56%). O subitem passagem aérea (-12,22%) também recuou, após subir quatro meses consecutivos.

Preços da gasolina, diesel e etanol recuam mais de 5% em agosto no Brasil, diz Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Essas reduções refletem os reajustes de preços nas refinarias feitas pela Petrobras.

Os preços da gasolina, etanol e do diesel S-10 no Brasil recuaram, em média, mais de 5% em agosto, com impacto principalmente de reduções das cotações nas refinarias da Petrobras em meio a uma queda no petróleo no exterior, segundo pesquisa divulgada reguladora ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis).

Havia duas semanas que a agência não divulgava o levantamento semanal de preços nos postos em função de uma tentativa de ataque cibernético aos seus sistemas no dia 4 de agosto.

No caso da gasolina comum, a queda acumulada nas três primeiras semanas de agosto foi de 5,92%, saindo de 5,74 reais o litro na última semana de julho para 5,40 reais.

O diesel S-10 ficou, no acumulado, 5,06% mais em conta em relação ao preço médio registrado no fim de julho, tendo recuado de 7,51 reais o litro para 7,13 reais o litro.

O etanol hidratado, por sua vez, acompanhou a redução da gasolina, caindo 5,46% no acumulado das três primeiras semanas de agosto.

Essas reduções refletem os reajustes de preços nas refinarias feitas pela Petrobras, de 3,89% e 4,85% na gasolina, em 29 de julho e 16 de agosto, respectivamente; e de 3,56% e 4% no diesel S-10, em 5 e 12 de agosto, respectivamente.

Além disso, ao longo de julho, os preços foram pressionados nas bombas pelas reduções de tributos, especialmente para a gasolina e etanol.

Gasolina e etanol

A demanda por gasolina C e etanol hidratado deve crescer gradualmente no Brasil no curto prazo, até o fim do ano, em função das isenções fiscais e das reduções de preços, segundo o mais recente relatório Latin American Oil Market Forecast, da S&P Global Commodity Insights.

Apesar da recuperação que já vem registrando, a demanda pelos combustíveis do chamado Ciclo Otto ainda não atingiu os níveis pré-pandêmicos, diz a pesquisa antecipada à Reuters, mostrando uma redução de 35.000 barris no consumo de gasolina equivalente por dia entre janeiro e junho na comparação com o mesmo período de 2019, apesar de um ganho de 30.000 na comparação com 2021.

O relatório projeta uma alta de 20.000 barris por dia na demanda por gasolina/etanol hidratado no terceiro trimestre ante o mesmo período do ano passado, mas ainda 5.000 barris abaixo do mesmo período de 2019.

"A recuperação da demanda este ano foi retardada por uma série de fatores: preços de referência da gasolina muito fortes, inflação alta, crescimento econômico modesto, taxas de desemprego persistentemente altas...", disse o gerente de análise de preços de petróleo e perspectivas regionais da S&P Global Commodity Insights, Lenny Rodriguez.

Ele lembrou que os preços da gasolina e etanol só recuaram recentemente com as medidas tributárias e uma redução no valor do petróleo ante as máximas do ano, um fator favorável para o consumo.

Ponderou também que houve "alguns progressos notáveis nos últimos meses" na taxa de desemprego, mas que possivelmente algumas mudanças de comportamento do consumidor – por exemplo, uma parte da força de trabalho pode ter transitado total ou parcialmente para um esquema de trabalho remoto – ajudam a manter a demanda por etanol e gasolina abaixo do patamar pré-pandemia.

Primeiro ano de pandemia registra queda em serviços de alimentação e turismo no Brasil.

No primeiro ano da pandemia de Covid-19, em 2020, no Brasil, as maiores quedas no número de empresas e de empregos ocorreram no setor de serviços prestados às famílias, que inclui as atividades de alimentação e de turismo. As informações são da PAS (Pesquisa Anual de Serviços) 2020, divulgada nesta quarta-feira (24) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O levantamento não inclui os serviços financeiros.

De acordo com os dados, de 2019 para 2020, a maior queda proporcional em número de empresas ocorreu no setor de serviços prestados às famílias, com uma redução de 14,3%. Em pessoal ocupado, houve queda de 16,4% no setor.

Entre as atividades, a que mais perdeu pessoal, em números absolutos, foi a de alimentação, com uma redução de 329,2 mil pessoas. Em percentuais, a maior queda ocorreu em agências de viagens, operadores turísticos e outros serviços de turismo, que diminuiu em 28,4% os quadros de pessoal.

O gerente da pesquisa, Marcelo Miranda, explica que a PAS traz dados comparativos dos últimos 10 anos, mas nesta divulgação foi dado o enfoque na comparação com 2019, para analisar os impactos da pandemia. Porém, ele destaca que a pesquisa não busca apontar as causas das variações.

"A pesquisa não tenta verificar relações de causalidade entre os elementos conjunturais e a evolução dos indicadores apresentados. No senso comum, a gente pode ver muitos dados que corroboram o pensamento comum do que a pandemia pode ter causado lá no ano de 2020, mas a gente não faz essa análise de causalidade".

Nos dados gerais, o número de empresas do setor de Serviços caiu 1,1% frente a 2019. O pessoal ocupado diminuiu 2,4% e o total pago em remunerações reduziu 4%. Houve aumento de pessoas ocupadas na atividade de seleção, agenciamento e locação de mão de obra, com o maior crescimento tanto em termos absolutos (143,1 mil pessoas) como percentuais (22,2%).

Na comparação com 2019, enquanto o (PIB) brasileiro caiu 3,9% em 2020, o PIB do setor de serviços recuou 4,3%, gerando R$ 1,8 trilhão de receita operacional líquida. Os maiores aumentos em participação na receita de um ano para o outro foram serviços profissionais, administrativos e complementares (1,7 ponto percentual) e outras atividades de serviços (1,3 ponto percentual). As maiores quedas foram de serviços prestados principalmente às famílias (2,6 pontos percentuais) e transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (1 ponto percentual).

Panorama

No ano de 2020, o setor de serviços não financeiros tinha 1,4 milhão de empresas, que geraram R$ 1,8 trilhão em receita operacional líquida e R$ 1,1 trilhão de valor adicionado. O setor empregava 12,5 milhões de pessoas, que receberam R$ 373,5 bilhões em salários, retiradas e outras remunerações.

A remuneração média mensal foi de 2,2 salários mínimos, abaixo dos 2,5 registrados em 2011. A maior remuneração em salários médios continuou em serviços de informação e comunicação, com 4,5 salários mínimos, apesar da redução de 1 salário mínimo, em 10 anos.

A queda foi influenciada pela atividade de telecomunicações, que reduziu em 2,1 salários mínimos as remunerações no período analisado. Serviços prestados principalmente às famílias tiveram a média salarial mais baixa, com 1,4 salário mínimo em 2020.

O maior número de empresas está nos serviços profissionais, administrativos e complementares (504,5 mil empresas e 5,5 milhões de pessoas ocupadas) e nos serviços prestados principalmente às famílias (357,8 mil empresas e 467,9 mil ocupações) que, juntos, somam 63% do total.

De 2011 para 2020, a média de ocupação caiu de dez para nove pessoas por empresa, com as de maior porte sendo no segmento de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, que tinha a maior média 15 trabalhadores. Em transportes aéreos, houve uma redução média de 41 pessoas por empresa.

Brasil pode produzir 1,5 milhão de toneladas a mais de trigo.

Governo brasileiro tinha expectativa de produzir 9 milhões de toneladas em 2022, mas produtores preveem mais

A colheita de trigo nas principais regiões produtoras do Brasil tem o potencial de crescer em mais de 1,5 milhão de toneladas, sem adição de áreas de plantio ou desenvolvimento de novas tecnologias, conforme a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária).

Atualmente, 65% do trigo utilizado no Brasil vem importado de outros países. Destes, 85% vem da Argentina. Do restante, boa parte vem da Ucrânia, que está em guerra com a Rússia desde fevereiro deste ano, atrasando a entrega e aumentando o preço da commodity.

A intenção da indústria e de produtores de trigo é de que o país seja autossuficiente na produção do produto e, graças à tecnologia e à inovação, é possível que isso aconteça. Segundo a Abitrigo (Associação Brasileira da Indústria do Trigo), o Brasil pode produzir 10 milhões de toneladas de trigo neste ano. O número fica acima da projeção do governo de 9 milhões de toneladas.

O presidente da Abitrigo, Rubens Barbosa, declarou que investimentos para aumentar a área e a produção de trigo sugerem que o Brasil, importador líquido, pode ser autossuficiente no cereal em cinco anos, mais rápido do que os 10 anos previstos pelo governo. Barbosa explica que há 4 anos, o Brasil produzia 6 milhões de toneladas, ou seja, houve um aumento de cerca de 40% na produção do trigo no País.

Rendimento maior

Um método inovador desenvolvido pela Embrapa identificou locais em que o rendimento das lavouras está abaixo do potencial e poderia melhorar com a adoção de recursos já disponíveis.

O trabalho abrangeu 457 municípios de 79 microrregiões nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, além do Distrito Federal.

O estudo foi feito em conjunto com 29 cooperativas que atuam na produção de trigo, com o objetivo de guiar ações, principalmente de transferência de tecnologias, para incrementar a produção.

Os resultados estão no documento "Lacunas de rendimento de grãos de trigo em áreas de atuação de cooperativas no Brasil". Na microrregião de Cascavel (PR), por exemplo, o aumento de produtividade poderia adicionar mais de 100 mil toneladas à colheita. Em Cruz Alta e Santo Ângelo (RS), melhorar o rendimento também faria as safras crescerem em mais de 90 mil toneladas.

Os resultados obtidos foram enviados às cooperativas participantes, acompanhados por um questionário. "Perguntamos quais seriam as causas daquelas diferenças encontradas e que ações poderiam ser encaminhadas para sanar essas lacunas", conta o analista da Embrapa Trigo, Adão Acosta.

No estudo com o trigo, foi analisada a série histórica de dados de produtividade do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, de 2003 a 2018, e comparadas microrregiões dentro da mesma Região Homogênea de Adaptação de Cultivares de Trigo.

Governo federal projeta 40 bilhões de reais de crédito a micro e pequenas empresas até o fim do ano.

Às vésperas das eleições, o governo federal abriu a torneira e acelerou a liberação de empréstimos para MEIs (microempreendedores individuais), microempresas e empresas de pequeno porte.

A meta da equipe econômica é que sejam liberados até R$ 72 bilhões até dezembro de 2024 (previsão que abarca dois anos do próximo governo), sendo mais da metade ainda neste ano.

Desse total, R$ 50 bilhões seriam por meio do Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte) e R$ 22 bilhões por meio do Peac (Programa Emergencial de Acesso a Crédito).

Somente em 2022, esses desembolsos podem chegar a R$ 40 bilhões, segundo estimativas da equipe econômica. Técnicos do Ministério da Economia se convenceram de que a liberação de empréstimos para MEIs, micro e pequenas empresas pode se transformar em votos.

"Em vez de dar R$ 10 bilhões para empresas grandes, dar R$ 1 bilhão para empresas pequenas é mais desenvolvimento social, mais desenvolvimento econômico e mais voto no final do dia", afirmou o presidente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), Gustavo Montezano, em evento do banco BTG Pactual na semana passada.

No caso do Peac, o BNDES reabriu a linha na segunda-feira (22). A novidade é que o programa aceitará também MEIs. Desde 25 de julho, MEIs, micro e pequenas empresas podem contratar novos empréstimos via Pronampe.

Banco do Brasil, Caixa e Bradesco já liberaram mais de R$ 10 bilhões em operações de crédito por meio do programa, e o governo espera que os bancos públicos e privados emprestem entre R$ 30 bilhões e R$ 40 bilhões em 2022.

Apesar de a liberação bilionária vir em meio à campanha, o presidente da Acrefi (Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento), Luis Eduardo da Costa Carvalho, observa que os programas foram reabertos este ano com apoio majoritário do Congresso, inclusive de parlamentares da oposição, da mesma forma que a ampliação de benefícios sociais.

"Essas medidas foram adotadas com muito sucesso durante a pandemia e trouxeram grande benefício às pequenas e às médias empresas. É natural que fossem renovadas, independentemente do ano eleitoral", diz.

Embora o atual governo "bata o bumbo" na campanha, Carvalho acredita que os programas devem ser mantidos e até ampliados por qualquer que saia vencedor. "Já foi comprovada a eficiência dessas linhas, que devem, sim, continuar em um novo governo. A inadimplência é baixa e gera bons resultados para as cadeias produtivas e para a geração de empregos. É um ganha-ganha para a sociedade", diz.

Governo federal eleva IPI de mais 109 produtos para preservar a Zona Franca de Manaus.

O governo publicou um decreto para aumentar o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de 109 produtos para preservar a competitividade dos fabricados na Zona Franca de Manaus (ZFM). Com o acréscimo, sobe para 170 o número de itens que vão precisar pagar a alíquota cheia do imposto.

Agência Brasil

Ministério da Economia considerou os pedidos da Superintendência da Zona Franca de Manaus e incluem itens que são tipicamente produzidos na região.

A nova lista, informou o Ministério da Economia, considerou os pedidos da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e incluem itens que são tipicamente produzidos na região, como xarope de refrigerantes, isqueiro, carregador de bateria, lâmina de barbear, caixa registradora, relógio de pulso, caneta esferográfica e máquina de lavar louça.

O IPI é um imposto federal regulatório que pode ser usado para fomentar um setor econômico por meio de isenção ou redução das alíquotas de forma a impulsionar as vendas de determinados produtos. Na Zona Franca de Manaus, produtos fabricados pelo modelo de "Processo Produtivo Básico" contam com incentivos fiscais. A isenção fiscal da Zona Franca é o principal atrativo do polo, que fabrica eletrodomésticos, veículos, motocicletas, bicicletas, TVs, celulares, aparelhos de ar-condicionado, computadores, bebidas, entre outros produtos.

Em 8 de agosto, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes suspendeu parte do decreto editado no final de julho que determinava o corte de 35% do IPI sobre bens que não são fabricados na ZFM.

O novo decreto atende às decisões de Moraes. Em maio, o ministro já tinha suspendido a redução do tributo para produtos fabricados na Zona Franca ao analisar ações do partido Solidariedade e do governo do Amazonas contra três decretos do governo federal determinando redução do tributo, alegando que as medidas tiravam a competitividade dos produtos do polo industrial.

O decreto editado em julho foi uma tentativa do governo de resolver o impasse jurídico e político envolvendo a questão da Zona Franca. Entretanto, empresários e parlamentares ligados ao Estado do Amazonas se mostraram insatisfeitos com o decreto, dizendo que ele ainda era prejudicial à região por retirar a competitividade das empresas que lá se instalaram e trazia insegurança jurídica.

"A medida, que entra em vigor na data de sua publicação, cumpre decisão judicial e acaba com a insegurança jurídica do setor produtivo nacional. O texto garante avanço das medidas de desoneração tributária, com reflexos positivos no Produto Interno Bruto (PIB) do país e na competitividade da indústria", informou o Ministério da Economia, em nota.

Renda variável: entenda o que é, como funciona e como investir.

Quando se fala sobre investimentos, logo vem à mente o sobe e desce da Bolsa de Valores e uma linguagem complicada. Para te ajudar a mergulhar no mundo dos negócios, é importante entender o que é e como funcionam alguns grupos de investimentos, como a renda variável.

A reportagem conversou com Jansen Costa, sócio fundador da Fatorial Investimento, para explicar o assunto.

A renda variável é um tipo de investimento em que o rendimento, exatamente, varia – nessa modalidade, o investidor não tem qualquer garantia de retorno, e pode, inclusive, perder dinheiro.

O investimento mais tradicional da renda variável são as ações: títulos que representam uma parcela de uma empresa, ou seja, o comprador se torna sócio dessa empresa, mesmo que com uma parte muito pequena.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Nessa modalidade, o investidor não tem qualquer garantia de retorno, e pode, inclusive, perder dinheiro.

Como funciona?

Para investir em renda fixa, é preciso criar uma conta em uma corretora ou banco que tenha Home Broker, um sistema que permite acompanhar o fluxo de negociações no mercado financeiro.

Após a abertura da conta, é o momento de escolher em qual tipo de modalidade irá investir. Costa afirma que as empresas consideradas mais “seguras” são as de grande valor para o mercado financeiro, porém é importante ficar atento aos riscos.

Veja algumas modalidades de renda variável:

- Ação: ao investir em ação você está investindo em um pedaço de uma empresa que faz parte da bolsa e está comprando um pedaço da sua sociedade.

- Câmbio: Investimento em moedas, como dólar, euro ou libras.

- Fundo de ações: nessa modalidade, uma gestora define as ações em que os recursos serão investidos, em geral diversificados, para diluir o risco e buscar uma maior rentabilidade.

- Fundos multimercado: é semelhante ao fundo de ações, mas o fundo inclui tanto investimentos em renda variável quanto em renda fixa.

Nestas modalidades é possível investir por meio de corretoras ou bancos. Mas fique atento às vantagens e desvantagens.

Desvantagens:

- Riscos: esse tipo de investimento nem sempre garante um retorno, pois depende do comportamento do mercado financeiro. - Acompanhamento: é preciso acompanhar o fluxo das negociações para tomar as melhores decisões de investimento

Vantagens:

- Na maior parte dos investimentos, é possível resgatar a qualquer momento. - É possível começar a investir com valores de R$ 20 ou R$ 30. - As ações têm maior potencial de valorização que a renda fixa (mas também maior potencial para perdas).

“Algumas pessoas no mercado financeiro acreditam que quanto maiores os ricos do negócio mais podem ganhar”, diz especialista.

Perfil do investidor

Qual o perfil do investidor de renda variável? É a pessoa que esteja disposta a correr ricos. Pessoas com conhecimento do assunto.

Quem criou o Pix? Entenda a origem da tecnologia de pagamento.

Recheada de vantagens, a popular tecnologia de pagamentos Pix já está entre os meios de pagamentos mais utilizados do Brasil e, como esperado, já se tornou assunto no meio político por causa das eleições de 2022. Nesta semana, o atual presidente do país e candidato à reeleição, Jair Bolsonaro, reivindicou a criação da tecnologia, durante entrevista ao Jornal Nacional.

Além de ter dito que seu governo foi responsável pela criação do Pix, o candidato também falou que a tecnologia está prejudicando os bancos e tirando dinheiro das instituições. "Criamos o Pix tirando dinheiro de banqueiros", declarou o presidente.

Criado pelo Banco Central, o Pix começou a ser oficialmente desenvolvido em 2018, durante o governo de Michel Temer. O órgão instaurou a portaria n° 97.909, voltada para o desenvolvimento de pagamentos instantâneos, em 3 de maio de 2018.

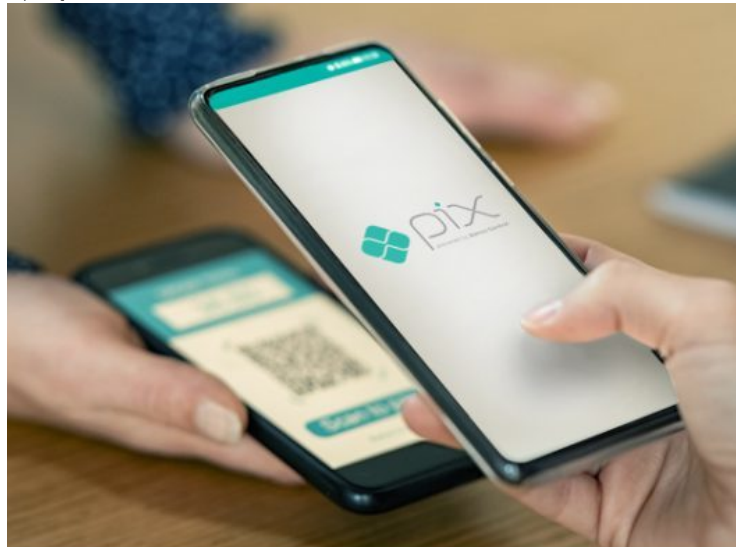
De acordo com informações da reportagem, o planejamento das tecnologias que deram vida ao Pix começaram consideravelmente antes. Fontes consultadas pela publicação apontam que a ideia de um sistema de pagamentos instantâneos nacional é discutida desde 2016.

Sob chefia do economista Ilan Goldfajn, o Banco Central fez um estudo apontando benefícios e o impacto do uso de uma ferramenta de pagamentos rápidos no país. O objetivo era criar um sistema similar ao utilizado pela startup Zelle, que lançou uma plataforma de transferências rápidas nos Estados Unidos em outubro de 2016.

Implementação do Pix

Enquanto a criação do Pix ocorreu durante a presidência de Michel Temer, a implementação e lançamento do serviço se deram durante o governo de Jair Bolsonaro. Em 2019, a gestão de Roberto Campos Neto no Banco Central começou a divulgação do que seria o Pix que conhecemos atualmente.

O lançamento da tecnologia ocorreu em novembro de 2020, trazendo opções de transferência sem custos direto no celular. Com o passar do tempo, a tecnologia se tornou um sucesso: aprovado por 85% dos brasileiros, o Pix já bateu mais de 73 milhões de transações em apenas um dia.

É valido notar, no entanto, que o atual presidente já se mostrou por fora da implementação da tecnologia. Durante o lançamento do Pix, Jair Bolsonaro conversou com apoiadores, em frente ao Palácio da Alvorada, e disse não ter "tomado conhecimento" sobre a chegada do novo meio de pagamento, confundindo o sistema com algo relacionado à aviação civil.

Reprodução

O pix já está entre os meios de pagamentos mais utilizados do Brasil.

Pix, TED e o DOC

O Pix é um meio de pagamento que substitui o TED e o DOC, permitindo transferências instantâneas sem taxas para o usuário. Mesmo com a extinção das tarifas, o Banco Central afirma que os bancos não estão perdendo dinheiro com a tecnologia.

Agora no mês de agosto, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, ressaltou: "não é verdade que os bancos perdem dinheiro com o Pix". De acordo com o comandante da instituição, apesar de não estarem ganhando dinheiro com as tarifas de transação, os bancos conseguem monetizar as finanças dos usuários de outras formas.

"Você tem uma perda de receita em transferência, mas por outro lado novas contas são abertas, novos modelos de negócio são gerados, você retira dinheiro de circulação, que é um custo enorme pro banco, você aumenta a transação, então o transacional aumenta", explica Campos Neto.

Além de retirar o dinheiro em papel de circulação, o lançamento do Pix também garantiu a criação de mais contas e movimentação de dinheiro em aplicativos de banco, permitindo que as instituições ofereçam mais serviços ao usuário. Após um ano de lançamento, o Pix já contava com mais de 112 milhões de pessoas cadastradas.

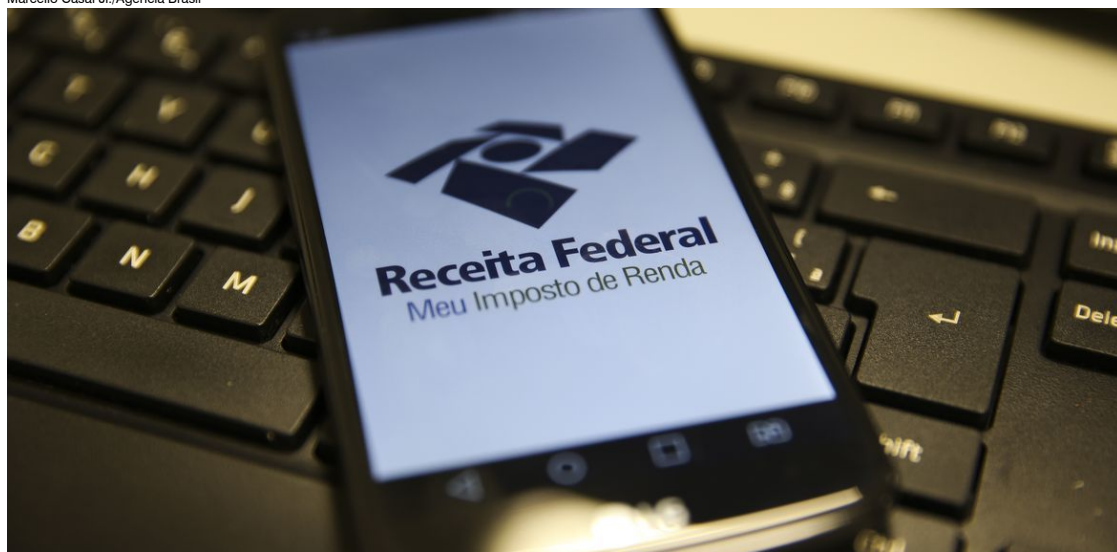
Atualmente, o maior problema enfrentado pelos bancos, e usuários, está na questão da segurança. Devido ao processo ágil de transferência, o Pix é amplamente utilizado em crimes. Segundo uma estimativa das instituições financeiras, o volume de golpes financeiros em 2022 deve chegar a R$ 2,5 bilhões, com 70% do montante sendo movimentado via Pix.

Receita Federal libera consulta ao quarto lote de restituição do Imposto de Renda.

A Receita Federal libera, na manhã desta quarta-feira (24), a consulta ao quarto lote de restituição do IRPF (Imposto de Renda Pessoa Física) 2022, ano-base 2021. Esse lote contempla também restituições residuais de exercícios anteriores.

O crédito bancário para 4,46 milhões de contribuintes será realizado no dia 31 de agosto, no valor total de R$ 6 bilhões. Desse total, R$ 265,9 milhões referem-se ao quantitativo de contribuintes que têm prioridade legal, sendo 7,8 mil contribuintes idosos acima de 80 anos, 60,5 mil contribuintes entre 60 e 79 anos, 5,5 mil contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave e 25,8 mil contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério.

Foram contemplados ainda 4,36 milhões de contribuintes não prioritários que entregaram a declaração até o dia 30 de maio. No Rio Grande do Sul, serão contemplados 308,1 mil contribuintes, e o valor total do crédito é de R$ 347,8 milhões.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

No Rio Grande do Sul serão contemplados 308.132 contribuintes.

Para saber se a restituição está disponível, o contribuinte deve acessar o site da Receita Federal, clicar em "Meu Imposto de Renda" e, em seguida, em "Consultar a Restituição".

A página apresenta orientações e os canais de prestação do serviço, permitindo uma consulta simplificada ou uma consulta completa da situação da declaração, por meio do extrato de processamento, acessado no e-CAC. Se identificar alguma pendência na declaração, o contribuinte pode retificar a declaração, corrigindo as informações que porventura estejam equivocadas.

A Receita disponibiliza, ainda, aplicativo para tablets e smartphones que possibilita consultar diretamente nas bases da Receita Federal informações sobre liberação das restituições do IRPF e a situação cadastral de uma inscrição no CPF.

O pagamento da restituição é realizado na conta bancária informada na Declaração de Imposto de Renda, de forma direta ou por indicação de chave PIX. Se, por algum motivo, o crédito não for realizado (por exemplo, a conta informada foi desativada), os valores ficarão disponíveis para resgate por até um ano no Banco do Brasil.

Nesse caso, o cidadão poderá reagendar o crédito dos valores de forma simples e rápida pelo Portal BB, acessando o endereço `www.bb.com.br/irpf`, ou ligando para a Central de Relacionamento BB por meio dos telefones 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos).

Caso o contribuinte não resgate o valor de sua restituição no prazo de um ano, deverá requerê-lo pelo Portal e-CAC, disponível no site da Receita Federal, acessando o menu Declarações e Demonstrativos - Meu Imposto de Renda e clicando em "Solicitar restituição não resgatada na rede bancária".

SAIBA QUEM SÃO OS CANDIDATOS E CANDIDATAS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.

Ciro Gomes (PDT)
Idade: 64 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Pindamonhangaba, SP.
Ex-deputado federal, ex-prefeito de Fortaleza, ex-governador do Ceará, ex-ministro.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 52 segundos

Eymael (Democracia Cristã)
Idade: 82 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-deputado federal. Já concorreu cinco vezes à presidência da República.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Felipe d'Ávila (Novo)
Idade: 58 anos
Profissão: Cientista político
Natural de: São Paulo, SP.
Fundador de ONG.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 22 segundos

Jair Bolsonaro (PL)
Idade: 67 anos
Profissão: Capitão da Reserva
Natural de: Glicério, SP.
Ex-vereador no Rio, ex-deputado federal com 7 mandatos consecutivos. Atual presidente da República.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 38 segundos

Leonardo Péricles (UP)
Idade: 40 anos
Natural de: Belo Horizonte, MG.
Ativista social, coordena o movimento de luta nos bairros, vilas e favelas.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Idade: 76 anos
Profissão: Metalúrgico
Natural de: Caetés, PE.
Líder sindical, ex-deputado federal e ex-presidente da República.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 3 minutos e 39 segundos

Roberto Jefferson (PTB)
Idade: 69 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Petrópolis, RJ.
Ex-deputado federal por 6 mandatos.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 25 segundos

Simone Tebet (MDB)
Idade: 52 anos
Profissão: Advogada e professora
Natural de: Três Lagoas, MS.
Ex-deputada estadual, ex-prefeita e ex-vice-governadora.
Atualmente é líder sindical.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 20 segundos

Sofia Manzano (PCB)
Idade: 51 anos
Profissão: Economista
Natural de: São Paulo, SP.
É líder sindical.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Soraya Thronicke (União Brasil)
Idade: 49 anos
Profissão: Advogada
Natural de: Dourados, MS.
Atualmente é senadora.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 10 segundos

Vera Lúcia (PSTU)
Idade: 55 anos
Profissão: Socióloga
Natural de: Inajá, PE.
Participou da criação do PSTU.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Fotos: Divulgação

Horário eleitoral no rádio e na TV será aberto por candidato a Presidência da República que está em prisão domiciliar.

O horário eleitoral dos candidatos à Presidência da República começa neste sábado (27), com o ex-deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) lançando seu nome na disputa, ainda que esteja cumprindo prisão domiciliar. O Ministério Público Eleitoral já pediu a cassação do registro eleitoral de Jefferson, mas o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ainda não decidiu o que fazer. Como o PTB foi sorteado como o partido que abrirá o primeiro dia da propaganda dos presidenciáveis, Jefferson será o primeiro a aparecer em cadeia nacional no horário eleitoral gratuito.

O ex-deputado terá 25 segundos de propaganda a cada bloco de 12 minutos e 30 segundos na televisão e na rádio. O tempo é o segundo menor do horário eleitoral, na frente apenas do partido Novo, que terá 22 segundos. A divisão é feita de acordo com os deputados federais eleitos pelas coligações em 2018. Hoje, mesmo podendo fazer campanha, o candidato do PTB está sem acesso ao fundo eleitoral.

O líder do PTB na Câmara, Paulo Bengston (PA), avaliou que a campanha presidencial do ex-presidente do partido é uma forma de ele suprir a limitação de comunicação imposta pela prisão. "Ele vai fazer a campanha para ter algum tipo de voz já que ele perdeu as redes sociais. Deve usar para falar a versão daquilo que ele acha que aconteceu com ele e pedir voto para o 14 como uma forma de fortalecer os votos de legenda nas bancadas (da Câmara)", declarou.

O PTB escolheu Jefferson como candidato ao Palácio do Planalto no dia 1º de agosto, durante convenção realizada em Brasília. Em vídeo transmitido no evento, o ex-deputado declarou que sua candidatura não seria para se opor à reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL), mas para "somar forças".

"Agora, em 2022, Bolsonaro se candidata à reeleição sozinho, contra tudo e contra todos, enquanto a esquerda se apresenta como um polvo com vários tentáculos na forma de múltiplas candidaturas, preenchendo todos os nichos possíveis desse eleitorado. Essa estratégia tem dado certo para a esquerda no mundo todo", disse.

Em agosto do ano passado, o ex-presidente do PTB foi preso por ameaçar, inclusive com vídeos em que empunhava armas, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). A detenção aconteceu no âmbito do inquérito das milícias digitais, que apura ataques às instituições. Jefferson ficou no Complexo Prisional de Gericinó, em Bangu, no Rio, mas foi transferido em janeiro deste ano para a prisão domiciliar após um pedido da defesa ser atendido pelo ministro do STF Alexandre de Moraes. Advogados afirmaram que o ex-deputado está com a saúde fragilizada.

A decisão do STF permitiu a transferência de Jefferson para a sua casa, na cidade Comendador Levy Gasparian (RJ), distante 142 quilômetros da capital fluminense, mas impôs uma série de restrições a ele,

Felipe Menezes/PTB

Roberto Jefferson tenta ser candidato pelo PTB.

como a proibição de qualquer comunicação exterior, inclusive a participação em redes sociais, o veto de visitas e entrevistas sem autorização judicial e a proibição de falar com outros investigados do inquérito das milícias digitais.

Apesar de estar preso por ameaçar ministros do Supremo, é outro caso criminal que deve impedir o ex-deputado de disputar o Planalto. O ex-presidente do PTB foi o autor da denúncia e é um dos 38 réus do mensalão, escândalo de compra de votos no Congresso ocorrido no governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ele foi preso em 2014 por participar do esquema, mas em 2016 conseguiu um indulto da Corte e foi liberado. No entanto, o MP Eleitoral sustenta que os efeitos secundários da condenação, como a inelegibilidade até 2023, permanecem.

O PTB abriga outros políticos com problemas nas Justiça e que podem ter suas candidaturas barradas. Exemplos disso são o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (SP), o ex-senador Delcídio do Amaral (MS), que querem concorrer à Câmara, e o deputado Daniel Silveira (RJ), que deseja senador.

Em 2018, quando o PT insistiu em lançar Lula como candidato a presidente mesmo com ele preso, a Justiça Eleitoral decidiu barrar a candidatura do petista antes do início do período da propaganda eleitoral. Na primeira peça de propaganda daquele ano, no dia 1º de setembro, o ex-prefeito Fernando Haddad (PT), que até então estava registrado como candidato a vice-presidente, citou a proibição do TSE, mas disse que o partido iria com Lula "até o fim". "A coligação O Povo Feliz de novo entrará com todos os recursos para garantir o direito de Lula ser candidato. Não vão aprisionar a vontade do povo", disse. Um vídeo de Lula reclamando da prisão também foi mostrado na propaganda. Apesar disso, dez dias depois, Haddad foi registrado oficialmente como candidato no lugar do ex-presidente.

CANDIDATOS E CANDIDATAS À VICE PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Ana Paula Matos (PDT) na chapa de Ciro Gomes (PDT)

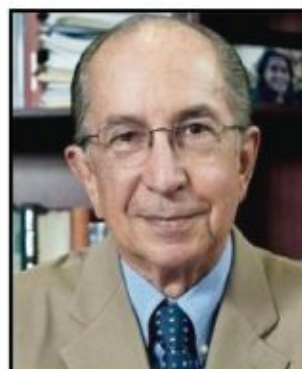
Antonio Alves (PCB) na chapa de Sofia Manzano (PCB)

Braga Netto (PL) na chapa de Jair Bolsonaro (PL)

Geraldo Alckmin (PSB) na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

João Barbosa Bravo (DC) na chapa de Eymael (DC)

Kelmon Luís da Silva Souza (PTB) na chapa de Roberto Jefferson (PTB)

Mara Gabrilli (PSDB) na chapa de Simone Tebet (MDB)

Marcos Cintra (PCB) na chapa de Soraya Thronicke (União Brasil)

Raquel Tremembé (PSTU) na chapa de Vera Lúcia (PSTU)

Samara Martins (UP) na chapa de Leonardo Péricles (UP)

Thiago Mitraud (Novo) na chapa de Felipe D'Avila (Novo)

Fotos: Divulgação

Expectativa é de que taxa de reeleição seja superior a 60% na Câmara dos Deputados.

Uma pesquisa recente feita pela empresa Quaest, a pedido da escola de formação política RenovaBR, apontou que 86% dos eleitores avaliam como positiva uma possível renovação dos quadros políticos do Congresso brasileiro. Ainda em 2018, o número de eleitores que desejavam uma renovação era de 90% - segundo levantamento do Ibope.

No entanto, esse desejo e essa ânsia pela renovação que marcam esta eleição não são incomuns. De um lado sempre tivemos um movimento formado por parte de candidatos novos que constroem suas campanhas apegados a argumentos de difícil contestação, como o combate à corrupção ou o fim de privilégios e altos salários dos políticos - quem não se lembra, por exemplo, do slogan do ex-presidente Jânio Quadros “Varre, varre, vassourinha” ou do ex-presidente Fernando Collor que se apresentava como o “caçador dos marajás”?

Do outro lado da moeda temos eleitores que historicamente também não confiam no Congresso Nacional. De acordo com as pesquisas do Instituto Datafolha, de 2012 para cá, em média, 93% dos eleitores não confiam no Congresso. Para muitos desses eleitores o problema do país reside, sobretudo, na perpetuação no poder de políticos tradicionais, permeáveis à corrupção e ligados a interesses nebulosos.

Assim, não é espantoso que 86% dos atuais eleitores anseiem pela renovação das figuras políticas do interior do Legislativo brasileiro. O que chama a atenção, no entanto, é que os dados sobre a renovação dos atores políticos da Câmara dos Deputados nos mostram que a eleição de novos candidatos não é baixa.

De acordo com o gráfico acima, temos que desde a redemocratização até as últimas eleições de 2018, a média da renovação de deputados federais é de 49%. Isso significa afirmar que, em média, os eleitores brasileiros escolhem 248 novos deputados a cada eleição para representá-los.

Comparado a outros países, o Brasil é um dos que mais renovam os integrantes do Legislativo. Enquanto na eleição de 2018, 53% dos nossos deputados federais se reelegeram, 95% dos congressistas americanos, 90% dos britânicos, 88% dos espanhóis, 80% dos australianos e 72% dos congressistas canadenses atingiram os mesmos resultados nas suas últimas eleições legislativas.

Agência Câmara

86% dos eleitores avaliam como positiva uma possível renovação dos quadros políticos do Congresso brasileiro.

A reflexão que esses dados trazem é a seguinte: será que uma renovação que chega a quase 50% nas eleições é suficiente para que os eleitores sintam que mudanças positivas estão acontecendo? Se a resposta for que, ainda assim, há a necessidade de mais renovação, talvez os eleitores devam ficar atentos, então, às taxas de sucesso dos candidatos que tentam a reeleição. De 1990 até 2018, 64%, em média, dos candidatos a deputado federal que tentaram a reeleição, tiveram sucesso, como mostra o segundo gráfico acima.

O que as pesquisas nos mostram é que o sucesso da reeleição de candidatos está fortemente associado com o capital político e social que eles possuem. Candidatos à reeleição contam com algumas vantagens que candidatos novos não têm como: verba de gabinete para custear viagens até suas bases eleitorais; maior destinação de recursos de campanha; maior rede de contato e de apoio; expertise no funcionamento do processo eleitoral etc. Todas essas vantagens fazem com que os incumbentes se tornem mais visíveis perante o eleitorado do que os novos candidatos.

Por fim, cabe destacar que, de acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral, para estas eleições, 457 do total de 513 dos atuais deputados federais candidataram-se à reeleição. A expectativa é a de que tal como os dados anteriores mostram, o sucesso desses candidatos seja maior do que 60%, mantendo, mais uma vez, não só nossas tradicionais taxas de renovação próximas a 50%, mas também o descontentamento dos nossos eleitores com essa renovação.

Técnicos da Justiça Eleitoral dizem ser inviável auditar urna com biometria no dia das eleições.

Técnicos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) fizeram, a pedido da presidência do tribunal, uma simulação do teste de integridade das urnas com biometria. O teste foi feito em uma sala do tribunal na semana passada e apresentado ao presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes.

O Ministério da Defesa fez uma série de pedidos ao TSE sobre as urnas, alguns já estavam sendo incorporados e outros, como esse da biometria, são vistos pelos técnicos como "inviáveis". A Defesa quer um teste de integridade com eleitores reais e com biometria para identificar.

Divulgação

Segundo eles, seria inviável convencer eleitores a voltar após terem votado para ir para o teste de integridade e aguardar a conclusão.

Voltar após votar

Técnicos dizem que, na prática, isso é impossível em várias frentes: seria inviável convencer eleitores a voltar após terem votado para ir para o teste de integridade e aguardar a conclusão. Além disso, é impossível também levar a empresa de controle externo para esse tipo de teste no país inteiro.

Eles também dizem que isso criaria um clima de desconfiança no eleitor: "imagine explicar isso a um idoso ou a um eleitor que não entende sobre biometria? Iria gerar desconfiança e dificuldade ao mesmo tempo", diz um dos técnicos.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral se reuniu na terça-feira (23) com o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, e seguem as negociações e diálogos sobre os pedidos da pasta. A decisão caberá a Moraes sobre se atenderá algum pedido.

Nome social

Na eleição deste ano, 36 pessoas registraram "nome social" em candidaturas para os cargos proporcionais – 29 se registraram sob o gênero feminino e 7 sob o gênero masculino. Os dados são do Tribunal Superior Eleitoral.

O nome social é um direito conquistado por todas as pessoas que lutam pela troca do nome que representa um gênero com o qual não se identificam, como transgênero, transexuais ou travestis. É a forma pela qual uma pessoa se reconhece e quer ser reconhecido.

Encontro

Alexandre de Moraes recebeu nesta quarta-feira (24) comandantes das polícias militares para discutir a segurança das eleições na sede da Corte, em Brasília.

Moraes, que assumiu a presidência da Corte na semana passada, começou a marcar as primeiras audiências de sua gestão. O ministro já recebeu, por exemplo, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e o ministro da Defesa, Paulo Sergio Nogueira.

O encontro com os comandantes foi incluído na agenda do presidente do TSE no final de terça (23). A Corte não divulgou detalhes do que foi discutido.

Ao deixar a reunião, o comandante da PM de Rondônia, James Padilha, afirmou que foi informado da reunião na véspera e que só soube da pauta no TSE. Segundo ele, cada comandante ou representante apresentou sua percepção sobre a segurança pública local em relação ao pleito.

Policiais federais veem como "prudente" a realização de teste de segurança nas seções eleitorais no dia da votação.

A Polícia Federal discute apresentar ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) proposta de realização de um teste de segurança nas urnas eletrônicas em seções eleitorais no dia da votação. A ideia já é defendida pelas Forças Armadas. Internamente, policiais veem como prudente a sugestão dos militares de mudança na testagem que é tradicionalmente adotada pela Corte eleitoral.

Atualmente, as urnas são sorteadas e levadas a tribunais regionais para o chamado teste de integridade no dia da votação. O Ministério da Defesa quer que isso seja feito na própria seção eleitoral, com a participação de eleitores.

Peritos da PF começaram a analisar nesta segunda-feira (23), o código-fonte da urna eletrônica em um ambiente controlado do TSE. A verificação vai se estender até a próxima sexta-feira. A mesma inspeção já foi feita pelos militares. A análise ocorre na mesma semana em que o presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, receberá, em seu gabinete, o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira. O general vai ao tribunal hoje, para um encontro com o ministro, na tentativa de reverter a crise entre Corte e militares.

A pauta do encontro é tratada com reserva pelo gabinete de Moraes, mas assessores disseram acreditar que a primeira reunião entre o representante da Justiça Eleitoral e o ministro sirva para reduzir a tensão da relação com as Forças Armadas durante a gestão de Edson Fachin no comando do TSE, além de recuperar o diálogo que se esvaziou nos últimos meses.

Depois de receber o titular da Defesa, Moraes terá uma segunda reunião com o diretor-geral da Polícia Federal, Marcio Nunes de Oliveira, e com o diretor de Investigação e Combate ao Crime Organizado, Caio Rodrigo Pelim, também em seu gabinete.

Em junho, a PF criou um grupo de trabalho para tratar exclusivamente de ações de fiscalização e auditoria do sistema de votação, com delegados e peritos da Diretoria de Inteligência Policial, área conhecida por lidar com casos de alta complexidade. O núcleo, instituído por portaria do diretor-geral da corporação, assumiu atribuições que até então cabiam a áreas distintas, como as divisões de Crimes Cibernéticos e de Crimes Eleitorais.

Há uma expectativa de que o grupo de trabalho entre na queda de braço patrocinada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) contra TSE e ministros da Corte eleitoral. Candidato à reeleição, Bolsonaro cobrou ação incisiva das Forças Armadas para interferir nos sistemas de votação e disseminou informações falsas a respeito das urnas eletrônicas.

Elza Fiúza/Agência Brasil

A ideia já é defendida pelas Forças Armadas.

Segundo interlocutores do novo grupo de trabalho, a ideia dos militares de promover o teste na própria seção eleitoral é bem-vista por integrantes desse núcleo da PF. Além de observarem a pertinência técnica da medida, policiais também consideram o impacto institucional positivo da proposta, por servir para "acalmar os ânimos" na crise criada por Bolsonaro.

Agentes federais que veem a ideia com simpatia dizem, ainda, que ela elevaria a certeza da segurança do sistema de votação a um nível que cessaria a desinformação e os ataques.

Até o momento, o TSE tem considerado a medida desnecessária sob o argumento de que não traria ganhos de segurança e que também poderia confundir os votantes. Além de nunca ter sido comprovada uma fraude no sistema de votação adotado no País, os métodos utilizados desde que esse modelo foi adotado se mostraram eficazes e seguros.

Técnicos da Justiça Eleitoral avaliam como inviável convencer diversos eleitores a comparecer ao ambiente de teste, contribuir com a biometria e esperar o desfecho do experimento. Ponderam, ainda, que em uma seção eleitoral pode haver tumultos, o que prejudicaria o procedimento.

Procurado, o TSE não se manifestou sobre a proposta em estudo pela PF.

Comandantes dizem ao Tribunal Superior Eleitoral que as polícias militares estão preparadas para eleições.

Comandantes das polícias militares de todo o País reuniram-se nesta quarta-feira (24) com o presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Alexandre de Moraes, e afirmaram que as corporações estão preparadas para garantir a segurança das eleições.

A apreensão em torno da votação em outubro ganhou peso diante do acirramento do clima político, de ameaças antidemocráticas e de questionamentos, sem provas, sobre a lisura do processo eleitoral.

Segundo o Conselho Nacional de Comandantes-Gerais o encontro serviu como "reunião de alinhamento" sobre a atuação das polícias militares.

"A reunião foi muito positiva. As polícias militares realizam o policiamento ostensivo antes, durante e após o pleito eleitoral em todo o país, além de apoiar a logística e as demandas de segurança pública da Justiça Eleitoral", afirmou o coronel Paulo Coutinho, presidente do conselho e comandante da Polícia Militar da Bahia (PMBA).

"Nossas corporações estão plenamente preparadas para garantir a segurança das Eleições 2022", acrescentou.

Ao deixar o encontro em Brasília, o comandante da PM de Rondônia, James Padilha, disse que os comandantes afirmaram que "temos tropas ordeiras e disciplinadas".

"Em relação ao momento, ao pleito eleitoral, não obstante à polarização, nós temos total isenção, imparcialidade e tranquilidade para dizer a todos e à sociedade que estamos em condição de proporcionar toda segurança e tranquilidade que a população precisa para que possa exercer livremente o direito ao voto e escolher o candidato que entende que é melhor para seu Estado, para nossa nação", disse.

"O papel da Polícia Militar durante as eleições é dar essa tranquilidade que a população precisa", acrescentou.

Condições locais

De acordo com alguns participantes da reunião, o encontro foi marcado de última hora, tendo entrado na agenda de Mores apenas na terça-feira (23). O comandante da PM de Rondônia, coronel James Padilha, disse na saída do encontro ter sido avisado sobre ele somente ao meio-dia de terça.

Na reunião, cada um dos 27 comandantes pode expressar sua própria leitura sobre as condições locais de segurança das Eleições 2022 em sua unidade da federação e qual o planejamento que está sendo feito para os dias de votação, em 2 de outubro (primeiro turno) e em 30 de outubro (segundo turno, caso haja).

Rosinei Coutinho/STF

Comandantes das polícias militares de todo o País reuniram-se com o presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Alexandre de Moraes.

O encontro, na visão dos próprios comandantes, ilustra uma maior preocupação da cúpula da Justiça Eleitoral com possíveis episódios de violência antes, durante ou depois das eleições. Existem também receios sobre eventuais desvios no comportamento das tropas, que nos últimos anos vêm apresentando um envolvimento cada vez maior com questões políticas. Este ano, por exemplo, há uma quantidade recorde de policiais militares candidatos.

"Em relação ao momento, ao pleito eleitoral, e não obstante a polarização ou a complexidade que muito se veicula na mídia, nós temos total isenção, imparcialidade e tranquilidade para dizer a todos e à sociedade que nós estamos em condição de proporcionar toda a segurança e tranquilidade que a população precisa para que ela possa exercer livremente o sufrágio, direito ao voto, exercer o seu livre arbítrio de escolher o candidato que ela entende que é o melhor para o seu estado, para a nossa nação", afirmou o comandante James Padilha.

O encontro, na visão dos comandantes, foi recebido também como uma demonstração de reconhecimento ao trabalho das Polícias Militares.

Participaram também da reunião o vice-presidente do TSE, ministro Ricardo Lewandowski e também os ministros Beneditos Gonçalves e Mauro Campbell, que integram a Corte Eleitoral. O presidente em exercício do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, também compareceu. As informações são da agência de notícias Reuters e da Agência Brasil.

Polícia Federal vive guerra entre delegados bolsonaristas e petistas, que preveem setembro quente.

PF/Divulgação

Bolsonaro já trocou o diretor-geral da PF quatro vezes.

O segundo lugar do presidente Jair Bolsonaro (PL) nas pesquisas eleitorais deflagrou uma disputa interna na Polícia Federal por expectativa de poder. Sem um comando que tenha o controle de fato de delegados que atuam com autonomia nas investigações, a instituição virou um explícito cabo de guerra entre o grupo que apoia Bolsonaro e outro que sinaliza para abertura de canais com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder nas intenções de voto.

Desde que assumiu, Bolsonaro já trocou o diretor-geral da PF quatro vezes. Algo incomum na corporação. Num passado bem recente, o delegado Leandro Daiello ficou seis anos à frente da instituição, nos governos Dilma Rousseff e Michel Temer – o mais longevo no período democrático. O troca-troca constante no atual governo fragilizou a figura do chefe da PF, já que pelo padrão ele pode ser trocado a qualquer momento caso alguma investigação desagrade ao Palácio do Planalto.

A história da PF sempre foi marcada por delimitação de espaço de correntes internas, mas a disputa era velada. Sem pulso, o diretor-geral, Márcio Nunes de Oliveira, há apenas seis meses no cargo, assiste de camarote a deflagração dessa guerra sem condições para conseguir contê-la. Entre delegados a promessa é de que setembro vai ferver e operações como a de terça-feira, 23, em que oito empresários apoiadores de Bolsonaro foram alvos de busca e apreensão, serão constantes no mês que antecede as eleições.

Foi a pedido da PF que o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes autorizou a operação de busca e apreensão contra os empresários que defenderam em grupo do WhatsApp um golpe para impedir a volta de Lula ao poder. Segundo a coluna de Vera Rosa, no jornal Estado de S. Paulo, há suspeitas também de que eles estariam financiando atos para o 7 de Setembro de apoio ao presidente. Há temor de que a manifestação saia do controle e se transforme num ato de apoio ao fechamento do Supremo e do Congresso, prática absolutamente inconstitucional.

O comando da PF abraçou a agenda antiurna do presidente e colocou a instituição para reforçar o discurso de que o voto eletrônico não é seguro. A esse movimento da cúpula houve reação interna e uma das respostas foi a deflagração da operação contra os empresários. Um policial resume o clima na corporação. Ele cita um vídeo que viralizou nas redes sociais, o do menino João. O pai pergunta ao garoto: “Eles são maus. E a gente? João responde: “A gente é mau também!”

É uma situação nada boa para uma instituição que, há alguns anos, atribuía a si própria a imagem de uma polícia do Estado. Nessa narrativa distante, interesses partidários eram encobertos e as divergências pareciam ser apenas visões diferentes de uma investigação.

Tribunal Superior Eleitoral propõe a comandantes da Polícia Militar restringir porte de armas para Caçadores, Atiradores e Colecionadores durante as eleições.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, reuniu 23 comandantes-gerais da Polícia Militar (PM) nos Estados numa reunião extraordinária nesta quarta-feira (24) para pedir que analisassem "eventual restrição ao porte de armas" para a categoria de Caçadores, Atiradores e Colecionadores (CACs) no dia das eleições. O grupo foi privilegiado pela política armamentista do presidente Jair Bolsonaro (PL).

O presidente do Conselho Nacional de Comandantes-Gerais (CNCG) da PM, coronel Paulo Coutinho, disse que não houve consenso entre os oficiais sobre a restrição do porte de armas pelos CACs. Segundo Coutinho, a decisão é de competência judicial e não cabe aos policiais opinar sobre assuntos da Justiça.

Em julho, deputados da oposição ao governo Bolsonaro consultaram o TSE sobre a possibilidade de proibir o porte de armas de todos os cidadãos do País no dia das eleições. Os parlamentares pedem que somente as forças de segurança pública possam transitar armados. O documento foi entregue em mãos a Alexandre de Moraes, à época vice-presidente do TSE.

A consulta cita o assassinato do militante petista Marcelo de Arruda, em Foz do Iguaçu, como um exemplo "da face macabra do ódio e da intolerância" que tem se espalhado dos meios digitais para a vida real. Segundo os parlamentares que estiveram na reunião com Moraes, o ministro teria dito que as respostas a todas as demandas seriam "precisas, eficientes e rápidas". Até o momento, porém, não houve deliberação sobre a consulta. O caso está sob responsabilidade do vice-presidente do TSE, Ricardo Lewandowski, e deve ser levado ao plenário.

Bolsonaro tem levantado suspeitas, mesmo sem prova, sobre o voto eletrônico, o que inflama sua base de eleitores. Sabatinado esta semana no Jornal Nacional, ele condicionou reconhecer o resultado da votação se houver garantia de que houve "transparência" na apuração. Vinte e três dos 27 comandantes no País confirmaram a participação no encontro, convocado de última hora na véspera. Os convites começaram a chegar aos comandantes às 12h de terça-feira.

Na ata da reunião, o TSE lista oito tópicos discutidos com os comandantes. Além da restrição do porte de armas, a Corte negociou com os oficiais medidas para garantir a "segurança absoluta dos mesários", assim como "a garantia da segurança pública nas eleições, a hierarquia e a disciplina policiais".

Vinte e três dos 27 comandantes das PMs no País confirmaram a participação no encontro, convocado de última hora pelo TSE. Os convites começaram a chegar aos comandantes às 12h de terça (23).

Na saída do encontro, o comandante-geral da PM de Rondônia, James Padilha, disse que os demais oficiais presentes na reunião garantiram que foram "enfáticos e uníssonos" ao transmitirem a Moraes a mensagem de que as "tropas estão sob controle".

"Os mecanismos de segurança pública devem se comportar com isenção, tranquilidade e parcialidade para que possam atuar como instituições de Estado que são, e não instituições de governo", afirmou o militar outro momento.

Warley Andrade/TV Brasil

Encontro reuniu 23 comandantes-gerais da Polícia Militar (PM) nos Estados.

A lista de tópicos discutidas pelo TSE e o comandantes abordou ainda a importância das PMs para a realização da disputa eleitoral, a possibilidade de os eleitores serem impedidos de usar aparelhos celulares na cabine de votação, a assinatura de um termo de cooperação entre as corporações e a Corte e, por fim, a instalação de um núcleo de inteligência na presidência da Corte, sob controle de Moraes, para analisar as informações produzidas pela parceria.

A proposta do TSE é que três membros indicados pelo Conselho Nacional de Comandantes Gerais (CNCG) e três servidores da Corte componham o núcleo de inteligência.

Autoridades no Judiciário mantêm preocupações em relação ao contato direto do presidente Jair Bolsonaro (PL) com policiais militares, que integram a base de apoio do governo, assim como os CACs. Durante as manifestações bolsonaristas no feriado de Sete de Setembro do ano passado, ministros das cortes superiores temiam que policiais pudessem se amotinar, ou liderar movimentos armados de apoio ao presidente, o que não ocorreu.

Segundo auxiliares, Moraes ainda perguntou aos oficiais se já haviam mapeadas situações que exijam algum protocolo especial de ação das PMs, como eventuais reações da população ao andamento das eleições. Comandantes admitiram no encontro que há preocupação com "os ânimos acirrados" nesta eleição. Os oficiais informaram manter monitoramento constante de riscos e programas de orientação das tropas.

Segundo o comandante-geral de Rondônia, James Padilha, o presidente do TSE não fez questionamentos sobre a preparação das PMs para o Sete de Setembro. Ele preferiu obter informações sobre o nível de preocupação dos agentes com o desenrolar da corrida eleitoral, além de sondar o planejamento esboçado por cada Estado.

Eleições 2022: candidatos médicos estão divididos entre Lula e Bolsonaro.

Entre os registros de candidaturas no TSE (Tribunal Superior Eleitoral), 1.752 profissionais de saúde disputarão as eleições em outubro, segundo o blog de Mário Scheffer, do jornal O Estado de S. Paulo. Os candidatos da saúde são principalmente médicos e enfermeiros, mas também agentes de saúde, dentistas, farmacêuticos, psicólogos, nutricionistas e outras profissões.

Um olhar intuitivo sobre a função social dos trabalhadores da saúde, justamente reconhecida durante a pandemia, costuma enxergá-los como se fossem um bloco homogêneo.

Assim como ocorre com candidatos de outras ocupações, os que vêm da saúde têm motivações e convicções ideológicas variadas.

Na corrida ao Legislativo federal, entre 16 candidatos a senador e 686 a deputado, todos de profissões da saúde, boa parte é filiada a legendas do Centrão.

Até mesmo entre agentes comunitários, que trabalham exclusivamente na atenção primária pública, há quem concorra por partidos que jogam contra o SUS, pois discordam até de novas fontes de financiamento para a saúde.

Reprodução

1.752 profissionais de saúde disputarão as eleições em outubro.

Tomando outro exemplo, o dos médicos, considerando as siglas que dão sustentação às duas principais chapas que disputam a Presidência, o que se tem é praticamente um empate. São 146 médicos filiados aos três partidos que compõem a coligação “Pelo Bem do Brasil”, de Bolsonaro, e 149 distribuídos entre as legendas “Brasil da Esperança”, de Lula. Só do PL são 49 médicos e, do PT, 31.

Além do candidato a vice-presidente, Geraldo Alckmin, nove candidatos a governador são médicos, igualmente situados em amplo espectro político-partidário.

Essa clivagem na origem terá repercussões mais adiante.

A atual legislatura da Câmara dos Deputados tem a Frente da Medicina, dominada por bolsonaristas, que rivaliza com a Frente pelo Fortalecimento do SUS, ambas com vários de seus integrantes candidatos à reeleição.

Sem perspectivas de uma atuação conjunta pela saúde pública, alinhamentos só ocorrem sob pressão de corporações, como na recente aprovação do piso salarial da enfermagem, ou mediante apelo de grupos de pacientes, na tramitação da lei que amplia coberturas de planos de saúde.

A novidade esse ano é que nunca uma eleição contou com tantos candidatos ex-secretários estaduais e municipais da saúde, empolgados com a visibilidade que tiveram à frente de ações locais contra a covid.

Num mundo invertido, em que tanto defecção quanto lealdade de ex-ministros de Bolsonaro podem orientar votos, Mandetta tenta vaga ao Senado pelo União Brasil do Mato Grosso do Sul e Pazzuello é candidato a deputado federal pelo PL do Rio de Janeiro.

Cloroquina ou vacina, a cizânia insólita, sobreviveu até as urnas, simbolizada em candidaturas à Câmara Federal, como a da médica Mayra Pinheiro (PL-CE), ex-secretária do Ministério da Saúde, promotora do tratamento precoce, e da enfermeira Mônica Calazans (PSDB-SP), primeira pessoa a ser imunizada contra a covid no país.

Quanto mais políticos da saúde de perfil conservador ou reacionário forem eleitos, mais difícil será, entre 2023 e 2026, preservar o SUS constitucional progressista. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Saiba quem são os maiores doadores das eleições deste ano.

O empresário Salim Mattar, ex-secretário especial de Desestatização do governo Bolsonaro, é o maior doador de campanhas até o momento, apontam dados preliminares do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), coletados nesta quarta-feira (24). Sozinho, o dono da Localiza doou R$ 2,8 milhões.

No ranking de 2022, aparecem em seguida:

– Heitor Vanderlei Linden, sócio da empresa Calçados Beira Rio;

– Armínio Fraga, economista e ex-presidente do Banco Central;

– Alexandre Grendene, empresário da Grendene;

– Ricardo Minatto Brandão, da metalúrgica Brametal.

Do total doado por Mattar a 19 candidatos, a maior parte foi para filiados do partido Novo (R$ 2,1 milhões), mas o empresário também destinou verbas para nomes de outros partidos ligados à direita, como o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles (PL), que concorre ao cargo de deputado federal em São Paulo. O empresário não doou para Jair Bolsonaro.

Heitor Vanderlei Linden, por outro lado só fez uma doação: destinou R$ 2 milhões para o candidato a governador do Rio Grande do Sul Roberto Argenta (PSC). Argenta também recebeu toda a verba doada por Grendene (R$ 1,1 milhão).

Armínio Fraga também fez doações para diversos candidatos: 18, no total. O que recebeu mais até o momento (R$ 200 mil) foi Marcelo Freixo, candidato do PSB ao governo do Rio de Janeiro. Os deputados federais Tabata Amaral (PSB-SP) e Felipe Rigoni (União-ES) receberam R$ 100 mil cada, bem como o ex-ministro da Educação Mendonça Filho (União-PE). Os três concorrem a uma vaga na Câmara.

Já o empresário catarinense Minatto Brandão destinou toda a verba para o governador de Santa Catarina, Carlos Moises (Republicanos), que tenta reeleição.

Desde 2015, após uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), não é possível que empresas façam doações para candidatos em eleições. Pessoas físicas, no entanto, podem fazer contribuições, desde que o valor destinado seja até 10% de seu rendimento no ano anterior à eleição.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O empresário Salim Mattar, ex-secretário especial de Desestatização do governo Bolsonaro, é o maior doador de campanhas até o momento.

Propaganda irregular

Em outra frente, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informou nesta quarta (24) que a Justiça Eleitoral recebeu 1.330 denúncias de propaganda eleitoral irregular em todo o país. As irregularidades foram detectadas durante a primeira semana da campanha, entre 16 e 23 deste mês.

As denúncias foram enviadas pelo aplicativo Pardal, ferramenta digital criada em 2014, que permite ao cidadão denunciar reclamações contras as campanhas. Após o recebimento, as queixas serão enviadas ao Ministério Público Eleitoral (MPE).

De acordo com os dados, foram recebidas 425 denúncias referentes a candidatos a deputado estadual, 355 a deputado federal, 100 a governador e 249 a presidente da República.

O maior número de denúncias foi registrado na Região Sudeste (438), seguido pelas regiões Nordeste (367), Sul (245), Centro-Oeste (177) e Norte (103).

O aplicativo Pardal está disponível nas lojas virtuais Apple Store e Google Play ou por meio do site do TSE. Pela plataforma também é possível denunciar compra de votos, abuso de poder econômico e político, uso indevido da máquina pública e dos meios de comunicação durante a campanha. As informações são do portal de notícias G1 e da Agência Brasil.

Paródia musical em propaganda eleitoral não depende de autorização, diz o Superior Tribunal de Justiça.

O uso de paródia musical em propaganda eleitoral não depende de autorização prévia do autor da obra original, desde que cumpra requisitos de modo a evitar prejuízo aos interesses legítimos do titular do direito autoral e da exploração normal da canção.

Com esse entendimento, a 2ª Seção do Superior Tribunal de Justiça negou provimento ao recurso especial ajuizado pela gravadora EMI, detentora dos direitos autorais de uma música do cantor Roberto Carlos usada por Tiririca na campanha eleitoral de 2014.

Para concorrer ao cargo de deputado federal, Tiririca parodiou a música "O Portão" e mudou a letra original para "eu votei, de novo vou votar / Tiririca, Brasília é seu lugar". A nova versão foi exibida na TV, em peça na qual o candidato se vestia de maneira a imitar Roberto Carlos.

Em 2019, a 3ª Turma do STJ decidiu que a paródia não violou os direitos autorais do cantor. Essa posição foi reafirmada pela 2ª Seção, em julgamento encerrado nesta quarta-feira (24) após voto-vista do ministro Raul Araújo. A votação foi unânime, conforme a posição do relator, ministro Luis Felipe Salomão.

Requisitos

Para o relator, é possível que um jingle político seja reconhecido como paródia, de modo a receber a proteção do artigo 47 da Lei 9.610/1998. Trata-se da norma que prevê que "são livres as paráfrases e paródias que não forem verdadeiras reproduções da obra originária nem lhe implicarem descrédito".

Para isso, a paródia deve cumprir alguns requisitos. Primeiro, é preciso que ela tenha um certo grau de criatividade – ou seja, a obra derivada não poderá ser verdadeira reprodução da obra parodiada. Segundo, que não tenha efeito desabonador da obra originária.

Terceiro, a paródia deve manter o respeito à honra, à intimidade, à imagem e à privacidade de terceiros. E quarto, ela deve respeitar o direito moral de ineditismo do autor da criação original.

E com base em tratados internacionais sobre o tema, propôs ainda que haja observância da chamada "regra dos três passos": 1) ser usada apenas em casos especiais; 2) não prejudicar a

Divulgação

Para concorrer ao cargo de deputado federal, Tiririca parodiou a música "O Portão" e mudou a letra original.

exploração comercial da obra; 3) não ferir os interesses do autor.

Para o ministro Salomão, a paródia de Tiririca seguiu todas essas regras. "Percebe-se nitidamente que houve criatividade e ineditismo do autor da paródia, sem efeito desabonador, observada a regra dos três passos, de modo que a demanda indenizatória não procede", afirmou.

Divergência

Em voto-vista lido nesta terça-feira, o ministro Raul Araújo apresentou uma divergência parcial relativa a um aspecto da discussão das paródias sem autorização do detentor dos direitos autorais da obra original: seu uso comercial.

Ele defendeu que a jurisprudência não deve admitir que a paródia seja livremente usada para promover ou anunciar produtos e serviços com intuito de obter lucro, inclusive porque nesses casos há desrespeito ao primeiro e segundo passos da "regra dos três passos".

"É de se concluir que, nos casos de paráfrases e paródias feitas com finalidade comercial para gerar publicidade comercial de produtos e serviços no mercado de consumo, é necessária a prévia autorização do autor da obra original, sob pena de ser devida a indenização", disse.

O tema não gerou mais debates porque foi considerado em obiter dictum (como razão de decidir) pelos colegas, uma vez que a discussão principal não tratava de exploração comercial, mas apenas uso eleitoral da paródia. As informações são da Revista Consultor Jurídico.

Ministro do Tribunal Superior Eleitoral determina que vídeos da reunião de Bolsonaro com embaixadores sejam removidos das redes sociais.

O ministro do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) Mauro Campbell determinou a retirada das redes sociais de vídeos de uma reunião do presidente Jair Bolsonaro (PL) com embaixadores e representantes diplomáticos no mês passado em que o candidato à reeleição fez ataques ao sistema de votação por meio de urnas eletrônicas.

A decisão atende a pedido do PDT, partido do presidenciável Ciro Gomes, e atinge o Instagram, o Facebook e também o Google, que hospeda o Youtube.

A reunião de Bolsonaro com embaixadores – na qual o chefe do Executivo lançou novamente suspeitas sem evidências sobre o sistema de votação brasileiro – gerou uma série de reações de autoridades em Brasília, além de manifestações de representações diplomáticas de outros países em apoio e confiança ao atual sistema brasileiro.

Divulgação/Presidência da República

Encontro de Bolsonaro com embaixadores em que o presidente atacou o sistema eleitoral.

“Grande parte das afirmativas do representado (Bolsonaro), em seu discurso, já foram veementemente refutadas por este Tribunal. Nota-se que longe de adotar uma posição colaborativa com o aperfeiçoamento do sistema eleitoral, o representado insiste em divulgar deliberadamente fatos inverídicos ao afirmar que há falhas no sistema de tomada e totalização de votos no Brasil”, proferiu o ministro do TSE.

Na liminar, o magistrado disse que Bolsonaro, em vez de adotar uma ”posição colaborativa com o aperfeiçoamento do sistema eleitoral”, ”insiste em divulgar deliberadamente fatos inverídicos ao afirmar que há falhas no sistema de tomada e totalização de votos no Brasil”. Argumentou também que o vídeo veiculado poderia caracterizar ”meio abusivo para obtenção de votos, com o aumento da popularidade do representado”.

”Ademais, há risco evidente de irreversibilidade do dano causado ao representante e à própria Justiça Eleitoral, no que tange à confiabilidade do processo eleitoral, em razão da disseminação de informações falsas, relativamente ao sistema de votação e totalização de votos, adotado há mais de vinte anos por este Tribunal”, acrescentou.

O PDT pediu que seja declarada a inelegibilidade da chapa de Bolsonaro e do candidato a vice, Walter Braga Netto, no julgamento final da ação. Esse pedido ainda não foi analisado pelo TSE. A decisão, de terça-feira (23), também determina que o presidente apresente defesa em um prazo de cinco dias. As informações são da agência de notícias Reuters e do TSE.

Ministra do Tribunal Superior Eleitoral manda remover vídeo "O Messias do Apocalipse" publicado pela CUT.

Antonio Augusto/Secom/TSE

A ministra Maria Claudia Bucchianeri viu "possível caracterização do ilícito de propaganda eleitoral irregular" no material.

A ministra Maria Claudia Bucchianeri, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), determinou a remoção de um vídeo publicado pela CUT no Youtube, intitulado "O Messias do Apocalipse", com diferentes declarações do presidente Jair Bolsonaro sobre a pandemia da Covid-19 e a vacinação contra a doença, junto de imagens dos períodos mais "agudos" da crise sanitária. A magistrada viu "possível caracterização do ilícito de propaganda eleitoral irregular" no material de 37 segundos postado no dia 19 de julho. Bucchianeri deu 24 horas para que o Youtube remova o arquivo de sua plataforma.

A decisão foi assinada na noite de terça-feira (23), e atende a um pedido da Coligação Pelo Bem do Brasil, formada pelo PP, Republicanos e PL. Os partidos da base do presidente Jair Boslonaro entraram com representação contra a CUT por suposta propaganda eleitoral antecipada negativa.

O despacho tem caráter cautelar. A CUT tem dois dias para apresentar defesa sobre as alegações dos partidos que apoiam Bolsonaro. O Ministério Público Eleitoral também vai se manifestar sobre o caso.

Ao analisar o caso, a ministra Maria Claudia Bucchianeri indicou que o vídeo é marcado não só por falas públicas de Bolsonaro sobre a pandemia e imagens de 'hospitais lotados, covas abertas, pessoas enterrando entes queridos', mas também apresenta as seguintes legendas: "Necropolítica não é só deixar morrer, é fazer morrer também" (Achille Mbembe); "Negacionismo"; "Falta de empatia"; "Desinformação"; e "Em breve fora do palácio".

A ministra considerou que o vídeo 'tem clara conotação eleitoral e faz alusão ao processo eleitoral que se avizinha' e evocou dispositivo da Lei das Eleições que veda 'a veiculação de propaganda eleitoral na Internet, em sítios de pessoas jurídicas, com ou sem fins lucrativos'. "Isso significa, portanto, em sede de cognição sumária, a possível configuração de uso de forma proscrita (canal de pessoa jurídica em mídia social) na divulgação de material que contém conteúdo eleitoral", ponderou.

Segundo Bucchianeri, a CUT 'é uma entidade associativa de representação sindical, voltada à defesa dos trabalhadores, e a sua natureza é de pessoa jurídica sem fins lucrativos'. "Assim, é necessário reconhecer o seu impedimento legal na promoção de qualquer tipo de propaganda eleitoral na Internet, considerando-se, inclusive, a possível ilegalidade com o dispêndio de recursos financeiros para produção de material publicitário direcionado a campanha política", indicou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Saiba quem são Maria Thereza de Assis Moura e Og Fernandes, que assumem o comando do Superior Tribunal de Justiça nesta quinta-feira.

Em cerimônia marcada para esta quinta-feira (25), às 17h, a ministra Maria Thereza de Assis Moura toma posse como a 20ª presidente do STJ (Superior Tribunal de Justiça). Ao lado dela, o ministro Og Fernandes assume a vice-presidência da corte. Os dois vão conduzir o STJ e o CJF (Conselho da Justiça Federal) no biênio 2022-2024, em substituição aos ministros Humberto Martins e Jorge Mussi, respectivamente.

A cerimônia pode ser acompanhada ao vivo pelo canal do STJ no YouTube. O credenciamento prévio da imprensa foi encerrado, mas os jornalistas não credenciados podem se dirigir ao tribunal para receber orientações sobre o ingresso.

Maria Thereza de Assis Moura

A futura presidente do STJ é natural de São Paulo, onde iniciou a trajetória acadêmica e profissional. Mestre e doutora em direito processual pela Universidade de São Paulo (USP) – instituição na qual também leciona –, tem especialização em direito penal econômico pela Universidade de Coimbra, Instituto de Direito Penal Econômico Europeu e IBCCRIM.

Ministra do STJ desde 2006, atuou na Sexta Turma e na Terceira Seção – exercendo a presidência de ambos os colegiados de direito penal –, além de integrar, desde 2011, a Corte Especial.

Atual corregedora nacional de Justiça, Maria Thereza de Assis Moura obteve o reconhecimento internacional pela participação ativa na comunidade jurídica, atuação que a levou a integrar o Conselho Consultivo da Rede Mundial de Integridade Judicial, da Organização das Nações Unidas (ONU). Maria Thereza faz parte também da Comissão de Ética da Cúpula Judicial Ibero-Americana.

Durante sua gestão, a Corregedoria Nacional de Justiça atingiu 100% de atendimento à demanda de novos processos e ainda reduziu o acervo de feitos anteriores (foram recebidos mais de 14,6 mil até junho último e baixados 16,3 mil). Atualmente, o número de processos pendentes é o menor registrado desde 2008.

No biênio, foram realizadas 62 ações de fiscalização e expedidos mais de 170 atos normativos. Entre os projetos desenvolvidos pela corregedoria, há iniciativas relacionadas a questões sobre sequestro internacional de crianças, ao sub-registro civil, à proteção de dados pessoais, à informatização e à modernização dos serviços dos cartórios.

Maria Thereza foi ministra efetiva do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de 2014 a 2016, onde também exerceu as funções de corregedora-geral eleitoral (2015 a 2016), ministra auxiliar da propaganda (2013 a 2014) e ministra substituta (2013 a 2014). Ocupou, ainda, os cargos de diretora-geral da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), de corregedora-geral da Justiça Federal e de vice-presidente do STJ – este último, de 2018 a 2020.

É autora e coautora de vários livros, entre eles "A prova por indícios no processo penal" (São Paulo – Saraiva, 1994, esgotado; reimpressão: Rio de Janeiro – Lúmen Júris, 2009) e "Justa causa para a ação penal" (São Paulo – RT, 2001, esgotado).

Divulgação

A ministra Maria Thereza de Assis Moura será a 20ª presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Og Fernandes

Nascido no Recife, o ministro Og Fernandes se formou em direito pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em 1974, e também é bacharel em jornalismo pela Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), onde lecionou, como professor auxiliar, a disciplina direito processual penal. Atuou como repórter, advogado, juiz de direito e desembargador.

Ministro do STJ desde 2008, integrou a Terceira Seção e a Sexta Turma. Presidiu a Sexta Turma no biênio 2012-2014. Foi membro da Comissão de Regimento Interno do tribunal e corregedor-geral da Justiça Federal.

Atualmente, o magistrado compõe a Corte Especial, a Primeira Seção e a Segunda Turma (da qual foi presidente no período 2015-2017), integra o Conselho de Administração e preside a Comissão de Documentação do tribunal. É diretor-geral da Enfam.

Og Fernandes é autor de diversas publicações, entre elas: "Estudo sobre Responsabilidade Penal", em coautoria com o desembargador Nildo Nery dos Santos, em trabalho de direito comparado coordenado pela professora Francesca Molinari, em 1985; "A Aplicação da Lei Maria da Penha para Irmãos", no Boletim do Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM), em 2010; "Estabelecimento Prisional: Posse de Carregador de Telefone Celular – Falta Grave", na Revista Jurídica Consulex, em 2012; e "Jurisprudência Ambiental do STJ", divulgada no Congresso Internacional de Direito Ambiental, em 2013.

O ministro recebeu menção honrosa na primeira edição do Prêmio Innovare, em 2004, na categoria Tribunais, com trabalho sobre o tema "Ouvidoria Judiciária".

Ministério da Agricultura fecha quatro fábricas de sucos em São Paulo e Santa Catarina.

Uma nova ação fiscal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento resultou no fechamento cautelar de quatro fábricas de sucos, sendo uma no Estado de São Paulo e três em Santa Catarina. Ao todo, foram apreendidos 46 mil quilos de sucos concentrados e 78 mil litros de suco de laranja integral.

Divulgação

Ao todo, foram apreendidos 46 mil quilos de sucos concentrados e 78 mil litros de suco de laranja integral.

A ação foi realizada por auditores fiscais federais agropecuários do serviço de inspeção de produtos de origem vegetal e dão continuidade ao programa nacional de combate a fraudes em produtos de origem vegetal, realizando amostragens periódicas de produtos elaborados expostos à venda diretamente ao consumidor, bem como os destinados como matéria-prima para elaboração de produtos em outras indústrias.

As irregularidades apontadas na operação incluem a adulteração das bebidas elaboradas, substituindo parte da matéria-prima por outras fontes exógenas aos da fruta. Além disso, em uma das fábricas, também foram constatadas nas bebidas a presença de aditivos alimentares da classe dos conservadores, sendo que na rotulagem do produto destacava a ausência de aditivos. Em outra, foi verificado o uso do aditivo alimentar da classe dos edulcorantes (substâncias que possuem poder adoçante maior que o do açúcar comum), proibido em sucos.

Processos recentes

Das quatro fábricas, três já responderam a processos recentes pela prática de adulteração das bebidas elaboradas, sendo constatada a continuidade da prática, o que caracteriza a reincidência. Confirmados os resultados de fraude, os estabelecimentos serão autuados por adulteração de bebidas, conforme Regulamento da Lei 8.918/94. Além da inutilização dos produtos, tem-se como sanção a aplicação de multa que pode chegar a R$ 117.051,00 por lote fraudado.

Os produtos apreendidos estão proibidos de serem comercializados até que sejam emitidos os novos laudos de análise. ”As empresas fechadas estão proibidas de comercializar qualquer produto até que as práticas irregulares sejam sanadas e aprovadas pelo Mapa, após nova avaliação. As ações buscam a proteção da cadeia produtiva, visando a justa concorrência e disponibilização de produtos seguros e conformes ao consumidor”, explica o chefe do Serviço Regional de Operações Avançadas de Fiscalização e Combate a Fraudes, Kleber Basso.

Para retomar as atividades, as empresas precisam implementar sistema de controle para garantir a qualidade e identidade dos produtos elaborados, bem como a rastreabilidade de cada lote produzido, conciliando com as matérias-primas e insumos utilizados.

Só um em cada grupo de dez dos professores do País acha que seus alunos aprenderão este ano o que estava previsto.

Só um em cada grupo de dez dos professores do País acha que seus alunos aprenderão este ano o que estava previsto. Mesmo depois de um semestre de aulas presenciais, as escolas ainda sentem os impactos da pandemia, que devem durar alguns anos. Segundo especialistas, a falha na aprendizagem ocorre não só pelos conteúdos que deixaram de ser ensinados com as escolas fechadas como também por causa de problemas de saúde mental e de relacionamentos dos estudantes.

Os números vêm de uma pesquisa realizada no primeiro semestre com professores de escolas públicas e particulares de todo o País pelo Instituto Península. Ao serem questionados sobre como está a aprendizagem dos alunos na volta às aulas, 11% disseram que devem cumprir o esperado para o ano letivo. A mesma pergunta havia sido feita em 2020, quando o índice foi de 26%, e em 2021, quando 14% tinham dito que seus alunos aprenderiam o previsto.

Os professores também dizem que convivem com alunos desconcentrados, desmotivados e com dificuldade em se relacionar com colegas. "Eu percebo uma fragilidade emocional muito grande, eles estão muito ansiosos, com medo, insegurança, isso tudo reflete na aprendizagem", diz o professor de ensino médio Leonardo Medeiros, de 41 anos, que dá aulas em uma escola pública e numa particular. Para ele, mesmo depois de um semestre de aulas presenciais ininterruptas, os alunos ainda não voltaram a ter uma "cultura de escola".

Motivação

Medeiros diz que precisa de novas estratégias para atrair o aluno que passou muito tempo em casa, fazendo tudo pelo computador ou celular. "As estratégias antigas não funcionam mais, eles não prestam atenção", conta. Segundo a pesquisa, a maior parte dos professores (60%) acredita que a maneira mais efetiva para aumentar a motivação e aprendizagem dos alunos seria um maior envolvimento das famílias. Um número menor, 45%, acredita que o reforço escolar é o que ajudaria mais.

Os professores, apesar de também sofrerem de questões emocionais, estão mais preocupados com a saúde mental dos alunos do que com a própria – 60% deles se dizem sobrecarregados, um número que só cresce desde que a pesquisa começou a ser feita em 2020, no início da pandemia. E só

Agência Brasil

Os números vêm de uma pesquisa realizada no primeiro semestre com professores de escolas públicas e particulares de todo o País.

36% relatam que há equipes de apoio psicológico aos estudantes nas escolas em que trabalham.

Diretores de escolas têm relatado maior frequência de problemas de agressividade, ansiedade e até suicídio entre os adolescentes.

Para a diretora executiva do Instituto Península, Heloisa Morel, as escolas devem compreender que a saúde mental é um desafio que agora faz parte da educação. "É preciso olhar para a educação com uma visão integral. E isso não é missão para um ano só, vai durar bastante", diz.

Além disso, afirma, as redes precisam escolher os pontos mais importantes do currículo que serão ensinados e formar os professores para isso. "Aos poucos conseguiremos ir ampliando até poder chegar novamente em um currículo dado de maneira plena", explica. Para ela, muitas secretarias de Educação têm trabalho já dessa maneira, mesmo sem nenhuma coordenação do Ministério da Educação (MEC).

O Brasil foi um dos países que mais tempo ficaram com escolas fechadas durante a pandemia de covid-19, com grandes danos à aprendizagem dos alunos, especialmente os mais vulneráveis e sem acesso à internet. A maioria das redes de ensino públicas só retornou às aulas presenciais em 2022.

Apesar de o MEC ainda não ter divulgado os resultados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) de 2021, outras pesquisas estaduais já mostram déficits de aprendizagem que correspondem a uma década em Português e Matemática. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Facebook recebe multa de mais de 6 milhões de reais pelo vazamento de dados de brasileiros.

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), vinculada ao Ministério da Justiça, aplicou uma multa contra a Meta, dona do Facebook, de R$ 6,6 milhões pelo vazamento de dados de usuários brasileiros em 2018. A decisão foi publicada nesta terça-feira (23), no Diário Oficial da União (DOU).

Reprodução

Compartilhamento ilegal de dados ocorria pelo aplicativo de teste de personalidade "This Is Your Digital Life".

O Facebook poderá ter a multa reduzida em até 25% caso opte por não recorrer da decisão.

O órgão já havia aplicado a multa contra a rede social, mas acabou anulando-a por questões processuais e para receber as argumentações finais da defesa do Facebook.

Segundo a Senacon, a empresa "continuou a afirmar que não houve quaisquer indícios de que dados dos brasileiros" foram vazados e que, portanto, "não haveria que se falar em mau uso ou exposição indevida".

As alegações não foram aceitas pelo órgão, que voltou a estabelecer a multa.

Em 2018, dados de usuários da rede social foram repassados à Cambridge Analytica – consultoria britânica de marketing político contratada para a campanha eleitoral do ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Estima-se que, na época, os dados de mais de 87 milhões de pessoas em todo o mundo, incluindo 443 mil brasileiros, tenham sido compartilhados para recebimento de conteúdos relacionados a Trump.

Ainda naquele ano, a investigação concluiu que o compartilhamento ilegal de dados se dava por meio da instalação de um aplicativo de teste de personalidade, o "This Is Your Digital Life".

Por apresentar falhas ao informar sobre as configurações de privacidade, a Senacon entendeu que o Facebook cometia prática abusiva com os usuários e, por isso, aplicou a multa de R$ 6,6 milhões.

Redução do ICMS

Em outra frente, as operadoras de telecomunicações Claro, Tim, Vivo, Oi e Sky foram notificadas, no último dia 19, pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), para prestar esclarecimentos sobre o repasse da redução do Imposto Sobre Mercadorias e Serviços (ICMS) aos consumidores.

A lei que reduziu a alíquota do ICMS de 25% para 18% (Lei Complementar 194/22) entrou em vigor no último dia 23 de junho, porém, segundo denúncias, a Claro e a Tim ainda estariam enviando aos clientes, no estado de São Paulo, as contas com vencimento em agosto sem o reajuste.

Com a investigação, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon/MJSP) busca apurar se a redução do imposto está sendo repassada aos consumidores em todo o país e, também, se as empresas têm um plano de ressarcimento aos clientes, caso tenham cobrado o valor sem a redução. Além disso, devem informar prazos e percentuais e se informaram os clientes sobre a redução de carga tributária incidente na prestação de serviços.

O prazo para resposta é até esta sexta-feira (26). Caso a Senacon abra processo administrativo, as empresas terão que pagar multa no valor de até R$ 13 milhões, em caso de condenação.

Apple é multada em 12 milhões de reais pelo Procon Carioca por causa da venda de celulares sem o carregador.

A Apple foi multa em R$ 12,27 milhões, pelo Procon Carioca, devido à venda dos smarthphones do modelo iPhone 12 sem o respectivo carregador do celular. Na avaliação do órgão municipal de defesa do consumidor a prática é abusiva, pois configura venda casada, em especial por se tratar de um item indispensável ao funcionamento do produto.

O Procon Carioca fez mais duas notificações na terça-feira à empresa pedindo informações sobre o fornecimento de carregador dos iPhones 13 e 14, este último que será lançado em setembro. Se houver confirmação de infração nos casos das duas novas notificações, a Apple poderá receber mais duas multas na casa dos R$ 12 milhões, somando punição superior a R$ 36 milhões.

A notificação sobre o iPhone 13 faz parte de um processo sancionatório. A Apple tem 20 dias para responder. No caso do modelo 14, que ainda não chegou às lojas, trata-se de uma averiguação preliminar e o prazo de resposta é de cinco dias.

O diretor executivo do Procon Carioca, Igor Costa informa que a prática de venda do celular sem o carregador se tornou recorrente e precisa ser combatida para que o direito do consumidor seja respeitado:

“Não é de hoje que, sob o argumento de sustentabilidade, as maiores empresas do setor de telefones comercializam celulares no Brasil fracionando seus produtos, obrigando aos consumidores a adquirir de forma separada, um item indispensável ao regular funcionamento do mesmo, o carregador. Estima-se que tal prática gerou um incremento de receita a Apple de mais de US$ 6 bilhões”, afirma

A Apple disse que não iria comentar sobre a multa e as notificações.

Ministério da Justiça

Em maio deste ano, o Ministério da Justiça e Segurança Pública orientou a abertura de processos administrativos contra as empresas Apple e Samsung pelos mais de 900 Procons de todo o País. A decisão também foi motivada pela não inclusão de carregadores de energia nos telefones móveis vendidos pelas empresas.

“A Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor) identificou possíveis irregularidades na exclusão dos carregadores e, com os Procon, iniciará ´procedimentos apuratórios´ para que as empresas deem explicações ou até tenham que tomar as medidas necessárias para garantir a satisfação dos consumidores nacionais”, disse à época o titular da pasta da Justiça, Anderson Torres.

Reprodução

Diretor executivo do Procon Carioca informa que a prática de venda do celular sem o carregador se tornou recorrente e precisa ser combatida.

Naquele mesmo mês, o secretário Nacional do Consumidor, Rodrigo Roca, por sua vez lembrou que “pela retirada abrupta” dos carregadores, o Procon-SP aplicou uma multa superior a R$ 10,5 milhões contra a Apple. Acrescentou que o Procon de Fortaleza tomou a mesma decisão sancionando a companhia em R$ 26 milhões, valor dividido com a Samsung.

De acordo com estimativas dos órgãos de Defesa do Consumidor, se apenas cerca de metade dos Procons (450) multasse em R$ 10 milhões cada uma das duas gigantes tecnológicas, elas teriam de remeter ao fundo de recursos dos Procons nada menos que R$ 9 bilhões.

“A não inclusão dos carregadores dá um lucro de US$ 6,5 bilhões só para a Apple, e nos passa a impressão de que a aplicação das multas é algo com o que as duas empresas já contavam”, destacou Roca, que se referiu aos ganhos da gigante tecnológica de Cupertino (EUA) com a ausência dos acessórios. As informações são do jornal O Globo.

Justiça concede divórcio mesmo após a morte de um dos cônjuges.

Tribunais de Justiça, como os do Rio Grande do Sul (TJRS), de Minas Gerais (TJMG) e São Paulo (TJSP), têm concedido uma medida incomum e ainda sem previsão legal: o divórcio pós-morte. O pedido é aceito quando a dissolução do casamento foi solicitada ainda em vida. A decisão judicial gera efeito sobre a herança.

Valem, nessa modalidade, as mesmas regras do divórcio comum. O ex-cônjuge só terá direito aos bens determinados pelo regime de casamento escolhido – 50% dos bens na comunhão universal, 50% dos bens comuns na comunhão parcial ou nenhum bem se o regime era de separação total e não há nada em testamento. Há ainda efeito previdenciário. Perde-se o direito a pensão por morte do INSS.

Divulgação

Nestes casos valem as mesmas regras do divórcio comum. O ex-cônjuge, por exemplo, só terá direito aos bens determinados pelo regime de casamento escolhido.

Autonomia da vontade

Sem previsão legal, a medida tem sido concedida pelos tribunais com base na autonomia da vontade. "A legislação, em regra, não acompanha a evolução das relações, nem teria como. A gente não sabe como serão as relações daqui a pouco", afirma Joana Rezende, sócia da área de planejamento sucessório do Velloza Advogados.

O TJMG foi o primeiro a se manifestar sobre o assunto, segundo Rodrigo da Cunha Pereira, presidente do Instituto Brasileiro de Direito de Família (Ibdfam). Para o advogado, se o casal já manifestou sua intenção, é possível decretar o divórcio mesmo após a morte de uma das partes.

Em um julgado da 4ª Câmara Cível do TJMG, por maioria de votos, o divórcio foi concedido em 2021. No caso, já havia a separação de fato e, em novembro de 2020, o ex-marido morreu vítima de covid-19. A única herdeira do falecido pediu o divórcio post mortem.

Desistência

"A superveniência da morte de um dos cônjuges não é suficiente para superar ou suplantar o acordo de vontades anteriormente manifestado, o qual possui valor jurídico e deve ser respeitado, mediante a atribuição de efeitos retroativos à decisão judicial que decreta o divórcio do casal", afirma a decisão.

No TJSP já existem decisões que reconhecem a possibilidade de divórcio pós-morte com efeito retroativo à data do ajuizamento da ação, de forma excepcional. Em um dos julgados, o cônjuge sobrevivente pediu a desistência da ação, mas a filha do falecido pediu a homologação da medida. Alegou que o pai e a madrasta já estavam separados há dois anos e que ele já havia constituído união estável com outra pessoa, que pede os direitos de companheira.

Polícia Federal prende homem por importunação sexual de passageira que dormia em voo; suspeito foi autuado em flagrante na Delegacia da Polícia Federal do Aeroporto Internacional de Guarulhos.

A PF (Polícia Federal) prendeu um homem, no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, por importunação sexual de uma passageira que estava dormindo no assento ao seu lado durante voo de Doha, no Catar. O preso, de 46 anos e de Bangladesh, foi conduzido à Delegacia da PF no aeroporto e detido após serem ouvidas testemunhas.

A PF foi acionada por funcionários da companhia aérea, em razão da denúncia de que o passageiro, durante o voo, havia importunado sexualmente uma brasileira de 23 anos enquanto ela dormia.

A vítima relatou aos policiais que, "ao acordar e se deparar com a situação, gritou com o homem e foi auxiliada pela tripulação, que a realocou em outro assento".

A mulher também disse aos investigadores que, antes da importunação sexual ocorrer, "já havia alertado uma pessoa ao seu lado sobre a atitude inconveniente do acusado ao se movimentar no assento que ele ocupava, esbarrando em seu corpo diversas vezes".

Divulgação

A PF foi acionada por funcionários da companhia aérea.

Exploração sexual

Em outra investida, na manhã de terça-feira (23), a Polícia Federal deflagrou a operação Lenocinium visando desarticular uma associação criminosa voltada à prática dos crimes de tráfico internacional de pessoas, para fins de exploração sexual, e tráfico internacional de drogas, em Búzios, no Rio de Janeiro.

Na ação, os policiais federais foram mobilizados para o cumprimento de um mandado de prisão preventiva e 3 mandados de busca e apreensão, expedidos pela 1ª Vara Federal de São Pedro da Aldeia, na cidade de Armação dos Búzios (RJ).

As medidas cautelares foram requeridas após as investigações da PF concluírem que uma mulher fora aliciada por um dos membros do grupo criminoso com uma promessa de trabalho na Itália, tendo a vítima sido levada do Brasil até a cidade de Empoli. No local, a vítima foi mantida em cárcere privado, ameaçada e compelida a prostituir-se diariamente.

A quadrilha foi descoberta pela Polícia Federal depois que uma vítima, que havia aceitado ir para a Itália com a promessa de emprego, conseguiu fugir ao se ver mantida em cárcere, tendo sua liberdade tolhida e explorada sexualmente. Na cidade de Búzios, ela foi arregimentada por uma agenciadora e levada para Itália com todas as despesas pagas, inclusive as taxas de emissão de passaporte e a passagem aérea.

Além disso, segundo a PF, as investigações serão aprofundadas para confirmar os indícios de que o grupo criminoso que atua na rede de prostituição do Brasil pode estar ligado à máfia italiana voltada ao tráfico de mulheres para fins de exploração sexual, bem como o envolvimento no tráfico de drogas para o exterior.

As penas para os crimes de tráfico internacional de pessoas para fins de exploração sexual e tráfico internacional de drogas variam de 4 a 20 anos de reclusão e multa.

CONHEÇA OS CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Carlos Messalla (PCB)
Idade: 46 anos
Profissão: Servidor dos Correios
Natural de: Gravataí, RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 112,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Edegar Pretto (PT)
Idade: 50 anos
Profissão: Gestor público
Natural de: Miraguaí, RS.
É deputado estadual por 3 mandatos.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 666.471,79
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 33 segundos

Eduardo Leite (PSDB)
Idade: 37 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Pelotas, RS.
Ex-vereador, ex-prefeito de Pelotas e ex-governador do RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 281.374,54
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
3 minutos e 44 segundos

Luis Carlos Heinze (PP)
Idade: 71 anos
Profissão: Engenheiro agrônomo
Natural de: Candelária, RS.
Foi prefeito de São Borja e deputado federal por 5 mandatos.
Atualmente é senador.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 8.259.413,60
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
58 segundos

Onyx Lorenzoni (PL)
Idade: 67 anos
Profissão: Veterinário
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-deputado estadual e atualmente deputado federal em seu 5º mandato.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 981.785,47
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 31 segundos

Rejane de Oliveira (PSTU)
Idade: 61 anos
Profissão: Professora
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-presidente do CPERS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 520.000,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Ricardo Jobim (NOVO)
Idade: 46 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Santa Maria, RS.
Ex-presidente da OAB Santa Maria.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 7.184.192,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
16 segundos

Roberto Argenta (PSC)
Idade: 69 anos
Profissão: Empresário
Natural de: Gramado, RS.
Ex-vereador e ex-prefeito de Igrejinha.
Ex-deputado federal.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 372.943.176,46
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
28 segundos

Vicente Bogo (PSB)
Idade: 65 anos
Profissão: Professor Universitário
Natural de: Rio do Oeste, SC.
Ex-deputado federal e ex-vice-governador do RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 300.000,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
41 segundos

Vieira da Cunha (PDT)
Idade: 62 anos
Profissão: Procurador de Justiça
Natural de: Cachoeira do Sul, RS.
Ex-vereador, ex-deputado estadual (3 mandatos) e ex-deputado federal (2 mandatos).
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 1.092.160,76
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
44 segundos

Paulo Roberto Silveira Júnior (PCO) também é candidato a governador.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Fotos: Divulgação

Produção e emprego na indústria gaúcha registram alta no início do segundo semestre no Rio Grande do Sul.

A produção, pelo terceiro mês seguido, e o emprego, em sua 25ª elevação consecutiva, estão em alta na indústria gaúcha, aponta a Sondagem Industrial, elaborada pela FIERGS (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul) e divulgada nesta quarta-feira (24).

Divulgação

Sondagem Industrial mostra empresários dispostos a investir nos próximos meses.

A pesquisa registra também uma menor ociosidade das indústrias em julho, mas acúmulo de estoques, o que vem ocorrendo desde outubro de 2021. Os empresários projetam, para os próximos seis meses, aumento da demanda e do emprego, além de maior disposição para investir.

O índice de produção industrial ficou em 51,9 pontos em julho. O indicador varia de zero a cem, sendo que valores acima de 50 representam aumento ante o mês anterior. Essa elevação mantém a produção praticamente no mesmo ritmo de maio e junho e do previsto pela sazonalidade. Com 51,4 pontos, o índice de emprego continua a se expandir contrariando, mais uma vez, a sazonalidade negativa, de 48 pontos do período.

Apesar da queda de um ponto percentual em relação a junho, a indústria gaúcha segue a operar com um nível de UCI (utilização de capacidade) de 72%, acima da média histórica para o mês de julho, de 69,5%. Porém, os empresários consultados na Sondagem consideram a UCI abaixo do normal para a capacidade utilizada no mês. O índice de UCI em relação ao usual registrou 47,7 pontos, 0,4 maior que o obtido em junho, mas abaixo da marca que indica no patamar usual de 50 pontos.

A pesquisa da FIERGS mostrou também que as empresas ainda encontram dificuldades para ajustar os estoques de produtos finais ao nível programado. De fato, o índice em relação ao planejado atingiu 51,6 pontos em julho, praticamente o mesmo do mês anterior. Nesse caso, valores acima de 50 representam excesso.

Expectativas

As expectativas dos empresários para os próximos seis meses seguem positivas, acima de 50 pontos. O setor prevê expansão para a demanda, cujo índice subiu 2,3 pontos, para 60,3, na pesquisa realizada entre 1º e 9 de agosto com a participação de 202 empresas gaúchas, sendo 45 pequenas, 68 médias e 89 grandes.

Com a maior demanda prevista, os empresários projetam aumentar as compras de matérias-primas (56,7 pontos em agosto, mais 0,3 ante julho) e o emprego (53,9, também mais 0,3 na comparação com o mês anterior). Já o índice de expectativa para as exportações caiu de 54,3 para 53,7 pontos, mas continua no campo otimista, acima de 50.

Por fim, o índice de intenção de investir subiu 3,2 pontos e atingiu 59,4, ficando bem acima da média histórica de 51, o que denota uma intenção elevada. O índice varia de zero a cem e quanto maior, a propensão de investir das empresas é mais forte. Em agosto, o percentual de empresas dispostas a isso nos próximos seis meses aumentou para 65,8%. No mês passado, foi de 59,4%.

CANDIDATOS E CANDIDATAS A VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Cláudia Jardim (PL)
na chapa com o
candidato a governador
Onyx Lorenzoni (PL)

Edson Canabarro (PCB)
na chapa com o
candidato a governador
Carlos Messalla (PCB)

Gabriel Souza (MDB)
na chapa com o
candidato a governador
Eduardo Leite (PSDB)

Josiane Paz (PSB)
na chapa com o
candidato a governador
Vicente Bogo (PSB)

Nivea Rosa (Solidariedade)
na chapa com o
candidato a governador
Roberto Argenta (PSC)

Pedro Ruas (PSOL)
na chapa com o
candidato a governador
Edegar Pretto (PT)

Professora Regina (PDT)
na chapa com o
candidato a governador
Vieira da Cunha (PDT)

Rafael Dresh (Novo)
na chapa com o
candidato a governador
Ricardo Jobim (Novo)

Tanise Sabino (PTB)
na chapa com o
candidato a governador
Luis Carlos Heinze (PP)

Vera Rosane (PSTU)
na chapa com a
candidata a governadora
Rejane de Oliveira (PSTU)

Mário César Zettermann (PCO)
na chapa com o candidato a governador Paulo Roberto Silveira Júnior (PCO)

Fotos: Divulgação

Porto Alegre fica de fora da lista de dez cidades brasileiras que mais empregam trabalhadores com curso superior.

De aproximadamente 1,3 milhão de empregos com carteira assinada criados no Brasil durante o primeiro semestre, pouco mais de 10% foram ocupados por trabalhadores com curso superior. Uma lista das dez cidades com melhor desempenho nesse critério mostra que todas são capitais de Estados, tendo o Rio de Janeiro no topo e São Paulo como vice. Porto Alegre não está no ranking.

No Rio foram 2.048 novas vagas em junho. Agente comunitário de saúde (511), administrador (210) e enfermeiro (112) foram as categorias mais requisitadas. No semestre, houve saldo positivo de 10,4 mil postos para diplomados.

Já São Paulo apresentou desempenho negativo entre janeiro e junho, mas continuou criando postos de trabalho para quem possui o "canudo", fechando com saldo de 1.683 o sexto mês do ano. As categorias de maior empregabilidade foram analista de desenvolvimento de sistemas (572), analista de negócios (351) e analista de pesquisa de mercado (243). De janeiro a julho, a cidade viu a geração de 28,7 mil vagas para pessoas com superior completo.

Em Fortaleza, Assistente administrativo foi a categoria que mais gerou novas vagas formais em junho, com 637 postos, seguida por enfermeiros (45). No primeiro semestre, houve saldo positivo de 2.555 para diplomados, divididos entre 1.887 mulheres e 668 homens.

Na quarta colocação está Belo Horizonte (MG). A cidade somou 483 empregos em junho. Analista de desenvolvimento de sistemas (49), engenheiro civil (46), administrador (45) e operador de telemarketing (44) estiveram no topo em postos para diplomados. De janeiro a junho, foram 5,6 mil.

São Luís (MA) vem logo depois, em quinto. Com 404 vagas, a cidade se destacou na criação de postos para pessoas com diploma, já que elas representaram 14% do total de junho. Os principais destaques no mês foram enfermeiro (105), administrador (43) e analista de recursos humanos (20). No primeiro semestre, os diplomados responderam por quase dos 20% das vagas, com 2.101.

EBC

Curitiba é a única metrópole da Região Sul incluída no ranking.

Curitiba: a única da Região Sul

No sexto degrau está Curitiba (PR), única cidade da Região Sul a aparecer no "Top 10". A geração de vagas chegou a 307. Puxaram empregos para pessoal com curso superior foram professor de educação infantil (185), assistente administrativo (167) e enfermeiros (66). O saldo nos primeiros seis meses foi de 2.968.

Cuiabá (MT) ficou em sétimo, quase empatada com a capital paranaense. A cidade teve 305 postos para trabalhadores com diploma no período. Técnico de enfermagem (62), enfermeiro (58) e assistente administrativo (38) foram os principais destaques. No primeiro semestre, 808 vagas foram obtidas por quem tem curso superior.

A oitava colocação ficou com Manaus (AM). Saldo positivo: 261 empregos para quem conclui o ensino superior. Categorias que mais geraram vaga em junho: supervisor administrativo (44), secretário-executivo e assistente administrativo (ambos com 36). Na soma do primeiro semestre, houve criação de 2.108 postos.

Em Goiânia (GO), professor de artes no ensino superior liderou a criação de vagas na cidade em junho, com 42. Na sequência, secretário-executivo (31), analista de recursos humanos (28), enfermeiro e assistente administrativo (27 cada um). No total no mês foram 241 empregos e 2.502 no primeiro semestre.

A lista é fechada com Teresina (PI) em décimo. Foram 165 empregos formais para o pessoal diplomado. A liderança foi de operador de telemarketing (43), seguido por assistente administrativo (34). Em terceiro lugar, ambos com 17, aparecem administrador e educador social. No semestre, o saldo ficou positivo em 1.124. (Marcello Campos)

SAIBA QUEM SÃO OS CANDIDATOS E CANDIDATAS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL.

Airto Ferronato (PSB)

Idade: 69 anos
Profissão: Auditor fiscal aposentado
Natural de: Anta Gorda, RS.
Atualmente é vereador em sexto mandato.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 959.265,07
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 21 segundos

Ana Amélia Lemos (PSD)

Idade: 77 anos
Profissão: Jornalista
Natural de: Lagoa Vermelha, RS.
Ex-senadora e foi candidata a vice-presidência.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 6.063.944,11
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 1 minuto e 54 segundos

Fabiana Sanguiné (PSTU)

Idade: 44 anos
Profissão: Servidora pública
Natural de: Porto Alegre, RS.
Foi dirigente do SIMPA e da ASSMS.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 109.000,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

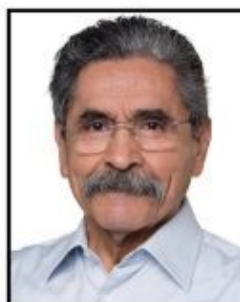
Hamilton Mourão (Republicanos)

Idade: 68 anos
Profissão: Militar
Natural de: Porto Alegre, RS.
Atualmente é vice-presidente da República.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 1.145.761,85
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 47 segundos

Maristela Zanotto (PSC)

Idade: 59 anos
Profissão: Empresária
Natural de: Paraí, RS.
Ex-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas da Caçapava do Sul.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 432.426,04
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 15 segundos

Nádia Gerhard (PP)

Idade: 54 anos
Profissão: Tenente-Coronel da Brigada Militar
Natural de: Porto Alegre, RS.
Atualmente é vereadora no segundo mandato.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 1.243.858,70
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 30 segundos

Olívio Dutra (PT)

Idade: 81 anos
Profissão: Bancário aposentado
Natural de: Bossoroca, RS.
Ex-prefeito de Porto Alegre.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 2.163.317,38
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 48 segundos

Ronaldo Teixeira (Avante)

Idade: 58 anos
Profissão: Professor
Natural de: São Leopoldo, RS.
Ex-vereador por dois mandatos.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 350.000,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 23 segundos

Fotos: Divulgação

Após oito anos, tráfego de veículos é liberado em ponte de ligação entre Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Localizada na rodovia RSC-480, a ponte sobre o Rio Passo Fundo (Região Norte) foi novamente liberada ao tráfego de veículos, após dez meses de obras de recuperação. Trata-se de um dos mais importantes trechos de ligação entre Rio Grande do Sul e Santa Catarina, mas que havia sofrido danos por causa de uma enchente em 2014.

A estrutura fica sobre o reservatório da usina hidrelétrica Foz do Chapecó, entre os municípios de Erval Grande e Nonoai. Com o bloqueio, os motoristas e motociclistas passaram a circular sobre um caminho alternativo na mesma estrada e que também será recuperado.

Essa restauração foi possível graças a um acordo mediado pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS). De um lado, o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) e do outro a empresa Foz Chapecó Energia (FCE), que se responsabilizou pela contratação de uma terceirizada para os trabalhos. Coube à autarquia gaúcha fiscalizar as atividades, encerradas neste mês.

Nova data para leilão

Devido à solicitação formal de empresas interessadas na concessão de quase 415 quilômetros do segundo bloco de rodovias do programa "RS Parcerias", o governo do Rio Grande do Sul decidiu adiar o leilão na Bolsa de Valores e São Paulo.

O pregão estava marcado inicialmente para 1° de setembro. A nova data será informada posteriormente. De acordo com o Palácio Piratini, o pedido de prorrogação do prazo tem por objetivo aprofundar estudos sobre o edital.

Estão contempladas na iniciativa trechos das ERS 128, 129, 130 e 453, localizadas no Vale do Taquari, além das ERS 135, 324 e 470, que conectam Nova Prata (Alto Taquari) a Erechim (Região Norte).

O futuro concessionário terá a obrigação de duplicar 282,7 quilômetros de rodovias. Também há previsão de construção de 48 passarelas e 173 dispositivos de interseção. Dentre os destaques estão a duplicação da ERS-324, no trecho entre Passo Fundo e Marau – conhecido como "Rodovia da Morte" – e da ERS-130, entre Lajeado e Arroio do Meio.

Divulgação/Daer

Estrutura sobre o Rio Passo Fundo, na RSC-480, foi submetida a dez meses de obras.

Atenção redobrada

A Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) alerta os condutores que circulam pelo Vale do Taquari para que redobrem a atenção em virtude das obras na RSC-453, entre Venâncio Aires e Mato Leitão (Vale do Rio Pardo).

Além das operações que prosseguem no quilômetro 2, os serviços também avançaram até o quilômetro 7. No momento, as equipes fazem a recuperação do pavimento da via. Os trabalhos terão continuidade pelas próximas semanas.

Para outubro, a expectativa é de colocação do recapeamento asfáltico, reforço na capacidade estrutural e sinalização da rodovia, do quilômetro zero ao 15. Já em novembro deve ser recuperado o pavimento atual, providenciado o recapeamento asfáltico e ampliada a capacidade estrutural entre os quilômetros 20 e 25, em Cruzeiro do Sul.

Também está prevista a implantação das interseções nos quilômetros 27 e 29, bem como a ampliação do acesso ao Distrito Industrial de Venâncio Aires.

Diante da intensa movimentação de trabalhadores e maquinários na pista, os veículos transitam de modo intercalado. As obras no segmento geram bloqueio de faixas e retenção sinalizada, quando veículos são liberados de forma alternada, com passagem em apenas em um sentido. (Marcello Campos)

Polícia investiga o descarte de uma cabeça humana em rua na Zona Sul de Porto Alegre.

A Polícia Civil investiga um incidente registrado na Zona Sul de Porto Alegre no começo da manhã desta quarta-feira (24): o abandono, em via pública, de um saco de lixo contendo uma cabeça humana. O embrulho foi encontrado pouco depois das 7h em uma calçada da rua Cruzeiro do Sul, bairro Santa Tereza, por um catador de material para reciclagem.

Assim que se refez do susto, ele acionou a Brigada Militar (BM), que isolou a área para a chegada de técnicos do Instituto-Geral de Perícias (IGP). O restante do corpo ainda não havia sido localizado até o fim da noite.

A identidade da vítima depende de confirmação. No entanto, informações extraoficiais apontam para um homem supostamente envolvido com facção criminosa da região e que, na madrugada desta quarta-feira, havia sido retirado de casa e executado – a cabeça decapitada apresentava em sua parte frontal uma marca de tiro.

Arquivo/O Sul

Identidade da vítima ainda depende de confirmação oficial.

Para esclarecer o caso, os investigadores também analisam imagens de câmeras de monitoramento da região, na tentativa de descobrir pistas sobre um automóvel prateado, modelo sedan, cujos ocupantes teriam deixado o saco plástico, cerca de meia hora antes da chegada do reciclador. A calçada onde foi realizado o descarte (em frente a um bar) teria sido escolhida de forma aparentemente aleatória.

Em medida preventiva diante da possibilidade de novos incidentes no âmbito da disputa entre grupos criminosos, a região teve o seu patrulhamento ostensivo reforçado por integrantes do 1º Batalhão de Polícia Militar (BPM), 1º Batalhão de Polícia de Choque (BPChq) e Patrulhas Especiais (Patres). Também foram mobilizados o Batalhão de Operações Especiais (Bope) e o Batalhão de Aviação da Brigada Militar.

Coincidência

No dia 26 de agosto de 2016 – portanto há praticamente seis anos – um incidente muito parecido foi registrado na mesma região da capital gaúcha. Uma cabeça humana foi achada às 5h em uma calçada da rua Gomes Carneiro, perto da esquina com avenida Niterói, bairro Medianeira.

O Departamento de Homicídios da Polícia Civil ligou então o caso ao de um homem que havia sido decapitado horas antes na rua Ursa Maior. A diferença é que, em vez de um saco plástico, havia sido utilizado um cobertor. Além disso, os autores do crime deixaram no local uma mensagem escrita com sangue, por meio da qual indicavam haver relação com a disputa por áreas de tráfico de drogas. (Marcello Campos)

Na Região Noroeste do Estado, homem é condenado à prisão por atropelamento que matou uma criança e feriu outra.

Em julgamento realizado nesta semana, um homem de 36 anos foi sentenciado a sete anos e seis meses de prisão em regime fechado pelo atropelamento que matou uma criança e feriu gravemente outra na cidade de Nova Ramada (Região Noroeste do Estado). O incidente aconteceu na noite de 29 de janeiro de 2012.

Divulgação/TJ-RS

Julgamento foi realizado quase 11 anos após o incidente na cidade de Nova Ramada.

Keverton Eduardo Mokan Silva, 8 anos, morreu na hora – ele teria hoje 19 anos, se não fosse mais uma pessoa na estatística de perdas humanas causadas por esse tipo de crime no País. Seu irmão Kevin, de 11, sofreu lesões graves e ainda apresenta sequelas, aos 22 anos.

De acordo com denúncia do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS), o condutor do veículo dirigia embriagado e em alta velocidade por uma estrada de chão-batido na zona rural do município. As vítimas caminhavam ali quando foram atingidas por trás e arremessadas vários metros adiante, para fora da estrada.

O autor fugiu do local e tentou se esconder atrás da árvore de uma casa nas imediações, mas acabou localizado e preso em flagrante por policiais da Brigada Militar (BM). A realização do teste do bafômetro apontou alta concentração de álcool por litro de ar expelido.

Sessão

No processo, o Ministério Público acusou o homem por dolo eventual, pois ao dirigir bêbado e acima do limite de velocidade ele “assumiu claramente o risco de causar morte”. O promotor de Justiça Valério Cogo, que atuou no plenário, manifestou-se após o fim do julgamento: “Esse resultado significa que a vida foi valorizada”.

O tempo de cadeia foi definido levando-se em conta também o agravante de que as vítimas eram crianças e que o motorista apresentou as condutas imprudentes mencionadas na ação da qual foi alvo. Já no que se refere às acusações de lesão corporal grave e omissão de socorro, os dez anos transcorridos desde o episódio fizeram com que ambos os crimes fossem prescritos.

Foram nove horas de trabalhos no plenário até a leitura do veredito. Na condução estava o juiz Eduardo Giovelli, da 1ª Vara Criminal de Ijuí (localizada a 50 quilômetros de Nova Ramada, onde ocorreu o atropelamento).

Foram tomados depoimentos do sobrevivente e de outras dez testemunhas (igualmente distribuídas entre defesa e acusação). Os dois advogados do réu argumentaram que o caso envolveu ”uma grande fatalidade”. O homem condenado, que responde à Justiça em liberdade, ainda pode recorrer da decisão. (Marcello Campos)

Porto Alegre terá centro de referência em futebol feminino para crianças e adolescentes.

A Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ) de Porto Alegre firmou convênio com o Ministério da Cidadania para criar o Centro de Desenvolvimento do Futebol Feminino, com foco em crianças e adolescentes sob vulnerabilidade social. Uma licitação deve ser aberta em dezembro para compra de materiais esportivos e contratação de recursos humanos.

Mauro Moraes/PMPA

Projeto tem como público-alvo garotas em situação de vulnerabilidade social.

Dentre os objetivos está o de democratizar o acesso à formação esportiva para garotas com esse perfil. Também está na mira da iniciativa a descoberta de novos talentos e a ampliação do aumento de mulheres praticantes do futebol.

Trata-se do primeiro projeto deste modelo na Região Sul do País. O funcionamento começará pela implementação de núcleos de futebol de base para 120 menores de idade prioritariamente matriculados em escolas públicas beneficiadas em atividades desenvolvidas no contraturno.

As participantes realizarão atividades duas vezes na semana, com duração mínima de 90 minutos, totalizando assim três horas semanais). Os locais escolhidos são a Quadra 20 da orla do Guaíba (bairro Praia de Belas) e o campo de futebol do Parque Marinha do Brasil, contando com estruturas de apoio e acompanhamento pela prefeitura.

Com a palavra...

"O Centro de Desenvolvimento do Futebol Feminino é uma poderosa ferramenta de inclusão social para reduzir os índices de desigualdade de gênero no esporte", ressalta a titular da SMELJ, Débora Garcia.

Ela acrescenta que são esperados outros resultados indiretos, tais como a melhoria da infraestrutura esportiva em geral, geração de novas oportunidades aos profissionais de Educação Física e redução da evasão escolar e da exposição de adolescentes à vulnerabilidade social. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Banrisul disponibiliza linhas de crédito para o agronegócio na Expointer.

Reafirmando o seu compromisso de atuar como um parceiro do agro gaúcho, o Banrisul disponibilizará, durante a 45ª edição da Expointer, um amplo portfólio de crédito a todos os seus clientes do segmento rural, com opções que atendem desde o agricultor familiar ao produtor empresarial. Além das já tradicionais linhas de investimento para compra de máquinas, equipamentos e implementos agrícolas, o Banco também viabilizará a aquisição de soluções para inovação e melhorias em propriedades rurais, com foco especial em sistemas de irrigação e geração de energia fotovoltaica.

Neste ano, os destaques serão as linhas Moderfrota e Pronaf Investimento, que possibilitam a aquisição de tratores, implementos, colheitadeiras, plataformas e máquinas agrícolas autopropelidas com recursos equalizados pelo Tesouro Nacional. Outra opção será o AgroInvest, crédito voltado para o financiamento de máquinas e implementos agrícolas e novas tecnologias, como equipamentos para agricultura de precisão, sistemas de energia solar, irrigação e biodigestores. Também serão ofertadas linhas de Microcrédito e de Desenvolvimento com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Produtores que tenham interesse em simular uma operação ou obter esclarecimentos sobre as linhas de crédito poderão visitar o estande de Agronegócios do Banrisul na Expointer, localizado no setor de Máquinas e Implementos Agrícolas, onde uma equipe de especialistas estará à disposição dos clientes durante todos os dias do evento, das 8h às 18h. Outra opção será o atendimento via WhatsApp – para entrar em contato, o interessado deve apontar a câmera do seu celular para os QR Codes disponíveis nos totens nos estandes dos expositores.

O presidente da instituição, Cláudio Coutinho, ressalta que a expectativa para esta edição segue o mesmo tom dos anos anteriores: valorizar a proximidade do Banco com o agronegócio, tratando os seus clientes do meio rural como prioridade. “Como já é tradição para nós, o Banrisul estará presente na Expointer com um time especializado no agro, colegas preparados para oferecer um atendimento de alto nível técnico e excelência àqueles que visitarem a feira”, pontuou.

A 45ª edição da Expointer será realizada entre os dias 27 de agosto e 04 de setembro, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Para mais informações sobre a atuação do Banrisul no evento, acesse o site.

Serviço de inspeção veterinária é realizado em animais que chegam à Expointer.

Os animais continuam chegando ao Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, para participar da 45ª Expointer. Para ocorrer tudo como manda o figurino, logo na entrada, as espécies são inspecionadas pela equipe da Divisão da Defesa Sanitária Animal da Secretaria da Agricultura (DSA).

”Primeiro, a gente faz uma inspeção documental, para saber se tá tudo de acordo com o regulamento sanitário e com as exigências, dependendo de cada espécie”, explica a inspetora-chefe, Brunele Weber Chaves. Após essa etapa, a DSA permite o desembarque dos animais no Parque de Exposições para que passem pela verificação de condição de saúde. ”Na inspeção clínica, a gente procura indícios de doenças infectocontagiosas e parasitárias. Os animais estando ok com o regulamento sanitário, aí sim, estão autorizados a ingressar”, conclui.

Cabanha Timbaúva/Divulgação

A feira terá a participação de 6.378 animais.

Para a edição de 2022, são esperados 6.378 animais, sendo 5.093 de argola e 1.285 rústicos. Para inspecionar todas as entradas, quatro equipes estão trabalhando por plantões. Embora os portões já estejam abertos, o pico de movimento costuma ser na sexta-feira, véspera da abertura oficial da Expointer.

Caso seja identificado alguma irregularidade, o animal corre o risco de não entrar na feira. ”Se o problema for documental, esse animal pode ficar aguardando até que venha o documento. As vezes, ao virem da propriedade, os proprietários esquecem o registro ou até mesmo algum dos testes. Se for um problema sanitário, pode ocorrer, dependendo do problema, esse animal não é admitido no Parque e precisa retornar para a propriedade rual”, explica Rosane Colares, diretora do Departamento de Defesa Agropecuária da Secretaria da Agricultura.

A inspeção é feita para garantir a segurança dos animais ao longo da feira, nos leilões, exposições e campeonatos. As exigências específicas para cada espécie constam no Regulamento de Exposição de Animais da Expointer 2022, organizado pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR).

Farsul destacará a potência agrícola brasileira em fórum na Expointer.

Durante a Expointer 2022, uma série de debates serão realizados para discutir temas de relevância ao agronegócio. Um deles será o Fórum Agro Inovação, Presente e Futuro, promovido pela Rede Pampa em parceria com o Banrisul, que ocorre no dia 1º de setembro, às 14h30, na Casa da Rede Pampa na Expointer.

Buscando ampliar conhecimentos sobre inovações no agronegócio, o evento traz grandes nomes do setor com o objetivo de avaliar o atual momento econômico para o setor. Entre os participantes estará o presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), Gedeão Pereira.

“O Brasil hoje é o maior exportador líquido de alimentos do mundo e, portanto, há uma grande expectativa em relação ao que o país pode resolver no mercado internacional em termos de oferta de alimentos. Somos uma potência agrícola mundial e não temos dúvida de que seremos a maior agricultura do mundo em 15 anos - o que é uma conquista de todo o povo brasileiro”, destacou Gedeão.

O Fórum será transmitido ao vivo pelo canal da TV Pampa no YouTube e pela Rádio Liberdade (83,3 FM e 99,7 FM) e retransmitido nas geradoras e retransmissoras no dia 11 de setembro.

IRREGULARIDADES ELEITORAIS PODEM SER DENUNCIADAS.

A Ouvidoria–Geral de Porto Alegre (OGM) abriu canal para denúncias de conduta indevida e uso da máquina pública durante a propaganda eleitoral, já iniciada. O encaminhamento pode ser feito por meio de link disponível em ouvidoria. procempa. com. br. Também é possível agendar atendimento presencial pelo telefone (51) 3289-1200.

BRDE OFERECE APOIO FINANCEIRO A PROJETOS SOCIAIS.

Até 31 de agosto, entidades interessadas em obter apoio do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) por meio de leis de incentivo fiscal podem inscrever projetos. O prazo vale para iniciativas já aprovadas para captação nas áreas cultural, social e esportiva, contemplando crianças, adolescentes e idosos. Edital em brde. com. br.

VESTIBULAR DA UFRGS: LEITURAS PODEM SER CONSULTADAS.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) divulgou a lista de leituras obrigatórias de Literatura para o Vestibular 2023. Os títulos incluem ”Lisístrata” (Aristófanes), ”Várias Histórias” (Machado de Assis), ”A Falência” (Júlia Lopes de Almeida) e ”Coral e Outros Poemas” (Sophia de Mello Breyner Andresen). Saiba mais em ufrgs. br.

DMLU INICIA LIMPEZA DO TRECHO 4 DA ORLA DO GUAÍBA.

Nesta quarta-feira (24), o Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) iniciou a limpeza do Trecho 4 da orla do Guaíba, em Porto Alegre. O segmento vai da avenida Beira-Rio (bairro Praia de Belas) até a Prainha em frente ao Museu Iberê Camargo, na Padre Cacique (Cristal). São recolhidos restos de vegetação, terra e entulho irregular.

COMEÇA NESTE SÁBADO A 45ª EDIÇÃO DA EXPOINTER.

Considerada a maior feira do agronegócio na América Latina, a Expointer chega à sua 45ª edição neste sábado (27) no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (Região Metropolitana de Porto Alegre). O evento prosseguirá até 4 de setembro, com intensa programação. Todos os detalhes podem ser conferidos no site oficial expointer. rs. gov. br.

PROSSEGUEM AS INSCRIÇÕES PARA O FESTIVAL PARALÍMPICO.

Estudantes de 8 a 17 anos nas redes pública e privada interessados em participar do Festival Paralímpico de Porto Alegre podem se inscrever em suas escolas até 9 de setembro. Marcado para o dia 24 do mesmo mês, o evento é promovido pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), com apoio da prefeitura. Telefone: (51) 3289-4850.

MÚSICO DO NENHUM DE NÓS LANÇA DISCO INSTRUMENTAL.

O disco “Pão de Queijo com Chimarrão”, dos músicos Veco Marques (banda Nenhum de Nós) e Diego Dias (projeto “Beatles no Acordeon”) será apresentado no Theatro São Pedro, em Porto Alegre, às 21h de quarta-feira (31). O trabalho cruza música gaúcha com as composições do álbum “Clube da Esquina” (1972), de Milton Nascimento e Lô Borges.

ÚNICO DISCO DO GRUPO SARACURA COMPLETA 40 ANOS.

Tão criativo quanto influente, o grupo porto-alegrense Saracura (1978-1984) lançou um único LP, em 1982. O disco mostra a rica mistura sonora de Nico Nicolaiewsky (teclado/voz), Sílvio Marques (guitarra/voz), Flávio “Chaminé” (baixo/voz) e Fernando Pezão (bateria). Inéditas em formatos digitais, as faixas podem ser ouvidas em youtube. com.

SÁBADO TEM NOVA EDIÇÃO DA FEIRA DE TROCA DE LIVROS.

Das 15h às 18h deste sábado (27), a Biblioteca Pública Municipal Josué Guimarães realizará mais uma edição de sua já tradicional Feira de Troca da Livros. O evento é gratuito e aberto a qualquer interessado, no Centro Municipal de Cultura de Porto Alegre – avenida Erico Verissimo nº 307 (quase esquina com a Ipiranga), bairro Menino Deus.

CAPITÓLIO EXIBE CLÁSSICO DO CINEMA AFRICANO.

Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com Borges de Medeiros, Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibe às 19h30min desta sexta-feira (24) o longa-metragem ”Sambizanga” (Angola/1972), dirigido pela angolana Sarah Maldoror e considerado um clássico africano. A entrada é franca Horários e outras informações em capitolio. org. br.

VEM AÍ O 11º FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE CANOAS.

Interrompido pela pandemia de coronavírus, o Festival Internacional de Teatro (Festia) de Canoas chega à sua 11ª edição. Serão diversas atividades entre 1° e 7 de setembro no Teatro do Sesc e outros locais da cidade. A programação completa (incluindo dança, música e arte circense) pode ser conferida no site festivalfestia. wordpress. com.

CACHOEIRINHA RECEBE EXPOSIÇÃO DE CARROS ANTIGOS.

O estacionamento Shopping do Vale, em Cachoeirinha (Região Metropoliana), receberá neste domingo (28) o evento ”Classic Mais – 3º Encontro de Carros Antigos”. Entrada franca. Dentre os destaques estão modelos Galaxie, Opala, Chevette, Fusca e Kombi, além da exposição de 3,5 mil miniaturas com 15 expositores, com participação de colecionadores e comerciantes.

PROJETO DE LEI LIMITA TAXA DE JUROS.

O Projeto de Lei Complementar (PLP) 104/22 veda, em quaisquer contratos ou operações financeiras, taxas de juros superiores ao dobro da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), respeitado o limite máximo de 12% ao ano. O texto está em análise na Câmara dos Deputados.

SUPLENTE DE GABRIEL MONTEIRO É EMPOSSADO NA CÂMARA DO RIO.

A Câmara Municipal do Rio de Janeiro empossou o vereador Matheus Gabriel Silva (PSD), conhecido como Matheus Floriano. Ele assumiu a vaga do ex-vereador Gabriel Monteiro, cassado por conduta incompatível com o decoro parlamentar. Matheus Floriano, 37, é filho do ex-deputado federal Francisco Floriano (DEM) e adotou o sobrenome do pai, pastor evangélico.

PARQUE NACIONAL É CONDENADO POR ATAQUE DE ANIMAL A CRIANÇA.

A 29ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo condenou o Parque Nacional do Iguaçu após um animal silvestre atacar uma criança que visitava o local com os pais. A indenização por danos morais foi fixada em R$ 12 mil e a reparação pelos danos materiais, referente a ingressos e táxi, foi de R$ 121,60.

MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL É INCLUÍDO EM PROGRAMA DE CRÉDITO.

Os donos de pequenos negócios podem pegar empréstimos do Programa Emergencial de Acesso a Crédito (Peac), com garantias do Fundo Garantidor de Investimentos. Está aberta a nova rodada do programa, que desta vez inclui microempreendedores individuais. Segundo o Ministério da Economia, a nova edição do Peac deverá garantir cerca de R$ 21 bilhões em empréstimos.

ANS REGISTRA 19 MIL QUEIXAS CONTRA PLANOS DE SAÚDE EM JULHO.

O número de queixas de usuários de planos de saúde registradas na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) teve alta de 7,2% em julho, na comparação com junho, segundo boletim divulgado pela agência reguladora. As reclamações totalizaram 19. 222, o terceiro maior número da série histórica, atrás apenas de março (19. 803) e maio (19. 526) de 2022.

PLANO DE SAÚDE DEVE CUSTEAR CIRURGIA DE REDUÇÃO DE MAMAS.

É abusiva a recusa de cobertura de procedimento voltado ao tratamento de doença coberta pelo plano de saúde contratado sob o argumento de não constar da lista da ANS. O entendimento é da 8ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo ao determinar que um plano de saúde custeie uma cirurgia de redução de mamas de uma paciente que sofre de dores nas costas.

REGISTROS DE COVID NO SISTEMA PRISIONAL CAEM EM JULHO.

O monitoramento sobre a situação da Covid-19 nos sistemas penal e socioeducativo, realizado mensalmente pelo Conselho Nacional de Justiça, registrou 426 novos casos no sistema prisional em julho, sendo 88 entre pessoas presas e 338 entre funcionários. O número representa queda de 41% em relação aos 722 casos reportados em junho.

FIOCRUZ PREPARA CARTA COM PROPOSTAS AOS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA.

A Fiocruz preparou uma carta aos candidatos à Presidência e à sociedade. Com o título Desenvolvimento Sustentável com Equidade, Saúde e Democracia, o documento foi elaborado para contribuir com o debate eleitoral "a partir de dez diretrizes que sintetizam um conjunto de propostas para campos diretamente relacionados à saúde dos brasileiros e ao desenvolvimento do país".

NINGUÉM ACERTOU AS SEIS DEZENAS DA MEGA-SENA.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 513 da Mega-Sena, realizado na noite desta quarta-feira (24) em São Paulo. O prêmio acumulou. Veja as dezenas sorteadas: 13 - 19 - 21 - 35 - 46 - 50. O próximo concurso (2. 514) será no sábado (27). O prêmio é estimado em R$ 18 milhões, segundo a Caixa Econômica Federal.

DÓLAR FECHA EM ALTA.

O dólar fechou em alta nesta quarta-feira (24), depois que dados econômicos recentes alimentaram temores de uma desaceleração da economia dos EUA antes da conferência anual do Federal Reserve nesta semana, onde o banco central deve reforçar seu compromisso de controlar a inflação, com novas altas nas taxas de juros. A moeda norte-americana subiu 0,25%, cotada a R$ 5,1117.

BOVESPA FECHA EM LEVE ALTA.

O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores de São Paulo, a B3, terminou o dia perto da estabilidade nesta quarta-feira (24), de olho em dados de inflação e em indicativos sobre os juros dos Estados Unidos. O indicador teve uma leve alta de 0,04%, a 112. 898 pontos. Com o resultado desta quarta, o Ibovespa tem alta de 1,26% na semana, 9,43% no mês, e de 7,70% no ano.

OPERADORA DEVE PAGAR INDENIZAÇÃO POR MÁ PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.

A Justiça do Maranhão determinou que uma operadora de telefonia deve pagar R$ 5 mil em indenização por danos morais pela má prestação de serviços. Um homem solicitou a mudança de endereço de internet, telefone fixo e televisão a cabo, mas não foi atendido. Tentou cancelar seu contrato, mas não conseguiu e continuou a ser cobrado.

REINO UNIDO APROVA VACINA BIVALENTE CONTRA COVID.

Uma versão atualizada da vacina da covid — que tem bivalência ao combater a cepa original do Sars-CoV-2 e a variante ômicron — foi aprovada como dose de reforço para adultos pela Agência Reguladora de Medicamentos e Produtos de Saúde (MHRA) do Reino Unido. O imunizante chamado Spikevax é fabricado pela farmacêutica norte-americana Moderna.

COVID: RISCO DE MIOCARDITE É 11 VEZES MAIOR ENTRE NÃO VACINADOS.

De acordo com uma análise publicada na revista científica Circulation para a American Heart Association, pessoas vacinadas contra covid têm 11 vezes menos risco de desenvolver miocardite em comparação àquelas que não receberam o imunizante. Realizada com cerca de 43 milhões de participantes, a pesquisa contou com dados do banco nacional de imunização da Inglaterra.

SUPLEMENTAR VITAMINA D PODE ALIVIAR SINTOMAS DA DEPRESSÃO.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, 129 milhões de pessoas desenvolveram alguma forma de depressão e ansiedade. A eficácia terapêutica dos antidepressivos atuais é muitas vezes insuficiente. Uma extensa análise compilou dados de 41 estudos sobre o tema, que sugere a suplementação da Vitamina D para aliviar os sintomas depressivos em adultos.

ÓRGÃO DOS EUA MONITORA CASOS DE VARÍOLA DOS MACACOS DENTRO DE CASA.

Dois casos de varíola dos macacos foram confirmados em duas pessoas que viviam na mesma casa em Utah, nos Estados Unidos. Os episódios de varíola foram comprovados por testes reação em cadeia da polimerase (PCR). Os pacientes moravam sem mais ninguém em sua residência e tiveram inicialmente fadiga e dores no corpo.

EUA ENVIAM RESPOSTA A TEERÃ SOBRE ACORDO NUCLEAR.

Os governos do Irã e dos EUA confirmaram que Washington enviou suas respostas sobre o texto apresentado pela União Europeia sobre a retomada do acordo nuclear com Teerã. "A República Islâmica do Irã anunciará a sua opinião nesse contexto ao coordenador da UE depois de ter completado a sua própria revisão", disse Nasser Kanani.

ANGOLA CONTA VOTOS DE ELEIÇÃO ACIRRADA NO PAÍS.

Angola iniciou a apuração dos votos em uma eleição que já é considerada uma das mais acirradas desde que o país declarou independência, em 1975. Pesquisas divulgadas antes do pleito indicam que a disputa para presidente deve ser decidida entre o Movimento Popular de Libertação de Angola e a União Nacional para a Independência Total de Angola.

ESCAVAÇÕES NA ROMÊNIA REVELAM HÁBITOS DOS PRIMEIROS HUMANOS NA EUROPA.

Artefatos líticos e restos humanos achados durante uma escavação no sítio arqueológico Românești, no oeste da Romênia, podem ajudar pesquisadores a entender melhor como os Homo Sapiens se adaptaram na Europa. A presença de tecnologia lítica indica que Românești era um sítio de fabricação de armas. O estudo está publicado na Scientific Reports de 19 de agosto.

LÂMINAS DE TURBINAS EÓLICAS PODEM UM DIA SER RECICLADAS COMO BALAS.

Uma equipe de cientistas da Universidade do Estado de Michigan, nos Estados Unidos, desenvolveu uma nova resina para fabricação de pás, capaz de ser reutilizada quando o objeto em questão atingir sua vida útil ou trocada. A matriz dessa nova resina pode ser utilizada como base para fabricação de bancadas, lanternas, fraldas e até balas de goma.

ASTRÔNOMOS ENCONTRAM EXOPLANETA QUE PODE SER TODO FORMADO POR OCEANOS.

Uma equipe internacional liderada por pesquisadores da Universidade de Montreal, no Canadá, anunciou a descoberta de TOI-1452 b. É um exoplaneta que orbita uma das duas pequenas estrelas de um sistema localizado na constelação de Draco, a cerca de 100 anos-luz da Terra. O estudo descreve o corpo celeste como um pouco maior que a Terra.

TRENS A MACHU PICCHU SÃO SUSPENSOS POR NOVO PROTESTO.

O serviço ferroviário a Machu Picchu foi suspenso nesta quarta-feira (24). O motivo foi um novo protesto de comerciantes do povoado mais próximo à famosa cidadela inca, no sudeste do Peru, que exigem aumentar a disponibilidade de bilhetes à venda para os turistas. A paralisação de 24 horas foi convocada pela Frente de Defesa dos Interesses de Machu Picchu.

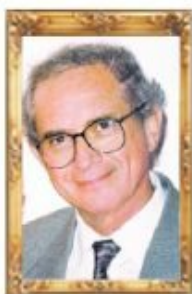
ARQUEÓLOGOS ACHAM TÚMULO DE 4,5 MIL A. C. COM ANÉIS DE OURO.

No túmulo de uma mulher da Idade do Cobre na Romênia, arqueólogos descobriram uma coleção de 170 joias de ouro, além de 800 contas de osso e ainda uma pulseira de cobre. Os achados foram divulgados no Facebook pelo Museu Țării Crișurilor, na cidade de Oradea. As escavações foram de março a junho deste ano.

EUA: ACHADO DINOSSAURO COM CHIFRES DE 74 MILHÕES DE ANOS.

Ossos de um dinossauro com chifres, da espécie Bisticeratops froeseorum, que viveu há 74 milhões de anos foram encontrados em rochas da Bacia de San Juan, no estado norte-americano do Novo México. Novas análises dos fósseis foram publicadas em 18 de agosto na revista Bulletin of the New Mexico Museum of Natural History and Science.

ANIVERSARIANTES DO DIA 25 DE AGOSTO

Desembargadora Virgínia Amaral da Cunha Scheibe

Hermes Mayer Berger

Ângela Salton Rotunno

Flávio Presser

Sayonara Carmela Valér

Júlio César de Carvalho Lima

Caroline Dalla Frigeri

Júlio Viana

Amanda Fontoura

Daniel Casais

Sheiná Ferreira Botega

Luiz Leonardo Fração

Blake Lively

Marcos Costa da Silva

Eduardo Barbosa

Catarina Furtado

Frei Betto

Cláudia Schiffer

Tomás Figueiredo

Fernanda Takai

Thiago Duarte Gonzáles

Fernanda Borghetti Cantali

Cameron Mathison

Anelise Costa

Charles Firbida

Iara Demartini

José Fernando Petry

Alessandra Paschoal

Jorge Luiz Brinker

Adeliane Silveira Valença

Tony Ramos

Renato Luiz Zanol

Marlene Sehn

Gene Simmons

Thais do Carmo

ANIVERSARIANTES DO DIA 25 DE AGOSTO

Vera Elizabeth Becker

Abelardo Lupion

Graziela Gasparovic

Filipe Severo

Nara Fogaça

José Luis Souza de Campos

Ivone Mattiazzi

Bernardinho

Mirian Santiago

Celso Sant`Anna

Natashe Paranhos

José Guilherme Brito

Margareth Massing Deutsch

Ary Costa de Souza

Daiana Cardoso Pacheco

Roberto Marsiaj Quinto Di Cameli

Marisa Ondina Hailliot

Fabrício Meyer Giovanella

Rachel Bilson

James Rossiter

Roseane Silveira da Silva

Luiz Eduardo Sieben Rocha

Claudete Tavares

Nardel da Silva Martins

Natasha Liu Bordizzo

Dionathan Elias Gehlen

Joice Tiellet

Luiz Fernando Gabiatti

Ísis dos Santos Miranda

Lincon Yasuda

Suzan Ávila

Henrique Baccon

Suzana de Lima Farias

Claudiomiro Salenave Santiago

Camila Joner Pereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

ELEITORAL CENSURA BOLSONARO, CUT E ATÉ PESQUISA

CLÁUDIO HUMBERTO

Alheia às garantias constitucionais à liberdade de expressão, a Justiça Eleitoral retomou com força o velho hábito de impor censura. Nesta quarta-feira (24), sobrou censura até para Jair Bolsonaro (PL) e o vídeo de sua reunião com embaixadores. Também foi censurada a central sindical petista CUT, que divulgou vídeo insultando o presidente e, na Bahia, certamente estimulado pelos censores de Brasília, e a pedido do PT, um juiz proibiu a divulgação de pesquisa do instituto Datafolha.

Omissão perigosa

O viés censor tem sido tolerado no País, mesmo após a promulgação da “Constituição cidadã”, até pelos que têm a obrigação de denunciá-lo.

Ladroagem escondida

Durante o período eleitoral, jornalistas estão impedidos, por exemplo, de lembrar nas emissoras a ladroagem de notórios ladrões.

Censura desinforma

As restrições servem à desinformação, tão reclamada ultimamente, e favorecem aqueles políticos habituados a confundir público e privado.

Justiça jabuticaba

A Justiça Eleitoral tutela campanhas no Brasil como demonstração de força e para sobreviver, ainda que não exista em quase todo mundo.

Rachadinha de Janones implode o PT nas redes

Em menos de 24h, a campanha do PT foi do céu, com a operação da PF contra empresários que apoiam o presidente Bolsonaro, ao inferno com o escândalo da rachadinha de 60% envolvendo o deputado lulista André Janones (Avante-SP), que montou a estratégia de Lula em redes sociais. O “grande trunfo” petista, que esperava avançar na área dominada por Bolsonaro, Janones virou um problema que custará preciosos votos. Na hipótese de ser afastado da campanha petista ou de permanecer nela.

Da frigideira ao fogo

Se lutar por Janones, Lula perde voto de quem relevava o passado. Se despachar o deputado, perde força nas redes, que devem ser decisivas.

Janones, o breve

O deputado, que figurava entre 4º e 5º nas pesquisas, foi cooptado pelo PT para ser coordenador digital da campanha. Carreira curta.

Tudo que ele queria

Atuante no Facebook, Janones bateu recordes de engajamento em transmissões realizadas na plataforma e chamou atenção de Lula.

Rachadinhas esquecidas

A revelação de que o deputado André Janones (Avante-SP) cobra até 60% do salário dos assessores do gabinete lembra o caso que tomou chá de sumiço no STF, do ex-presidente do Senado Davi Alcolumbre (União-AP). Ele é acusado de tomar 90% do salário de assessoras.

Censura no Insta

Além da operação policial contra empresários por mensagens no Zap, o Instagram deletou o perfil de Luciano Hang com 5 milhões de seguidores após “notificação judicial”. E insiste que a decisão foi da própria empresa.

Brincando com fogo

Tantas decisões cancelando o direito à livre expressão dão sentido à recomendação de “temperança” do ministro Marco Aurélio aos colegas. Porque na vida há uma lei, não escrita, tão poderosa quanto a lei da gravidade. É a lei segundo a qual toda ação corresponde e uma reação.

Direitos vs. absusos

Sobre a operação da PF contra mensagens no Whastapp, Carlos Portinho (PL-RJ), que é advogado, lembra a “enorme distância entre pensar e até mesmo manifestar-se, e agir ou mesmo iniciar uma ação”.

Nadando em dinheiro

A campanha de Bolsonaro (PL) para presidente recebeu R$5 milhões até agora, cerca de 7% do que Lula (R$67 milhões) recebeu do fundão eleitoral do PT, e um terço dos R$15 milhões para Fernando Haddad.

Rato em fuga

O deputado Coronel Tadeu (PL-SP) pegou pesado com o ex-presidente Lula, que recusou convite para a sabatina da TV Jovem Pan. O deputado afirmou que o petista “agiu como um rato que foge da ratoeira”.

Inquisitina

O cientista político Paulo Kramer avaliou que o presidente Jair Bolsonaro se saiu bem na entrevista ao JN, esta semana, “sem pegar pesado demais nos contra-ataques à dupla de inquisidores globais”.

Quadrado autônomo

Apesar de o Tribunal Superior Eleitoral ter cassado o deputado Neri Geller (PP-MT), cabe ao plenário da Câmara dos Deputados a palavra final sobre o caso. Como sempre, cada Poder no seu quadrado.

Pensando bem...

...não é qualquer rachadinha que abala um tríplex.

PODER SEM PUDOR

Álcool ruim é o que acabou

Ministro de Ernesto Geisel, Mário Henrique Simonsen recebeu um repórter do New York Times, que no final o provocou: “Ministro, desculpe se achar a pergunta indelicada, mas dizem que o senhor sofre restrições de algumas áreas do governo porque é dado ao álcool. Isso é verdade?” Simonsen tirou de letra, com bom humor: “Só quando acaba o uísque...” O austero general Geisel o demitiu assim que soube da resposta.

(Com a colaboração de André Brito e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

FATOR CIRO

O PDT comemorou a desenvoltura (pelo menos verbal) do presidenciável Ciro Gomes na sabatina do Jornal Nacional na noite de terça-feira. O staff acredita que Ciro pode subir até cinco pontos com os 40 minutos de vitrine da TV Globo e o esperado debate da Band TV no próximo domingo. O 'Ciro paz e amor', sem xingamentos e mandando abraços para aliados, mostra as digitais do marqueteiro João Santana, ex-PT & Lula. Santana agora aposta na exposição diária do candidato pedetista na CiroTV, que lançará sábado. A ideia é aproximar o candidato do eleitor jovem, tradicionalmente antenado às redes, e atrair a atenção dos cerca de 30% dos eleitores ainda indecisos, de acordo com as pesquisas. O mercado também reagiu bem ao discurso do candidato. "Eu balancei", diz um grande empresário do setor financeiro de São Paulo. A despeito das boas falas, diferentes segmentos apostam que a decisão será entre Lula e Bolsonaro, e que Ciro, se insistir, pode ser opção para a eleição de 2026.

Boiadeiros x Dantas

Uma briga entre dois clãs alagoanos ganhou novos contornos ontem. O governador-tampão de Alagoas, Paulo Dantas (MDB), foi citado pela pecuarista Maria Cavalcante de Melo, a 'Bahia Boiadeiro', num protocolo na Superintendência da PF em Maceió no qual pediu a federalização da investigação do assassinato de seu pai, Neguinho Boiadeiro, na cidade de Batalha em 2017. Ela acusa os Dantas de serem mandantes. A assessoria do governador alega que "o crime já foi elucidado, com autores denunciados pelo MP Estadual". E reforça que um irmão de Bahia a desmentiu. A defesa dos Bahia reforça que pouco foi esclarecido, daí a necessidade de intervenção federal.

Festa de grileiros

Segue a novela da invasão de uma fazenda no trevo do balneário de Trancoso, no Sul da Bahia. Ontem ao fim da tarde os grileiros bloquearam pela terceira vez a estrada Trancoso-Caraíva. O dono da fazenda ainda não conseguiu no TJBA a liminar para reintegração de posse, e turistas – que seguram a economia local – têm evitado a região. A Coluna denunciou a motivação eleitoral do acampamento, que já teve até comício (fora da lei) de uma candidata a deputada federal pelo PT. O grupo é chamado Movimento de Resistência Camponesa – que nada tem a ver com o tradicional MST.

Mulheres mais protegidas

Entre janeiro de 2020 e maio de 2022, o Brasil registrou 572.159 medidas protetivas de urgência para meninas e mulheres em situação de violência doméstica na Base Nacional de Dados do Poder Judiciário. O importante constatado é que nove em cada 10 pedidos foram deferidos. Os dados são do CNJ em parceria com o Instituto Avon e o Consórcio Lei Maria da Penha. A maioria dos tribunais concede as medidas no prazo de 48 horas.

A rota da coca

Este será o ano com maior apreensão de drogas do Brasil dos últimos 15 anos, segundo dados oficiais. De janeiro até esta semana, já foram registradas 14 toneladas de apreensão apenas de cocaína no Porto de Santos. O mercado do tráfico e de exportação ilegal vem crescendo, com o Brasil como principal rota e exportador para Europa, Ásia e EUA. Dados inéditos estão num livro do auditor-fiscal Fernando Inti Leal.

Austeridade

A esposa de um dos magnatas do setor farmacêutico resolveu entrar na política. Samantha Meyer, mulher do empresário Fernando Marques, dono do laboratório União Química, disputa vaga para deputada federal no DF. E se inspirou na bandeira do senador Reguffe (Podemos), que decidiu apoiá-la: austeridade nos gastos do mandato. Ela decidiu também apoiar direitos das mulheres em diferentes segmentos..

ESPLANADEIRA

Airbnb registra aumento em 50% do número de anfitriões no Brasil no 2º trimestre.
Anna Persia Bastos é uma das profissionais escolhidas para 1ª edição do Anuário ArchClub 2002.
Audaces promove hoje bate-papo com estilista Alexandre Herchcovitch, sobre "Inovação e Criação de Moda 5.0", na Febratex de Blumenau (SC).
Insurtech Loovi oferece capacitação e oportunidade para vendedores do Brasil. # Intelbras publica Relatório de Sustentabilidade.

Colaboraram Walmor Parente, Carolina Freitas e Sara Moreira.

CADERNO COLUNISTAS

EDUARDO BOLSONARO PEDE QUE PGR INVESTIGUE ATIVISMO JUDICIAL DO SENADOR RANDOLFE

FLAVIO PEREIRA

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-RJ) anunciou uma representação junto à Procuradoria-Geral da República contra o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP). A Rede possui um entre os 83 senadores, e 2 entre os 513 deputados, mas abriu uma suposta interlocução direta com o STF. Eduardo pede que o senador seja investigado por "ativismo judicial". Um dos anexos da representação mostra um vídeo retirado da conta pessoal do twitter de Randolfe, onde ele afirma que seu partido "assumiu o lugar da procuradoria de 2018 a 2022". A declaração do senador Randolfe, na íntegra, tem o seguinte teor: "No intervalo de tempo entre 2018 e 2022, na ausência do procurador-geral da República, um partido político chamado Rede Sustentabilidade assumiu essa função."

A pedido do PT, Justiça eleitoral censura pesquisa Datafolha para Presidente na Bahia

O crescimento de Jair Bolsonaro no Nordeste já preocupa a esquerda, e em especial o PT. A pedido do candidato do PT, a Justiça Eleitoral proibiu a divulgação na Bahia, de uma pesquisa para presidente realizada para medir as intenções de voto para a disputa pelo Palácio do Planalto. A previsão era que a pesquisa fosse divulgada na quarta-feira (24), mas o juiz do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) Paulo Sérgio Barbosa de Oliveira proibiu o Datafolha de divulgar o levantamento. O pedido para suspensão dos dados partiu da coligação "Pela Bahia, Pelo Brasil", liderada pelo candidato do PT no Estado, Jerônimo Rodrigues.

Realizado pelo instituto Datafolha, o levantamento foi registrado na Justiça Eleitoral sob o número BA-01548/2022. Estão sendo ouvidas 1.008 pessoas da Bahia desde a última segunda-feira (22).

Dinheiro brasileiro deixou de financiar obras em ditaduras

O presidente Jair Bolsonaro comentou ontem porque, apesar das limitações do orçamento, tem sido possível realizar obras importantes em todas as regiões do País: "Sob comando do PT, o Brasil atuava como mina de ouro da esquerda na América Latina, servindo a aliados aversos à democracia e deixando em segundo plano os interesses de nossa nação. Enquanto bancavam obras em Cuba e na Venezuela, por exemplo, abandonavam as do próprio país. O Brasil do presente deixou de servir a esses regimes ultrapassados. Hoje servimos ao nosso povo! O dinheiro público, que na verdade é dos brasileiros, quando não devolvido através de reduções de impostos, é usado para desenvolver o nosso país e não mais sustentar ditaduras".

Procurador da República conversa com ministros militares sobre o "papel das instituições"

O procurador-geral da República, Augusto Aras, se reuniu com o ministro da Defesa, General de Exército Paulo Sérgio Nogueira. Eles estiveram reunidos ontem na sede do ministério. Também participaram os comandantes da Marinha, almirante de esquadra Almir Garnier Santos; do Exército, general Freire Gomes; e da Aeronáutica, tenente-brigadeiro do ar Carlos de Almeida Baptista Júnior. O encontro ocorreu um dia depois das decisões do ministro Alexandre de Moraes, do STF, deliberar sobre medidas da área penal, sem ouvir o Ministério Público, como determina a Constituição. Segundo a PGR, a finalidade da conversa foi discutir o "papel das instituições".

STJ reafirma invalidade de prova obtida pelo espelhamento de conversas via WhatsApp Web

Por unanimidade, a Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) aplicou entendimento já firmado pelo colegiado para declarar que não podem ser usadas como provas as mensagens obtidas por meio do print screen da tela da ferramenta WhatsApp Web.

Para o relator, ministro Nefi Cordeiro, "as mensagens obtidas por meio do print screen da tela da ferramenta WhatsApp Web devem ser consideradas provas ilícitas e, portanto, desentranhadas dos autos".

O número deste processo não é divulgado em razão de segredo judicial.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

EDSON BÜNDCHEN

O SILÊNCIO DOS INCONFORMADOS

A moderação está em baixa. Antes um sinônimo de contenção e sabedoria, na sociedade polarizada de hoje, quem busca a mediação e apelos ao bom senso sofre ataques à esquerda e à direita, logicamente das franjas mais extremadas e estridentes, que acabam por moldar a tônica das discussões, sejam elas públicas ou até mesmo na intimidade familiar. Ninguém está livre da força gravitacional do radicalismo e da intolerância. Feito um buraco negro, opiniões que buscam a prudência e o equilíbrio são sugadas para o terreno pantanoso do sectarismo. A intolerância vive o seu apogeu. A imposição desse contexto beligerante de antagonismo, dominado pelas paixões em desfavor da razão e do comedimento, porém, não é um destino em si, mas um fenômeno social e sociológico que possui raízes bem identificadas, e que experimenta transformações inéditas advindas de uma nova agenda, culturalmente multifacetada, demandando posturas nem sempre fáceis de assimilar.

A situação que vivemos no Brasil, contudo, não é algo isolado do que acontece no mundo atual. Um abrangente projeto de pesquisa sobre as “tribos esquecidas” denominado “Hidden Tribes”, mapeou os grupos esquecidos da sociedade americana e fornece aos brasileiros um farol importante para o mesmo tema, considerando algumas similaridades entre as duas sociedades. O estudo esquematizou sete grandes grupos na política americana e buscou compreender suas características mais marcantes. A conclusão mais importante foi descortinar uma realidade que pode ter muito a ver com aquilo que vivenciamos em nosso País. Há, segundo a pesquisa, uma maioria da população exausta, que não abraça nem o radicalismo da direita, tampouco da esquerda. São pessoas que compõem o amplo segmento daqueles sem engajamento político, uma maioria silenciosa que exprime as suas opiniões, mas foge do confronto das redes sociais e dos onipresentes grupos de WhatsApp. São cidadãos mais flexíveis ideologicamente, estando dispostos a ponderar e acreditar que a política, necessariamente, não precisa e nem deve ser uma guerra. Esse grupo majoritário, embora pouco ruidoso, defende que os extremos devem ceder, denotam cansaço com a atual polarização e se sentem pouco representados.

Entretanto, apesar de bem mais numerosos, os inconformados silenciosos acabam ofuscados pelo barulho da turma mais engajada e intolerante, e isso afeta o equilíbrio no necessário debate entre contrários. São os radicais estridentes que assumem as posições mais polêmicas e extremadas, inflamando as discussões nas redes sociais, fustigando os “inimigos políticos”, indo para a briga e chamando pejorativamente de “isentões” todos aqueles que não aderem aos seus pontos de vista e às suas causas, muitas delas inconsequentes. Mas existe uma boa notícia nisso tudo. Também de acordo com a pesquisa do “Hidden Tribes”, menos de 15% dos eleitores podem ser classificados como intransigentes e incendiários. Muito embora não seja prudente ignorar minorias raivosas, toda a algaravia das redes sociais não tem a representatividade proporcional à agitação que provocam, e devem ser naturalmente contidas pelo arcabouço jurídico/institucional vigente.

Isso lembra e nos remete a uma nova ética, cujos valores devem insistir, não obstante a existência de franjas intolerantes na sociedade, nos pilares do respeito mútuo, no pluralismo de ideias, em outras visões intelectuais, na liberdade de expressão e na valorização da diversidade. Esse conjunto de ideais a serem perseguidos confronta a velha ética que pressupunha concepções de autoridade encoberta de erros, totalitarismo e certezas subjetivas. Esses mesmos intolerantes de hoje, sob uma nova atmosfera de maior tolerância, quem sabe amanhã, coloquem suas certezas sob o escrutínio da falibilidade, do erro e do perdão. Sem isso, provavelmente continuarão à margem do curso da história, insultando, difamando e agredindo, enquanto a maioria da sociedade caminha no lento, difícil e inescapável caminho rumo ao futuro.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 25 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1609 — Galileu Galilei apresenta ao mundo o telescópio.
1825 — O Uruguai se proclama independente do Império do Brasil.
1858 — O czar Alexandre II da Rússia libera os servos do domínio imperial ao ceder propriedade das terras que cultivavam.
1958 — É lançado o macarrão instantâneo (miojo) pela japonesa Nissin.
1961 — Presidente brasileiro Jânio Quadros renuncia ao cargo sete meses após assumir. As justificativas para a atitude seriam forças ocultas. João Goulart, seu vice, assume o cargo.
1980 — O Zimbabwe é admitido na ONU.
1988 — Um grande incêndio destrói o centro histórico de Lisboa, em Portugal.
1989 — Depois de uma viagem de 12 anos no espaço, a sonda Voyager 2 chega a Netuno.
2012 — Provável data em que a sonda Voyager 1 se tornou o primeiro objeto construído pelo homem a sair do Sistema Solar.
2017 — O Furacão Harvey atinge o Texas como um poderoso furacão de categoria 4, o mais forte dos Estados Unidos desde 2004. Nos próximos dias, a tempestade causa inundações catastróficas em grande parte do leste do Texas, matando 106 pessoas.

Nascimentos

1918 — Leonard Bernstein, maestro e compositor norte-americano (m. 1990).
1930 — Sean Connery, ator britânico.
1944 — Frei Betto, teólogo e escritor brasileiro.
1948 — Tony Ramos, ator brasileiro.
1949 — Gene Simmons, baixista e vocalista da banda Kiss.
1954 — Elvis Costello, músico britânico.
1956 — Paulo Autuori, treinador brasileiro de futebol.
1958 — Tim Burton, cineasta norte-americano.
1961 — Billy Ray Cyrus, ator e cantor norte-americano.
1967 — Soninha Francine, jornalista, apresentadora de televisão e política brasileira.
1970 — Claudia Schiffer, modelo alemã.
1971 — Fernanda Takai, vocalista da banda brasileira Pato Fu.
1976 — Alexander Skarsgård, ator sueco.
1981 — Rachel Bilson, atriz norte-americana.
1985 — Rivaldo, futebolista brasileiro.
1987 — Blake Lively, atriz norte-americana; e Alexandra Burke, cantora britânica.

Falecimentos

1867 — Michael Faraday, filósofo, físico e químico inglês (n. 1791).
1900 — Friedrich Wilhelm Nietzsche, filosofo alemão (n. 1844).
1975 — Joseph Kane, cineasta e produtor norte-americano (n. 1894).
1984 — Truman Capote, escritor norte-americano (n. 1924).
2000 — Carl Barks, ilustrador norte-americano (n. 1901).
2001 — Aaliyah, cantora e atriz americana (n. 1979).
2009 — Aníbal Beça, poeta, compositor, teatrólogo e jornalista brasileiro (n. 1946); e Ted Kennedy, político estadunidense (n. 1932).
2012 — Neil Armstrong, astronauta e aviador naval norte-americano (n. 1930).
2013 — Gilmar dos Santos Neves, futebolista brasileiro (n. 1930).
2018 — John McCain, político estadunidense (n. 1936).
2019 — Fernanda Young, escritora e roteirista brasileira (n. 1970).

Elenco do Inter volta aos treinos com foco no duelo contra o Juventude.

O elenco do Inter se reapresentou no CT Parque Gigante, na tarde desta quarta-feira (24), após ganhar do Avaí, em Florianópolis, na última rodada do Campeonato Brasileiro. Com a vitória por 1 a 0, com gol de Pedro Henrique, o Colorado alcançou a quinta posição na tabela, com apenas dois pontos a menos que o vice-líder da competição.

No primeiro treinamento da semana, o treinador Mano Menezes comandou atividades com bola para quem não atuou na vitória contra o time catarinense. Os jogadores fizeram um treino coletivo de 11 contra 11, junto com alguns atletas da base. Quem jogou na Ressacada realizou exercícios físicos e regenerativos, primeiro na academia, depois corridas ao redor do campo.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

No primeiro treinamento da semana, o treinador Mano Menezes comandou atividades com bola para quem não atuou na vitória contra o Avaí.

Na tarde desta quarta, o CT recebeu uma visita especial. Ídolo e ex-jogador do Clube, D'Alessandro esteve presente, conversou com alguns funcionários, jogadores e comissão técnica e acompanhou de perto os trabalhos.

O próximo treinamento da equipe está marcado para a manhã desta quinta-feira (25). Com 39 pontos conquistados, o próximo duelo colorado é contra o Juventude, no estádio Beira-Rio, na segunda-feira (29), às 20h, na 24ª rodada do Brasileirão.

Moledo

Moledo pode voltar ao time e reforçar o Inter contra o Juventude. O zagueiro está em fase final da recuperação de uma lesão muscular na panturrilha direita e irá treinar com o restante do grupo na semana. Moledo não entra em campo vestindo a camisa do Inter desde o dia 24 de julho, na derrota para o Palmeiras, por 2 a 1, no estádio Allianz Parque.

Moledo tem contrato até o final dessa temporada com o Inter e ainda não sabe se irá permanecer para o ano que vem. Foram apenas 13 partidas em 2022, desde que retornou de uma lesão do rompimento do ligamento cruzado do joelho direito, o que o afastou de toda a última temporada.

Gremistas treinam com foco no duelo com o Ituano.

Na tarde desta quarta-feira (24), no CT Luiz Carvalho, ocorreu o penúltimo treinamento do Grêmio antes do duelo de sexta, quando o Grêmio recebe o Ituano na Arena, às 19h, em partida válida pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série B.

O treinamento aconteceu com os portões fechados e a imprensa só teve acesso a primeira parte do trabalho, que se limitou ao aquecimento e ao circuito físico comandado pelo preparador Réverson Pimentel.

Na sequência, o técnico Roger Machado usou da privacidade para trabalhar a equipe que vai a campo técnica e taticamente.

O treino desta quinta-feira está agendado para às 15h30, e também será realizado com os portões fechados.

Treinamento intenso

A semana tem sido de treinamento estratégico para enfrentar o Ituano. Esta será a terceira vez que os clubes se enfrentam na história e promete ser intensa. A vantagem na estatística até aqui é dos paulistas, que conseguiram uma vitória e um empate frente ao time gaúcho.

O primeiro encontro entre as duas agremiações ocorreu em 2005, e teve como palco o Beira-Rio. Neste dia, a partida ocorreu com portões fechados e o Tricolor perdeu para o Ituano pelo placar de 2 a 0. A partida valeu pela 3ª rodada da Série B daquele ano.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Trabalho com portões fechados encaminha os gremistas para o jogo de sexta-feira.

Na época, o jogo foi realizado na casa do rival em decorrência de punição imposta ao Grêmio, pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), devido a torcida Tricolor ter invadido o gramado do Olímpico Monumental, no ano anterior.

Neste novo duelo o Grêmio, que não vence a duas rodadas na competição, há a chance de reencontrar o caminho das vitórias e, de quebra, mudar a escrita do confronto.

Esporte brasileiro teve ao menos 158 episódios de racismo em 2021.

O esporte brasileiro registrou 158 casos de discriminação e preconceito no ano passado, sendo 124 casos ligados apenas ao futebol. O número representa quase o dobro (97,5% a mais) do registrado em 2020. E, ainda que naquele ano as arenas esportivas tenham ficado vazias por causa das restrições impostas pela pandemia – assim como boa parte do ano passado –, o crescimento coincide com o aumento de casos registrados desde 2016.

Os dados fazem parte do Relatório Anual da Discriminação Racial no Futebol, elaborado pelo Observatório da Discriminação Racial no Futebol e apresentado nesta quarta-feira durante seminário realizado na CBF (Confederação Brasileira de Futebol). O levantamento faz referência a casos de racismo acontecidos dentro do País ou com jogadores brasileiros atuando no exterior. Além do futebol, o relatório também compilou casos

Reprodução/Twitter

Torcedor do São Paulo é flagrado realizando gestos racistas para a torcida do Fluminense em partida no Morumbi.

envolvendo outros esportes.

"A intolerância demonstrada de diversas formas não está mais restrita aos estádios e à internet, como visualizado ano a ano em nossos relatórios. As denúncias envolvem ocorrências em programas esportivos, telejornais de rádio e televisão, sedes administrativas de entidades, veículos de transporte público, locais sociais e de lazer, entre outros", diz trecho do documento, que tem ao todo 183 páginas.

A pesquisa aponta que, dos 158 casos, 137 ocorreram no Brasil e 21 com atletas brasileiros no exterior. E, do total de 124 envolvendo futebol, 74 dizem respeito à discriminação racial, 25 à LGBTfobia, 15 de machismo e dez de xenofobia.

Para Marcelo Carvalho, diretor do Observatório da Discriminação Racial no Futebol, o aumento já era esperado. "A gente não teve nenhuma campanha, nenhuma ação, para que o racismo acabasse. E ele não vai acabar num passe de mágica, ele vai continuar existindo enquanto não houver uma campanha ou uma ação prolongada", disse. "A gente não pode negar também que houve um aumento do discurso de ódio de governantes no Brasil e no mundo. Esse discurso de ódio faz com as pessoas racistas se sintam à vontade."

Carvalho pontuou também que, desde a divulgação do primeiro relatório, em 2014, os casos ganharam maior visibilidade - e, com isso, jogadores, torcedores e imprensa também passaram a apontar com mais veemência para esses atos.

Na avaliação dele, a proposta da CBF de tirar um ponto de clubes envolvidos em casos de racismo a partir do próximo ano é um passo importante. "A punição é chave no processo", avaliou. Ele ressaltou, contudo, que a medida precisa andar junto com campanhas de conscientização. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

“A Seleção Brasileira é dependente de Neymar e de todos os bons jogadores”, diz Tite.

“ A Seleção Brasileira é dependente de Neymar.” Foi dessa maneira que Tite se referiu ao time que comanda e ao principal jogador do elenco em entrevista exclusiva ao jornal O Estado de S. Paulo. Em menos de três meses, a Seleção Brasileira estará na Copa do Mundo do Catar tentando o hexacampeonato. O treinador deposita muita confiança no atacante do PSG.

Lucas Figueiredo/CBF

O treinador não teme assumir publicamente essa dependência dos ”bons jogadores”.

“Neymar é um jogador que, pelo histórico dele, tem essa chancela, ele tem uma capacidade criativa impressionante. O que é isso? Todos nós jogamos peladas na vida, alguns foram profissionais. De dentro do campo, pressionado pelos adversários, a noção de profundidade se perde. E aí eu enxergo do lado de fora todo o panorama do jogo, mas sou surpreendido por uma solução que não imaginava. O Neymar vê o que outros não conseguem ver. Ele consegue soluções. Ele antevê as jogadas”, diz Tite sobre seu camisa 10, que ainda não estourou em Mundiais.

Neymar vai para sua terceira Copa do Mundo. Ele já disse que poderá ser sua última. Em 2010, Dunga não o quis levar para a África do Sul. Nem ele nem Ganso. Em 2014, no entanto, Neymar já figurava entre um dos melhores do mundo, após combinar com Messi e Suárez no Barcelona. Mas se machucou contra a Colômbia e não jogou mais. Ele não estava em campo na derrota por 7 a 1 para a Alemanha na semifinal.

Quatro anos depois, na Rússia, na mesma condição de principal referência do time brasileiro, já sob o comando de Tite, também fracassou. O time perdeu para a Bélgica nas quartas. Foi zombado por memes do mundo todo rolando em campo, numa referência aos pedidos de falta durante a competição. Saiu da Rússia com a imagem arranhada e teve de recorrer a um trabalho especial para dar a volta por cima.

Para o Catar, de acordo com Tite e sua comissão técnica, o atacante está extremamente focado, até começou seu trabalho no PSG antes do prazo, abrindo mão de dias de férias. Fez um começo de temporada na Europa de muitos gols e boas jogadas. Deixou um pouco para trás as redes sociais e tem focado no futebol. O treinador sabe o jogador que tem nas mãos e conta com ele para conduzir o Brasil à final. Dali para frente, segundo Tite, é outra coisa. Chegar à decisão é o primeiro objetivo da equipe.

Mas essa dependência de Neymar, que no passado parecia um fardo para a seleção e seus treinadores, foi assumida por Tite de modo que não pese em seus ombros nem nos ombros do próprio jogador. Tite diz que a seleção brasileira é totalmente dependente dos ”bons jogadores e bons treinadores”. Ele cita Neymar, mas também fala de Vinícius Jr, que parece ”ter sete marchas” para atacar. Menciona Raphinha e Antony como outros “craques” do Brasil e para quem o time se dobra.

O treinador não teme assumir publicamente essa dependência dos ”bons jogadores”, e espera que todos eles façam no Catar o que já demonstraram em campo com a camisa do Brasil. De Antony, por exemplo, Tite diz que ele tem ”pés de pelica”, que a bola é dominada e já colocada no chão para o ataque e que o marcador sabe que se ele for para cima, vai tomar o drible. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Estrangeiros que trabalhavam em obras no Catar, sede da Copa do Mundo, foram detidos por causa de um protesto realizado para cobrar meses de salários atrasados.

Estrangeiros que trabalhavam em obras no Catar, sede da Copa do Mundo, foram detidos por causa de um protesto realizado para cobrar meses de salários atrasados. De acordo com a agência de notícias Associated Press, pelo menos 60 estrangeiros acabaram presos depois da manifestação e alguns deles foram deportados pelo governo local.

O fato alimenta a preocupação despertada desde que o país árabe foi escolhido pela Fifa como casa da Copa deste ano. Um levantamento feito pelo jornal britânico The Guardian mostrou que, até junho do ano passado, mais de 6 mil trabalhadores imigrantes morreram após o início das obras para sediar um dos principais eventos esportivos do mundo.

O protesto ocorreu há uma semana, no dia 14 de agosto. O grupo de trabalhadores se manifestou na capital Doha, em frente aos escritórios do Al Bandary International Group, conglomerado que atua nos ramos de construção, imobiliária, hotelaria, serviços de alimentos, entre outras áreas. Vídeos mostram uma avenida bloqueada pelos manifestantes.

Trabalhadores durante a construção do Estádio al-Bayt, que irá receber partidas da Copa do Mundo de 2022.

Direitos humanos

Segundo a consultoria de direitos humanos Equidem, alguns dos estrangeiros não recebiam salários há sete meses. ”Esta é realmente a realidade que está vindo à tona?”, questionou Mustafa Qadri, diretor executivo da Equidem, preocupado com o descumprimento da promessa feita pelo Catar de que trataria melhor os trabalhadores imigrantes.

Ao se manifestar sobre o caso em nota, o governo comunicou que ”vários manifestantes foram detidos por violar as leis de segurança pública”. Além disso, confirmou que Al Bandary estava devendo pagamentos, mas que o Ministério do Trabalho irá arcar com os valores atrasados.

”A empresa estava sendo investigada pelas autoridades por não pagar os salários relacionados ao incidente, e agora serão tomadas mais medidas para acertar um prazo para acertar os pagamentos de salários que não foram cumpridos”, afirmou o governo, sem dar detalhes sobre a situação em que se encontram os trabalhadores detidos.

Segundo a Equidem, a polícia levou os manifestantes a um centro de detenção, onde estavam sofrendo com um calor sufocante, sem ar condicionado. Nesta semana, os termômetros marcaram 41° graus em Doha. Os policiais teriam dito que ”se podem protestar no calor, podem dormir sem ar condicionado”, conforme relatou Mustafa Quadri. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ultramaratona: saiba quem é o brasileiro morto em prova de 280 quilômetros na França.

O brasileiro Orlando Tsuyoshi Yamanaka, de 59 anos, morreu na noite da última segunda-feira (22) após sofrer um acidente durante uma das provas da "Ultra-Trail du Mont-Blanc" (UTMB), ultramaratona feita em uma região montanhosa da França, próximo à fronteira com a Itália e a Suíça. De acordo com a organizadora do evento, o corpo de Yamanaka seguirá mais alguns dias no país, para que as causas da morte do brasileiro sejam apuradas.

A morte dele teria ocorrido na cidade francesa de Les Contamines, no lado sudoeste do maciço do Mont Blanc. O fato aconteceu pouco antes de 1h30min de terça-feira no horário local (20h30min de segunda-feira em Brasília), quando ele "estava com sua equipe, na rota oficial localizada entre 'Col du Tricot' e o Refúgio de 'Plan Glacier'", segundo nota da organizadora do evento.

Além da prática, segundo os amigos, uma das marcas de Yamanaka era o profundo conhecimento da modalidade, ainda pouco divulgada no Brasil. Mesmo não atuando profissionalmente – era empresário na cidade de Avaré, no interior de São Paulo –, ele era um dos principais incentivadores do esporte no país.

"Ele era uma verdadeira enciclopédia do esporte. Um cara que ajudava muito a comunidade da ultramaratona. E foi um susto, de repente. Acordei com diversas mensagens, porque, para o esporte, é como se estivesse tendo uma Copa do Mundo, e essa prova que ele estava fazendo era a mais extensa. Primeiro chegou a informação de que um brasileiro havia morrido. E, como só havia dois brasileiros nessa prova, não demorou muito para descobrir que era o Orlando", conta o treinador de corrida de montanha Cristiano Fetter, amigo de Yamanaka, destacando que ele, possivelmente, teria escorregado em um trecho do percurso.

As pessoas que estavam com o brasileiro no trajeto prestaram depoimento à polícia local para contar as circunstâncias da morte. Cristiano conta que Yamanaka era muito experiente, já tendo feito provas mais difíceis em outros lugares do mundo.

Amigo dele há 14 anos, Sidney Togumi diz que chegou a treinar Yamanaka, após conhecê-lo justamente participando de provas da modalidade. Ele descreve o companheiro de trilha como um entusiasta da corrida de montanha.

Togumi afirma que a prova na qual Yamanaka morreu também tem um alto nível de dificuldade, por conta do trajeto longo – cerca de 280 quilômetros –, do clima e do terreno acidentado, aumentando os riscos desta prova. Segundo a organizadora da competição, em contato com a família de Yamanaka, ele estava participando da prova em dupla com outra competidora – o que é comum, por conta do alto nível de exigência física.

"A prova é muito longa. Eu participei dela em 2014, e são muitos dias. Tudo indica que houve um acidente, mas ainda sem indícios do que houve de fato. E é uma ultramaratona, subindo e descendo montanha, exigindo muita autonomia dos atletas, na parte de logística, vestuário, alimentação. E ele tinha muita experiência, em muitas competições", relembra Togumi.

Reprodução

Yamanaka morava no interior de São Paulo, mas já esteve em diversos lugares do mundo para disputa de competições.

Ao todo, o percurso que Yamanaka percorreu tem 30 kms de inclinação total (soma das subidas do trajeto), o que dificulta ainda mais a corrida. Segundo os amigos, ele tinha vasta experiência, justamente por já ter participado de diversas provas, em diferentes terrenos e condições externas.

"Essa é uma prova muito famosa. É a mais longa desse tipo de trilha, a mais organizada, a que gera mais repercussão, que mais atletas de elite querem disputar. E ele era um cara muito dedicado, principalmente tendo visto ele enquanto meu aluno, e ajudava muito as pessoas com as quais compartilhava essa paixão pelo esporte. Dava apoio, divulgava os eventos, ajudava até financeiramente. Tudo isso sendo muito discreto, com todo mérito esportivo que tinha para a modalidade", destacou Cristiano, concluindo que era nas trilhas que Yamanaka se "sentia vivo de verdade".

Ele havia deixado de treinar com Cristiano a partir do início da pandemia. Em março deste ano, na última conversa entre os dois, Yamanaka contou que pretendia voltar aos treinos com o professor, para fazer os exercícios adequados para as competições que pretendia disputar.

"Obviamente, ninguém está esperando partir, ainda mais em um acidente como esse. Mas, se pudesse escolher, qualquer um gostaria de deixar a vida fazendo aquilo que te faz sentir vivo de verdade. E eu acho que, por mais que, provavelmente, tenha sido um acidente, ao menos ele nos deixou de uma forma poética, fazendo aquilo que tanto gostava", conclui. As informações são do jornal O Globo.

Memória de idosos pode ser turbinada por estimulação cerebral elétrica.

Um novo método não invasivo baseado em estimulação elétrica cerebral melhora a memória de curto e longo prazo em pessoas com mais de 65 anos com efeitos que duram pelo menos um mês, de acordo com um estudo publicado pelo periódico científico Nature Neuroscience. Realizado com 150 pessoas entre 65 e 88 anos, o estudo usou uma touca com eletrodos para fornecer aos participantes uma corrente elétrica por 20 minutos em uma sessão repetida por quatro dias.

Durante as sessões, os voluntários deviam ouvir e lembrar cinco listas de 20 palavras enquanto os pesquisadores direcionavam a terapia para duas regiões específicas do cérebro: o lobo parietal inferior, que foi tratado com uma frequência de 4 Hz, e o córtex pré-frontal dorsolateral a 60 Hz.

A estimulação do lobo parietal inferior melhorou a recordação das palavras do final da lista, indicando o armazenamento da memória de trabalho (um tipo de memória de curto prazo); enquanto a estimulação do córtex pré-frontal dorsolateral melhorou a recordação das palavras do início, refletindo o armazenamento a longo prazo.

Reprodução

Testes ainda são necessários para estabelecer se os efeitos observados duram mais de um mês.

Os que mais se beneficiaram com essa técnica foram aqueles com menor desempenho cognitivo anterior aos testes. Além disso, a melhora foi cumulativa durante as quatro sessões e os efeitos duraram pelo menos um mês, disse em entrevista coletiva virtual o líder da equipe, Robert Reinhart, da Universidade de Boston (EUA).

O pesquisador destacou que os efeitos da terapia foram de "moderados a grandes na grande maioria dos participantes" e que "entre 85 e 90%" experimentaram melhorias já durante as quatro sessões de estimulação. Mais pesquisas e testes ainda são necessários para estabelecer se os efeitos observados duram mais de um mês, disse Reinhart, acrescentando que essa técnica pode ajudar a melhorar as atividades diárias à medida que a população mundial envelhece rapidamente.

Quanto aos efeitos colaterais, o coautor do estudo, Shrey Grover, disse que, com esses aparelhos de estimulação, "você não sente muitos" e mencionou alguma coceira ou sensibilidade na área de aplicação por alguns segundos, tanto no início quanto no final da sessão. Reinhart lembrou que à medida que envelhecemos nos tornamos mais esquecidos, pois nossa memória tende a diminuir tanto a curto quanto a longo prazo e que a idade é o maior fator de risco para declínio cognitivo e demências como a doença de Alzheimer.

A neurociência fez um progresso notável na última década identificando as redes neurais dos dois tipos de memória estudados e, com essa nova terapia, que tem a ver com plasticidade cerebral (capacidade do cérebro de se adaptar a mudanças de ambiente, estímulos ou novo aprendizado), é possível atuar em partes muito específicas do cérebro envolvidas no processo da memória, disse ele.

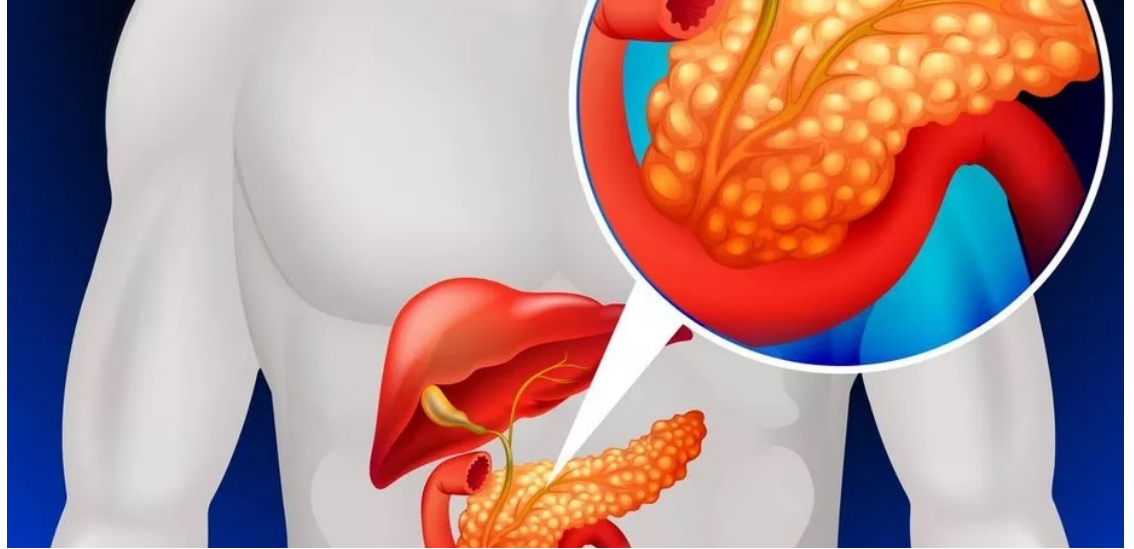
Mais pesquisas são necessárias para determinar se esses efeitos podem durar mais de um mês e se esses métodos específicos também podem melhorar a função da memória em indivíduos em risco de demência ou com problemas cognitivos devido a distúrbios cerebrais.

Câncer de pâncreas: saiba os sintomas do tumor da atriz Lúcia Alves, que costuma ter difícil identificação.

A atriz Lúcia Alves, de 73 anos, está internada no Hospital São Lucas, no Rio de Janeiro, desde o último dia 19. A artista lida com um câncer no pâncreas, quadro difícil de ser diagnosticado que pode se apresentar de forma agressiva.

Segundo informações do Ministério da Saúde, a demora no aparecimento dos sintomas e o comportamento agressivo são fatores que levam o problema a apresentar uma alta taxa de mortalidade. Enquanto, no Brasil, o tipo de câncer representa 2% do total, em relação aos óbitos ocupa 4% de todos os registros. O diagnóstico é raro antes dos 30 anos, sendo mais comum a partir dos 60, e a incidência é mais significativa no sexo masculino.

Pesquisadores acreditam que um estudo recente, publicado por cientistas da Universidade de Oxford, no Reino Unido, pode auxiliar na identificação precoce dos casos de câncer de pâncreas e aumentar as chances de sobrevivência. Em levantamento inédito, os especialistas catalogaram 23 sintomas até então pouco ou não reconhecidos ligados à doença.

Freepik

Sintomas do câncer de pâncreas não são específicos, mas podem dar um sinal de alerta precoce.

Foram analisados dados de 24.236 pacientes que foram diagnosticados com câncer de pâncreas na Inglaterra entre 2000 e 2017, usando um grande banco de dados eletrônico (QResearch). Os pesquisadores analisaram os sintomas dos pacientes em diferentes momentos antes de serem diagnosticados com câncer, e os compararam com os sintomas de outros pacientes que não foram diagnosticados com a doença.

Pele amarelada (icterícia) e sangramento no estômago ou intestino foram os dois sintomas graves mais associados ao diagnóstico de adenocarcinoma ductal pancreático (ADP), o tipo mais comum de câncer de pâncreas, e nos tumores neuroendócrinos pancreáticos (TNE-P), a forma mais rara de câncer pancreático. Além disso, os responsáveis pelo trabalho identificaram a sede e a urina escura como sintomas previamente desconhecidos para ADP.

Os 23 sintomas ligados ao diagnóstico de ADP são: pele amarelada; sangramento no estômago ou intestino; problemas para engolir; diarreia; alteração do hábito intestinal; vômitos; indigestão; massa abdominal; dor abdominal; perda de peso; prisão de ventre; gordura nas fezes; inchaço abdominal; náusea; flatulência; azia; febre; cansaço; perda de apetite; coceira; dor nas costas; sede; urina escura.

Outros nove sinais foram relacionados TNE-P: pele amarelada, sangue nas fezes, diarreia, mudança nos hábitos intestinais, vômitos, indigestão, massa abdominal, dor abdominal e perda de peso.

Uma das limitações do estudo é que os dados mais antigos do levantamento não possuíam a informação sobre em qual estágio o câncer dos pacientes estava quando eles foram diagnosticados. Isto significa que os cientistas não foram capazes de determinar quais sintomas estão associados à doença em estágio inicial e quais estão relacionados com o tumor avançado. Além disso, nos casos de câncer raro (TNE-P), a quantidade de dados era pequena, o que dificultou a detecção de outros sintomas potenciais.

Crânios de humanos e neandertais revelam quando ambas as espécies se cruzaram.

Uma nova pesquisa, que analisa a estrutura facial de humanos ancestrais, descobriu que o genoma humano pode ter se misturado com DNA neandertal antes de migrarmos para a Ásia. Publicada na revista científica Biology, ela teve a participação de antropólogos evolutivos e nos trouxe diversas novidades sobre a evolução humana.

Segundo os cientistas, é comum pensar na evolução como se fosse uma árvore, onde cada galho dá origem a outros, diversificando cada vez mais as espécies. Esse entendimento, no entanto, vem sendo substituído por outra analogia possivelmente mais acurada – a de uma série de córregos que convergem e divergem em diversos pontos, sendo modificados várias vezes ao longo do caminho.

Cruzamento com neandertais

Ao estudar a relação dos Homo sapiens ancestrais com os Homo neanderthalensis, foi possível entender melhor como essas correntes se encontraram, de acordo com os pesquisadores. Já se sabia que estas espécies cruzaram entre si, mas o fato de populações asiáticas modernas terem mais DNA neandertal do que europeus modernos confundia a ciência, já que a extinta espécie habitava a Europa.

Reprodução

Comparação dos crânios de "Homo Sapiens" e Neandertal.

Isso sugeria um cruzamento de raças logo que nossos ancestrais pré-históricos deixaram a África, mas antes de se dirigirem à Ásia. Buscando entender melhor essa dinâmica, foram analisadas as estruturas faciais tanto dos humanos da época quanto dos neandertais. Coletando dados morfológicos craniofaciais de 13 neandertais e 233 Homo sapiens pré-históricos da literatura científica, os cientistas os compararam com os dados de 83 humanos modernos.

As medidas coletadas foram usadas para determinar estruturas faciais chave das espécies em questão, tentando entender em que momento absorvemos características dos neandertais. Eles tinham faces grandes, mas isso não é o suficiente para determinar ligações genéticas, então a análise teve de ser mais robusta. Também foram eliminadas variáveis ambientais que possam ter mudado características faciais humanas.

Mesmo que a evolução tenha deixado os rostos humanos menores, eles ainda guardam algumas características de seus parentes neandertais: os dados mostram que o local geográfico mais importante no cruzamento das espécies foi o Oriente Próximo, tanto geográfica quanto evolutivamente.

Apesar de a amostragem ter sido relativamente pequena, os cientistas se surpreenderam com a solidez dos dados gerados pela pesquisa. Para dar seguimento ao estudo, a ideia é coletar medidas de mais populações humanas, como os natufianos, uma cultura do final do Paleolítico – ou seja, que viveu há cerca de 14 mil anos – na região mediterrânea do Levante, onde hoje ficam Síria, Jordânia, Israel, Palestina, Líbano e Chipre.

Insetos têm população e biodiversidade em queda no Brasil.

Estudos em diversas partes no mundo apontam tendência de redução nas populações e insetos, mas atá agora pouco se sabia sobre o Brasil, local que abriga grande variedade desses animais. Um grupo de cientistas finalmente conseguiu reunir em uma única análise 75 observações sobre populações desses bichos, e o resultado mostra que seu número está em queda.

O trabalho, coordenado pelo biólogo Thomas Lewinsohn, professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), teve que contornar um problema difícil: a escassez de pesquisas brasileiras de longo prazo para monitorar populações de insetos de maneira sistemática. Para cobrir a lacuna de dados, o cientista e outros três colegas arranjaram uma maneira de contabilizar num só trabalho estudos formais e considerações de outros entomólogos sobre suas experiências de campo.

Unicamp/Divulgação

Anthanassa drusilla rioverde, subespécie de borboleta com população pressionada pelo aumento das pedreiras no sul de Minas Gerais.

O trabalho reuniu estudos que versavam sobre medidas de quantidade para 39 conjuntos estudados e medidas de biodiversidade para 38 diferentes áreas estudadas. O resultado preocupante é que 19 observações mostram populações em queda, e 14 mostram a biodiversidade em queda, em quatro dos seis biomas brasileiros (Amazônia, Mata Atlântica, Cerrado e Pampa).

Apesar das limitações de não poder contar com muitos estudos quantitativos, essa avaliação é a mais abrangente feita no País até agora abarcando vários subgrupos de insetos. O resultado, que divide as avaliações entre insetos aquáticos, borboletas/mariposas, abelhas e outros insetos terrestres.

O grupo aquático, com libélulas e outros animais de habitat alagado, foi o que apresentou situação menos preocupante. Os cientistas acreditam, porém, que o resultado pode ser um artifício, já que algumas séries de coletas começaram em locais que já estavam deteriorados.

O panorama geral mostrado no estudo, de qualquer forma, indica uma tendência de declínio, ainda que seja difícil quantificar esse declínio. Lewinsohn afirma que esse cenário está longe de ter sido uma grande surpresa, porque o sumiço dos insetos é algo que pode ser notado até como experiência informal.

"Eu moro a uns 5 km da Unicamp, num local que era uma antiga fazenda, depois foi convertida em chácaras. A gente veio para cá em 1978, e nessa época não tinha luz de rua. A luz externa que eu tinha na casa, e uma parede branca, funcionavam como uma armadilha luminosa de insetos", conta o cientista.

O estudo não tratou do motivo na redução da quantidade de insetos no país, mas a perda de hábitat é considerada o principal fator de explicação. Há outras variáveis a serem consideradas, como o uso de agrotóxicos e a mudança climática.

A nova ética do brasileiro no WhatsApp e Telegram para evitar brigas de família.

Reprodução

Quando há a sensação de que as regras de convívio não são praticadas, sair do grupo é apontado como alternativa pelos entrevistados.

O uso das plataformas digitais no Brasil para acessar conteúdos políticos tem sido frequentemente alvo de debate no contexto eleitoral, principalmente após as eleições de 2018 sacramentarem candidaturas com força nas redes sociais e pouco tempo de TV, como a do presidente Jair Bolsonaro (PL). Do ponto de vista do comportamento político dos usuários, um estudo do centro de pesquisa InternetLab em parceria com a Rede Conhecimento Social ajuda a entender opiniões e atitudes de quem navega pelos aplicativos de mensagens, como WhatsApp e Telegram.

Um dos pontos revelados pela pesquisa, que envolve análise quantitativa e qualitativa com grupos de discussão, é o crescimento entre os usuários que dizem se policiar mais sobre o que falam em grupos nos aplicativos, uma tendência já observada em 2020. Esse índice chega hoje a 56%. Há dois anos, em pesquisa anterior, 40% dos entrevistados indicaram esse comportamento.

Além disso, 64% evitam compartilhar mensagens que possam atacar valores de outras pessoas, contra 57% em 2020, e 50% dizem evitar falar de política no grupo da família para fugir de brigas. Em 2020, eram 40%. Ainda segundo a pesquisa, 99,8% dos usuários de internet utilizam o aplicativo WhatsApp e 43% são usuários do Telegram, um crescimento de 12 pontos percentuais em relação a 2020.

A pesquisa ouviu 2.018 entrevistados com acesso à internet e que usam WhatsApp e/ou Telegram, distribuídos nas cinco regiões do Brasil, entre 16 e 28 de dezembro do ano passado. A margem de erro é de três pontos percentuais sobre o total da amostra, e o intervalo de confiança é de 95%.

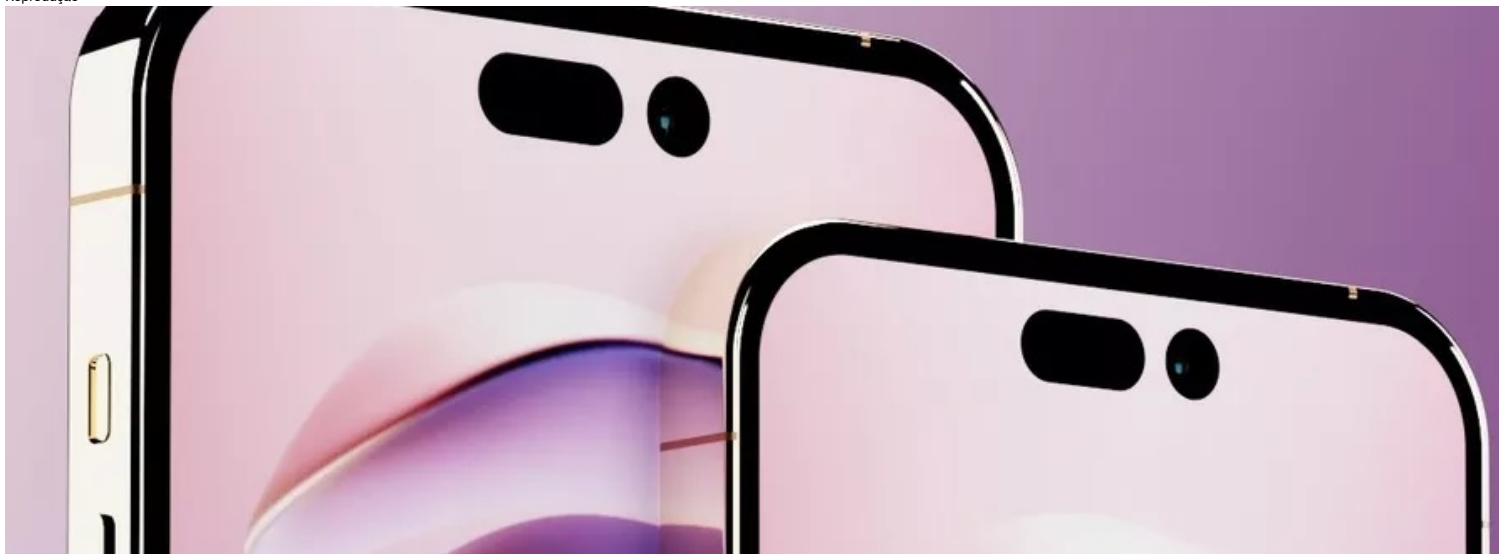
A pesquisa qualitativa, feita em junho deste ano com dez grupos com cinco a oito pessoas, traz alguns indícios sobre esse comportamento nos grupos. "Há um sentimento geral de desgaste, de cansaço e de animosidade, que acabou desencadeando uma espécie de "ética" para evitar brigas", observa o InternetLab no relatório com os dados. Isso se soma ao fato de que os grupos de família e amigos são os tipos mais comuns no WhatsApp e onde mais se discute questões da sociedade. Entre os mais de 2 mil entrevistados no levantamento quantitativo, 68% informaram estar em um grupo com amigos e 39% debatem temas políticos neles, enquanto 65% estão em grupo familiar e 35% discutem os temas nesses ambientes virtuais.

Há diferença em relação ao uso do Telegram. Na plataforma, grupos ligados a interesses mais individuais são mais comuns, como notícias, economia/negócios, temas de interesse, canais de políticos/artistas. Muitos desses, chamados de grupos, são canais dentro do aplicativo, em que as pessoas estão para receber conteúdos e não necessariamente para interagir.

Sair do grupo

Quando há a sensação de que as regras de convívio não são praticadas, sair do grupo é apontado como alternativa pelos entrevistados. Outra saída para evitar atrito é lançar mão do humor. Mandar mensagens com esse teor é visto como um bom jeito de falar de política sem provocar brigas por 30% dos ouvidos no levantamento quantitativo.

iPhone 14 Pro e Pro Max devem ser lançados dia 7; veja as novidades.

Reprodução

Uma das principais expectativas em relação ao iPhone 14 está no notch da tela.

O novo iPhone 14, sucessor do iPhone 13, deve ser anunciado no próximo dia 7 de setembro, durante o evento anual de novos produtos da Apple. Os novos modelos do celular, assim como seus antecessores, terão suporte a conexão 5G. Para a ocasião, que acontecerá presencialmente na cidade de Cupertino, na Califórnia (EUA), são esperados também anúncios da nova versão do Apple Watch. Até o momento, não há informações sobre os preços dos dispositivos.

A cerimônia é a primeira a acontecer de maneira presencial após a pandemia de covid, e contará com transmissão ao vivo. O lançamento do novo iPhone 14 e de suas variantes é o mais aguardado para o dia. Segundo os rumores divulgados até agora, a nova versão do celular da Apple terá quatro modelos disponíveis: o normal e o Pro, com telas de 6,1 polegadas; e outros dois com tela de 6,7 polegadas, possivelmente nomeados de Plus e Pro Max. Isso indica que o iPhone 14, diferentemente do 12 e 13, não contará com versão mini.

Uma das principais expectativas em relação ao iPhone 14 está no notch da tela – que, conforme indicam especulações, será consideravelmente reduzido nesta nova versão do celular, mantendo apenas espaços para o sensor do Face ID e para a câmera. Outras novidades aguardadas para os novos modelos do smartphone da Apple são relacionadas à bateria, que pode sofrer um upgrade relevante, e à tela – que, ao que tudo indica, ganhará o modo always on na versão Pro. Em relação ao chip, o que se espera é que a Apple utilize o potente A16 Bionic somente nos modelos mais caros também.

Além disso, a Apple pode estar se preparando para aplicar no iPhone uma das mudanças mais importantes dos últimos tempos: a troca da porta Lightning pelo USB-C. A novidade está sendo avaliada em diversos países, inclusive no Brasil, mas é ainda improvável de ser anunciada em 2022.

Já sobre os Apple Watch, são aguardadas três novas versões do relógio inteligente da maçã. De acordo com os rumores que circulam na mídia internacional até o momento, é possível que os novos modelos ganhem novos recursos – como medidor de temperatura corporal, por exemplo. Além disso, são aguardados também um aumento na tela e uma bateria com duração mais longa.

Embora os Apple Watch e os novos iPhone sejam os anúncios mais aguardados para o dia, é possível que a empresa anuncie também novas versões para os fones AirPods Pro.

Cosmonauta russo filma Amazônia brasileira do espaço ao som de Jorge Ben Jor.

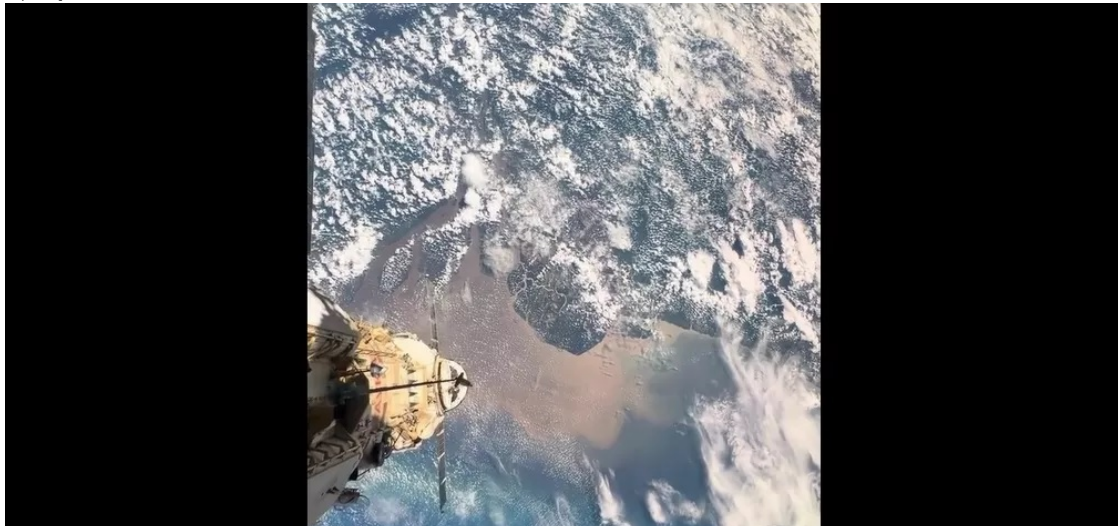
Reprodução

O que o russo gravou do espaço é o Arquipélago do Bailique, que pertence à Macapá e fica na costa do Amapá.

O cosmonauta russo Oleg Artemiev filmou do espaço, nesta quarta-feira (24), a Amazônia e, ao fundo, colocou para tocar a música "Mas que nada", de Jorge Ben Jor. O vídeo foi publicado na rede social dele e chamou a atenção dos brasileiros.

Na publicação, escreveu sobre a mistura de cores do Brasil vista a bordo da Estação Espacial Internacional: o azul do oceano, as águas turvas do Rio Amazonas e até o verde das áreas florestadas. Seguidores agradeceram e chegaram a comentar que esperavam muito por este momento.

O que o russo gravou do espaço é o Arquipélago do Bailique, que pertence à Macapá e fica na costa do Amapá, na Foz do Rio Amazonas com outros afluentes, numa região onde ocorre, mais ao Leste, o encontro com o Oceano Atlântico.

O meteorologista Jefferson Vilhena, do Núcleo de Hidrometeorologia e Energias Renováveis do Amapá (NHMet), explicou o conjunto de ilhas que formam a região. "Ele apresenta a costa do Amapá, parte do Brasil e da Guiana Francesa, e dá um foco exatamente no Arquipélago do Bailique. Essa imagem aqui está de 'cabeça para baixo', é possível ver o Bailique, o Rio Araguari pelo lado, e as ilhas principais onde ficam as comunidades da Macedônia e da Vila Progresso", comentou.

Bailique

Isolado e habitado, o arquipélago proporciona um contato com a floresta nativa. É dela que sai a produção do primeiro açaizal certificado do mundo, fruto colhido e exportado pelos próprios moradores da região.

É ainda onde tem ocorrência de pororoca e onde fica a Reserva Biológica do Parazinho, área de desova de animais aquáticos e até marinhos. Em 2018, os moradores acharam a primeira baleia-jubarte encalhada na costa amapaense, mas já estava morta.

A ossada é preparada para ser exposta em Macapá. Em 2021, outra baleia, uma cachalote, foi localizada também morta no arquipélago.

Por outro lado, não é possível perceber parte do sofrimento da população que vive ali. Lá existe o problema do acesso à água potável no verão amazônico, por meio do avanço do mar para o continente.

É ainda uma região que sofre com o fenômeno das terras caídas, que compromete, com o passar dos anos, diversas estruturas como a principal escola do Bailique e a rede elétrica. Energia também é um problema. Em função da distância da capital, a região sofre com constantes períodos de falta do fornecimento do serviço.

Frequentador de praia de nudismo ganhará 80 mil reais de indenização.

Reprodução

As filmagens de homem ocorreu na praia de Tambaba, na Paraíba.

"O fato de alguém frequentar praia de nudismo e, nu, colocar-se perto de uma pessoa que estava sendo entrevistada por uma equipe de televisão não afasta a necessidade de autorização expressa para veiculação de sua imagem." Com base nesse entendimento, a TV Bandeirantes terá de indenizar em 80 mil reais um homem que apareceu sem roupa em uma filmagem feita pelo programa humorístico Pânico na TV na praia de Tambaba, no litoral Sul da Paraíba.

A condenação foi confirmada pela 4ª Turma do Superior Tribunal de Justiça, que na terça-feira (23) negou provimento ao recurso especial da emissora. O colegiado concluiu que não houve omissão do acórdão condenatório.

A ação indenizatória foi ajuizada por um homem que teve sua imagem exibida em rede nacional pelo programa. Nu, ele se colocou ao redor dos humoristas do Pânico na TV durante a filmagem de uma entrevista no trecho da praia frequentado por nudistas.

Depois, ainda teve sua imagem exibida de costas enquanto era ridicularizado, sob o anúncio do "desfile de moda do Zé Pelinho no cóccix". A condenação foi confirmada em segundo grau pelo Tribunal de Justiça de São Paulo.

A corte paulista apontou que o fato de o homem ter se postado momentaneamente ao redor da entrevista não afasta a necessidade de autorizar expressamente a exibição de sua imagem e citou também a abordagem feita pela atração, com ridicularização direta e pessoal.

Segundo o acórdão, a imagem do homem foi exibida por apenas quatro segundos, tempo suficiente para ser identificado por conhecidos. Por isso, se tornou alvo chacotas e comentários afrontosos à sua honra.

Ao STJ, a Bandeirantes afirmou que o acórdão foi omisso e que não praticou ato ilícito. As alegações foram afastadas por unanimidade de votos pela 4ª Turma, conforme a posição da ministra Isabel Gallotti, relatora do recurso especial.

Pânico na Band

O "Pânico na Band" foi um programa de televisão humorístico brasileiro exibido originalmente pela Band entre os dias 1 de abril de 2012 e 31 de dezembro de 2017, produzido em uma parceria entre a Band e a Jovem Pan, sendo esta última a detentora do formato da atração. Essa foi a segunda versão televisiva do programa radiofônico Pânico, sucedendo ao Pânico na TV, que foi exibido pela RedeTV! entre 2003 e 2012.

Steven Spielberg vai produzir série sobre Holocausto.

O cineasta Steven Spielberg ("Amor, Sublime Amor") vai produzir uma série limitada sobre duas irmãs, uma delas surda, que enfrentaram a perseguição nazista durante a 2ª Guerra Mundial.

A série será baseada no livro "Signs of Survival: A Memoir of the Holocaust", de Renee Hartman e Joshua M. Greene, e vai narrar a história real das irmãs Renee e Herta, duas judias que moravam com os pais na Tchecoslováquia durante a década de 1940.

Sendo a única pessoa ouvinte em uma família de surdos, Renee tinha que alertar os pais e a irmã sempre que o som de botas nazistas se aproximava de sua casa, para que pudessem se esconder. Eventualmente, porém, os pais delas foram levados e as duas irmãs precisaram fugir, em busca de um lugar seguro para se esconder.

"Signs of Survival" será desenvolvida pela divisão televisiva da Amblin (produtora de Spielberg), e será

Divulgação

A série será baseada no livro "Signs of Survival: A Memoir of the Holocaust".

co-produzida pela atriz Marlee Matlin, primeira atriz surda vencedora do Oscar – por "Filhos do Silêncio" (1986) – e vista recentemente no filme vencedor do Oscar "No Ritmo do Coração" (2021), que também trata do tema da surdez.

"Como uma mulher surda e judia, estava em busca de uma história autêntica e nunca antes contada do Holocausto", disse Matlin em comunicado. "Esta história real, baseada nos eventos da vida real de duas irmãs, uma surda e uma ouvinte, me inspirou a tentar trazê-la para a tela."

A série ainda não tem cronograma de filmagem definido e nem data de estreia prevista.

Sendo ele próprio judeu, Steven Spielberg já abordou o holocausto em um de seus filmes mais premiados, "A Lista de Schindler" (1993), que venceu o Oscar de Melhor Filme e rendeu ao cineasta a cobiçada estatueta de Melhor Direção.

Atualmente, Spielberg está trabalhando na obra semi-autobiográfica "The Fabelmans", baseada nas lembranças de sua juventude no período pós-guerra. O filme tem estreia marcada para 23 de novembro nos Estados Unidos e só 9 de fevereiro de 2023 no Brasil.

Videoclipe

Spielberg finalmente cedeu às pressões de mercado. O cineasta dirigiu neste ano seu primeiro videoclipe musical da carreira, para o primeiro single solo de Marcus Mumford, "Cannibal".

Em um tweet do cantor após o lançamento do clipe e da canção, foi revelada não só a autoria de Spielberg, mas também o quão relaxada foi a produção. Só bastou um ginásio de locação, Mumford fazendo lip sync e o diretor filmando tudo num iPhone – marcando "Cannibal" também como a primeira obra filmada de maneira digital pelo diretor – enquanto era movido por sua esposa, Kate Capshaw, numa cadeira de escritório.

Jason Momoa segura bolsa de atriz para posar em tapete vermelho.

Jason Momoa mostrou seu cavalheirismo na noite desta terça-feira (23) no tapete vermelho do lançamento da estreia da temporada final de sua série, See, disponível para a Apple TV+. Ao posar com Hera Himnar, com quem faz par romântico na trama, o astro fez questão de segurar a sua bolsa para que ela pudesse posar confortavelmente.

O ator, de 43 anos de idade, e a atriz islandesa, de 33 anos, sorriram para as fotos no teato DGA Complex e depois posaram com o elenco e os produtores executivos Joe Strechay e Jonathan Tropper.

Reprodução

Ator mostrou seu cavalheirismo ao segurar a clutch de Hera Himnar, com quem contracena em 'See', série da Apple TV+.

See foi um dos primeiros programas da Apple TV Plus quando o serviço de streaming foi lançado em 1º de novembro de 2019. A série foi criada por Steven Knight, ambientada em um futuro distópico onde a raça humana perdeu o sentido da visão.

Momoa interpreta Baba Voss, um guerreiro destemido que lidera a Tribo Alkenny e que se casa com Maghra (Hilmar), a mãe dos gêmeos que agora podem ver, e adota os gêmeos como seus.

Na vida real, Jason Momoa se separou recentemente de Lisa Bonet, com quem teve dois filhos, Nakoa-Wolf e Lola Iolani.

Kim Kardashian estaria disposta a namorar homens mais velhos.

Kim Kardashian já estaria pronta para encarar um novo relacionamento poucas semanas após romper com Pete Davidson. Pelo menos é o que diz uma fonte próxima da empresária do clã Kardashian à imprensa internacional.

De acordo com o E! News, a fonte próxima explicou que ela vem perguntando: "quem devo namorar agora?", e que ela estaria pensando em se relacionar, desta vez, com alguém mais velho - vale lembrar que ela, de 40 anos de idade, ficou 9 meses com Pete Davidson, que tem 28 anos.

"Kim expressou que está pronta para namorar alguém mais velho, mas tem que ser a pessoa certa que entenda sua vida. Ela não quer comprometer a sua liberdade agora", disse a fonte.

Os amigos da empresária ainda estariam dando o maior apoio, segundo o veículo: "todos estão constantemente tentando armar para ela". Kim estaria pronta para o amor porque "gosta de namorar e está definitivamente aberta a se expor novamente'.

Reprodução/Instagram

A empresária já estaria perguntando aos amigos em quem ela deveria investir.

Kim foi casada com Damon Thomas de 2000 a 2004, Kris Humphries de 2011 a 2013 e Kanye West por sete anos, antes de anunciar sua separação em 2021.

Sylvester Stallone e Jennifer Flavin se separam após 25 anos de casamento.

Acabou! Sylvester Stallone e Jennifer Flavin pediram o divórcio após 25 anos de casamento. De acordo com o TMZ, a ex-modelo está acusando o ator de transferir e esconder bens dos fundos conjugais do agora ex-casal.

Jennifer também quer seu sobrenome de solteira de volta. Os rumores de separação começaram quando ele cobriu a tatuagem do rosto de sua mulher por uma foto de um cachorro.

Além disso, Jennifer parou de seguir Sylvester no Instagram. Ela também compartilhou recentemente uma foto dela abraçando suas três filhas e legendou: "Essas meninas são minha prioridade. Nada mais importa. Nós quatro para sempre."

Reprodução

Os dois estavam casados desde 1997 e têm três filhas.

"Stallone pretendia atualizar a imagem da tatuagem de sua esposa Jennifer, mas os resultados foram insatisfatórios e, infelizmente, incorrigíveis", disse o representante ao veículo.

"Como resultado, ele teve que cobrir a imagem original com uma tatuagem de seu cachorro de Rocky, Butkus", finalizou. Stallone, de 76 anos de idade, e Jennifer, de 54 anos, estavam casados desde 1997 e são pais de três filhas: Sophia, 25, Sistine, 24, e Scarlet, 20.

Jennifer Lopez usa brincos de 10 milhões de reais em seu casamento.

Além dos três vestidos usados por Jennifer Lopez na cerimônia de casamento com Ben Affleck, a cantora de 53 anos de idade chamou a atenção pelos acessórios e joias usadas na celebração da união.

Durante o casamento, ela usou um par de brincos de pérolas e dois quilates de diamantes da Mikimoto, que valem 53 mil dólares, cerca de 270 mil reais na cotação atual. Combinando com os brincos, Jennifer usou um anel da mesma coleção de 39 mil dólares, o equivalente a 198 mil reais. As informações são da The Adventurine.

Depois da cerimônia, Jennifer trocou de vestido duas vezes e também de acessórios. Ela usou um par de brincos da Samer Halimeh New York. com 27 quilates de diamantes que vale 2 milhões de dólares, aproximadamente 10 milhões de reais.

Reprodução

A cantora, de 53 anos, chamou a atenção pelos acessórios e joias usadas na celebração da união.

Solteira, Wanessa Camargo abre o jogo sobre nova fase: "Cansei de pisar em ovos".

Wanessa Camargo abriu o coração ao falar sobre sua saúde mental e a nova fase de vida. A cantora de 39 anos de idade anunciou a separação de Marcus Buaiz em maio e, desde então, tem sido vista na companhia do ex-namorado, Dado Dolabella.

"Venho de um lugar que foi muito escuro para mim, que foi encarar a Síndrome do Pânico nos últimos dois anos. Foi um longo processo. Para mim, foram dois anos muito sagrados, mas muito difíceis. Eu escolhi que esse caminho fosse mais difícil para que, hoje, pudesse olhar para você e falar 'estou me sentindo feliz, mais livre'. O caminho ainda está sendo trilhado, claro. Mas começo a refletir coisas que nem imaginava, porque estou me sentindo mais bonita, mais iluminada", disse Wanessa em entrevista para a Harpers Bazaar.

Divulgação

Cantora de 39 anos de idade anunciou a separação de Marcus Buaiz em maio deste ano.

"Para mim, é essencial manter hábitos reais, então acordar cedo, dormir bem, me alimentar bem. Ainda está faltando o exercício físico, mas logo vou voltar, é a pontinha que está faltando. Além disso, é necessário ser sincera, verdadeira com você mesma. Olhar para si e falar 'estou com dificuldade aqui'. Ser sincera e não ter medo de ser você, porque é muito difícil ser a gente quando temos medo. Pisamos em ovos o tempo inteiro pelo outro, pela sociedade, pelo trabalho. E eu cansei de pisar em ovos. Quero andar livre, leve e solta, descalça no vento, quero ser feliz", finalizou.

Rafa Kalimann fala sobre xingamentos que recebe por seus looks: "Tô me divertindo, sendo livre".

Rafa Kalimann fez um desabafo em seu Instagram nesta quarta-feira (24) sobre as críticas que recebe por alguns de seus looks. A influencer, apresentadora e ex-BBB falou do assunto ao comentar um post de um fã, que disse admirá-la por não dar bola aos haters de plantão.

"Eu não ligo, me permito usar o que estou com vontade e essa liberdade tem que ser prioridade na nossa vida", declarou ela, que recentemente assumiu o romance com José Loreto.

Rafa contou ainda que chega a receber xingamentos em suas redes sociais por causa de suas roupas. "Eu fico vendo o povo espumando no direct, me xingando pelo look que eu estou usando como se eles fossem obrigados a usá-lo. Enquanto isso, eu tô me divertindo, sendo livre pra usar o que quero, cada dia mais - e desejando o mesmo pra quem se incomoda", completou.

Reprodução/Instagram

A ex-BBB garantiu que não liga para as críticas que recebe pelas roupas que usa.

Após término de namoro, Neymar pode estar em romance com nova influenciadora.

Solteiro após término com a empresária Bruna Biancardi, Neymar pode estar de affair novo. Nas redes sociais, já circulam fotos do craque do Paris Saint-Germain (PSG) com a modelo brasileira Jéssica Turini, durante uma festa em Paris, na França.

A influenciadora aproveitou viagem à França para curtir um churrasco com Neymar, realizado na última segunda-feira. No local, também estiveram presente os melhores amigos do atleta, jogadores do PSG e o humorista Ítalo Sena.

Reprodução

Craque do PSG foi flagrado em momentos de carinho com a modelo Jéssica Turini.

Em um dos vídeos publicados da festa, uma mulher aparece em momentos de carinho com Neymar. A mulher seria Jéssica, reconhecida pela calça que a mesma tinha postado foto horas antes da confraternização.

Moradora de São Paulo, Jéssica Turini tem 30 anos, já foi candidata a miss Espírito Santo, e tem mais de 80 mil seguidores nas redes sociais. Neymar e Bruna Biancardi terminaram o namoro há duas semanas depois de quase um ano juntos.

Jessica Alves fala sobre namoro: "Vários boys, mas ninguém quer nada sério".

Prestes a voltar para o Brasil para passar uma nova temporada em sua terra natal – ela desembarca em São Paulo no início de setembro –, Jessica Alves conversou sobre a sua rotina atual, relacionamentos desde que assumiu a transexualidade em janeiro de 2020, e ainda mencionou um grande sonho: Casar na igreja com vestido, véu e grinalda.

Para a apresentadora brasileira, que atualmente mora em Londres, na Inglaterra, o problema é que considera uma fase difícil para tentar um relacionamento sério. "Saio para jantar com pessoas. Tem vários boys, mas ninguém quer nada sério. O problema que tenho com essas pessoas é a exposição. Eu sou muito famosa. Quando saio em qualquer lugar, principalmente na Inglaterra e na Itália sou fotografada. As pessoas me abordam. É difícil encontrar um homem que se sinta confortável. Essas pessoas quando saem comigo, sabem quem sou, não preciso ficar me explicando. Só que quando saem comigo, vivem outra realidade. Falam: 'Poxa, na sua realidade você é simples e normal'. Quando a gente sai, é outra coisa. Eu sou normalzinha, na verdade, mas sou conhecida. Para essas pessoas é difícil", explicou.

Questionada se ela atribui parte das dificuldades por conta da transexualidade, ela disse que sim. "Por mais que o cara goste de mim, fica com medo de se envolver. Por mais que eu tente ser discreta, é difícil. O problema deles é a família saber que ele está se relacionando comigo. Tem que ser tudo em segredo e isso me deixa desconfortável e triste. Queria encontrar um homem que realmente me assumisse", disse, acrescentando: "O meu passado é complicado. Para eles, eu sou mulher. Na verdade eu sou mulher, só não sou biológica. Faço tudo o que uma mulher normal faz, só não posso ter filho. Mas o medo deles é de a família saber do meu passado. Para qualquer homem, sou mulher, não preciso ficar me explicando. Mas está tudo no Google. Qualquer informação que você coloque lá, aparece", lamentou.

Reprodução/Instagram

Apresentadora falou sobre seus relacionamentos atuais e a vontade de se casar de véu e grinalda na igreja.